



Histórias de Amor

Para Celebrar Casamento

José Roberto Cristofani



Volume III

2012

Histórias de Amor
para celebrar casamento
volume III



www.CelebrarCasamento.com.br
Direitos Reservados

José Roberto Cristofani

Histórias de Amor
para celebrar casamento
volume III

Celebrar Casamento
São Paulo
2012



Índice

Durante a madrugada - <i>Flávia e Cleber</i>	7
Amor e trabalho - <i>Silmara e Danilo</i>	10
Tempo de Recomeçar - <i>Malu e Joel</i>	13
Entrevista para amar - <i>Rosangela e Luiz</i>	15
Florescer de um amor - <i>Natália e Sydilson</i>	18
Golpe certo - <i>Fabiana e Yuri</i>	20
Mais que bons amigos - <i>Fernanda e Leonardo</i>	23
O primeiro encontro - <i>Cássia e André</i>	26
Almas “gemas” - <i>Tatiana e Ricardo</i>	28
Giram os Girassóis - <i>Cláudia e Hernán</i>	31
Romance de edredom e violão - <i>Isis e Marcos</i>	34
De mãos dadas - <i>Carolina e Luís</i>	37
Tampa e panela - <i>Ivani e Sinval</i>	40
No mesmo ritmo - <i>Adriana e Fernando</i>	43
Feito grude - <i>Danielle e Thiago</i>	46
Desde o primeiro clique - <i>Evelin e Murilo</i>	49
Amor Adormecido - <i>Fernanda e Luís</i>	52
As muitas águas - <i>Karina e Simon</i>	55

Um comentário feliz - <i>Éryca e Raphael</i>	58
No escurinho do cinema - <i>Daniela e Mohamad</i>	61
Sintomas da sedução - <i>Danieli e Anderson</i>	64
Revezamento de emoções - <i>Érica e Gustavo</i>	67
Elos de uma nova corrente - <i>Cibele e Joelmir</i>	70
Uma coisinha legal - <i>Érika e Bruno</i>	73
Quem tem ouvidos ... ouça! - <i>Juliana e Wagner</i>	76
Em pleno Carnaval - <i>Vivian e Juliano</i>	79
Nada é por acaso - <i>Mariana e Igor</i>	82
Bons momentos que duram - <i>Daniela e Eduardo</i>	85
Há vinte anos - <i>Paula e Paulo</i>	87
Estrelas-dias - <i>Beth e Ângelo</i>	90
Viagem a dois - <i>Taís e Leandro</i>	93
Escola da vida - <i>Jenice e Vagner</i>	96
Cai, cai balão - <i>Maísa e Robinson</i>	99
Lar doce Lar - <i>Aline e Rogério</i>	101
Love in the bus - <i>Thamires e Anderson</i>	104
Estação do Amor - <i>Adriana e Ronaldo</i>	107
Churrasco e bom chimarrão - <i>Ana Paula e Rodrigo</i>	110
BBB – Beijos, Bondade e Beleza - <i>Daniele e Rafael</i>	113
Suspense no ar - <i>Carina e Caio</i>	116

Gracias a la vida - <i>Ruth e Luiz Carlos</i>	119
Chega de saudade! - <i>Nathália e Guilherme</i>	122
Beijo roubado - <i>Carolina e Tiago</i>	125
Na espera para voar juntos - <i>Cláudia e Ulisses</i>	128
Academia do coração - <i>Gabriela e Thiago</i>	131
Semente do Amor - <i>Patrícia e Marcos</i>	134
Final Feliz - <i>Isabela e Danilo</i>	137
Algo ficou no ar - <i>Talita e Fernando</i>	140
Piti providencial - <i>Mônica e William</i>	143





Durante a madrugada

Flávia e Cleber

As histórias de amor contemporâneas têm, quase sempre, as marcas das redes sociais virtuais. Seja o Facebook, o Sônico e o já quase de saudososa memória: o Orkut.

Mesmo tendo sido apresentados pessoalmente pelo padrinho Isaac, durante um evento da empresa em que ambos trabalhavam, Flávia e Cleber ficaram somente no papo desinteressado, pois moça era comprometida.

De janeiro a março nada rolou até o Orkut fazer a ligação entre os dois. Estávamos em 2009. Recados na página do



padrinho e zapt! Quero ser seu amigo, convidou Cleber. De pronto a Flávia o adicionou, em sua rede social e em seu coração, pois terminara o antigo relacionamento. Foi paixão a primeira teclada.

Dai em diante muitas tecladas, scraps e, num repente, o rapaz, em plena madrugada do aniversário da madrinha da moça, a pede em namoro, via MSN, vejam só! Foram juntos, como namorados, ao niver da Ana. Exatamente 27 de março de 2009.

Cleber, em poucos dias, iria de férias para o Ceará. Teste crucial para o namoro tão recente. E quase por educação, o moço convidou a menina para irem juntos. Adivinhem?! Ela topou. Ceará: ai vamos nós!

A viagem de férias selou o compromisso do casal. A paixão aflorou nos corações. A certeza de que tinham feito a escolha certa calou no profundo das almas. E a decisão de que ficariam juntos brotou naturalmente.

A resistência de Cleber ao casamento no início foi cedendo lugar ao desejo profundo de compartilhar a vida com Flávia. Dia 9 de janeiro de 2010 o pedido de casamento aconteceu.

E desde então, tendo conhecido este lugar maravilhoso, o casal está preparando esta grande festa para dizer publicamente que se amam e vão ficar juntos.

E nós estamos aqui como familiares e amigos para abençoar a vida da Flávia e do Cleber. E desejar o que de melhor a

vida tem reservado para eles.



José Roberto Cristofani



Amor e trabalho

Silmara e Danilo

Em geral, trabalhar em uma mesma empresa é um dilema para pessoas que nasceram uma para outra. Mesmo quando essas pessoas ainda não sabem disso.

De qualquer maneira, todo cuidado é pouco. E a cautela de Silmara e Danilo era plenamente justificada. Baladinhas e festas da empresa eram, quase sempre, apenas para lazer e, quando muito, servia para estreitar os relacionamentos profissionais e de amizade.

Mas quem pode com o tal do cupido! Mesmo sem ser



convidado, lá está ele a postos com suas flechas inflamadas de paixão. Tal “anjinho” se põe atento procurando as almas gêmeas para alvejar.

Ainda era segredo para o casal, contudo o tal cupido já havia se encarregado de unir os dois. Agora era uma questão de tempo. E o tempo assoprava a favor em telefonemas e contato no trabalho.

A oportunidade surge no aniversário de Silmara. Gentil, a moça convida Danilo para a comemoração. Convite rapidamente aceito. Ele, sem carro naquele dia, aceita outra gentileza da jovem: Quer uma carona?! Junto com sua amiga, hoje madrinha, Silmara leva Danilo para casa, visto residirem próximos um do outro.

E o papo estava tão interessante que ficaram um bom tempo conversando. O que a moça e o rapaz estavam sentindo podia ser visto nos olhares. E Alessandra, a madrinha e amiga, na torcida para que rolasse um beijo de despedida. E rolou.

Rolou também telefonemas mais frequentes. Porém, o temor do envolvimento por causa da empresa ainda falou mais alto. Com isso ficaram longos dois meses sem se verem.

Entretanto, como evitar o inevitável?! Quando se deram conta já estavam emocional e completamente envolvidos. E com uma aliança de compromisso, Danilo selou o início do

namoro, que ainda por um tempo ficou oculto do pessoal da firma.

Perceberam, entretentes, que era impossível disfarçar o amor que fluía espontânea e continuamente de seus olhares. Assim, assumiram publicamente o romance.

E hoje, aqui estão Silmara e Danilo para reafirmarem este compromisso de paixão e amor. Estão aqui para compartilhar com todos nós a sua história de amor.



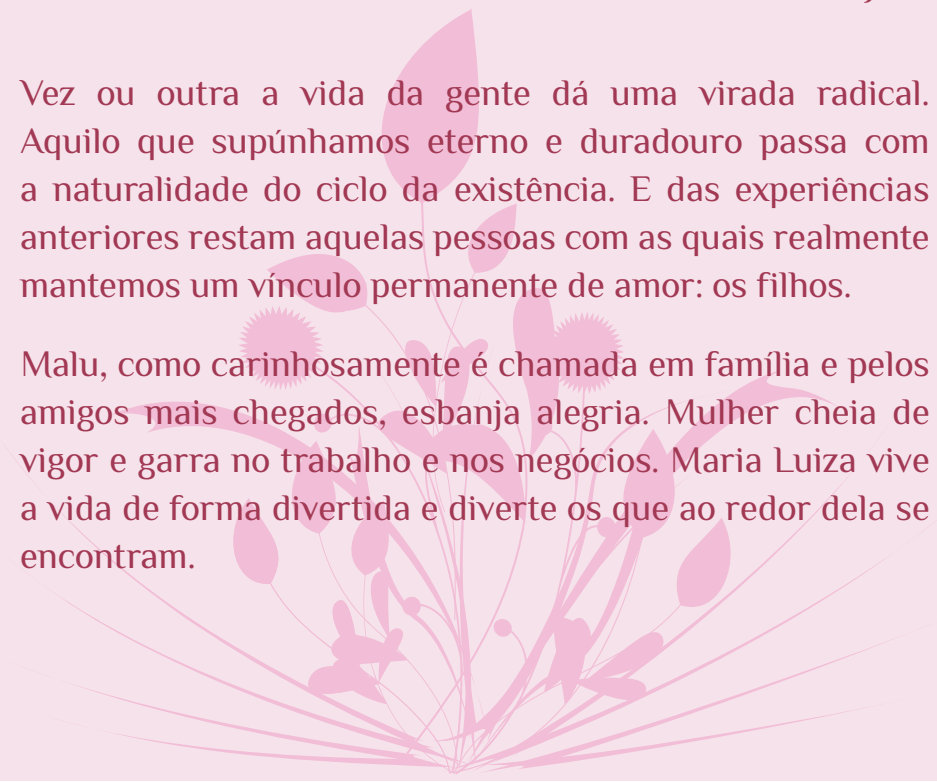


Tempo de Recomeçar

Malu e Joel

Veza ou outra a vida da gente dá uma virada radical. Aquilo que supúnhamos eterno e duradouro passa com a naturalidade do ciclo da existência. E das experiências anteriores restam aquelas pessoas com as quais realmente mantemos um vínculo permanente de amor: os filhos.

Malu, como carinhosamente é chamada em família e pelos amigos mais chegados, esbanja alegria. Mulher cheia de vigor e garra no trabalho e nos negócios. Maria Luiza vive a vida de forma divertida e diverte os que ao redor dela se encontram.



Joel, referido como “papys”, também se aplica aos seus negócios com afinco. Porém, a paixão de voar nas horas vagas assopra constantemente sua imaginação, que alça altos voos. Carinhoso, companheiro e bem humorado, Joel é um homem dedicado.

Entretanto, há quatorze anos eles nem se conheciam. E a vida flui serpenteando, como um rio a desviar dos obstáculos, a vida de Joel e Malu. E na troca de olhares eles se veem um no outro. E daí em diante compreendem que “juntar as escovas de dente” é apenas uma questão de tempo.

Tempo de recomeçar. Agora, além das escovas, o casal traz os três filhos, dois da Malu e um do Joel. Ah, e quatro cachorros também! Juntos conquistam: a loja, a casa, as muitas viagens e, o mais importante, a vida em família.

Realizados em recomeçar eles estendem seus cuidados aos queridos que os rodeiam. Desejam para si e para os outros o melhor da vida. E da gentil vida recebem o melhor que ela tem.

Assim, Malu e Joel vão pelos caminhos da vida a bordo da motocicleta, quando não estão cuidando das flores e plantas, é claro.

E hoje eles vêm publicamente demonstrar que sempre é tempo de recomeçar e compartilhar as bênçãos dos altos céus com todos nós.

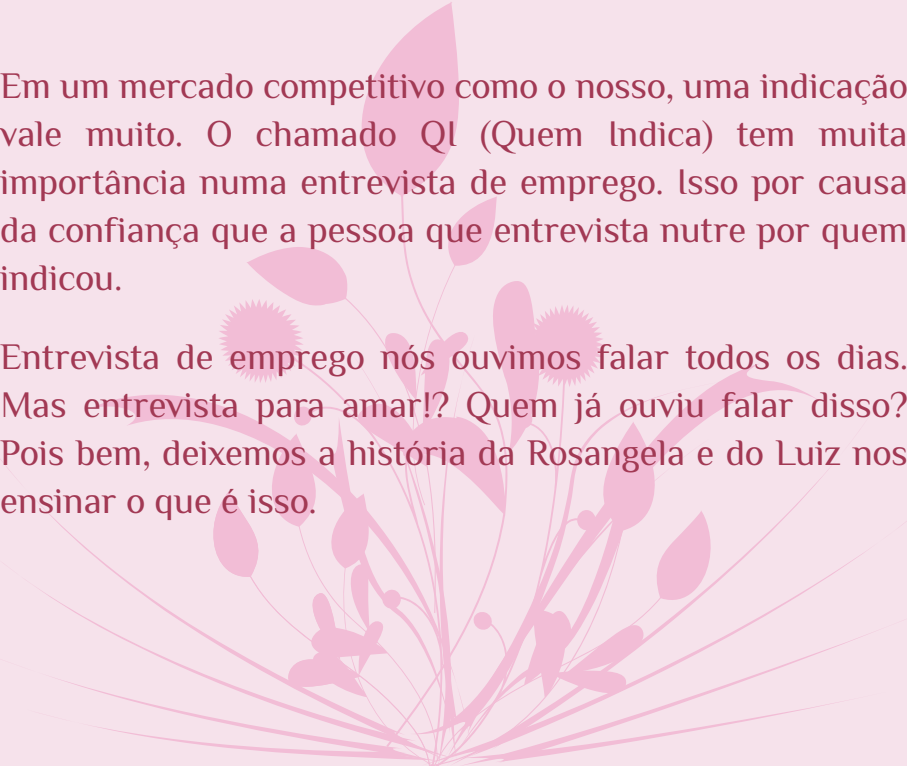


Entrevista para amar

Rosângela e Luiz

Em um mercado competitivo como o nosso, uma indicação vale muito. O chamado QI (Quem Indica) tem muita importância numa entrevista de emprego. Isso por causa da confiança que a pessoa que entrevista nutre por quem indicou.

Entrevista de emprego nós ouvimos falar todos os dias. Mas entrevista para amar!? Quem já ouviu falar disso? Pois bem, deixemos a história da Rosângela e do Luiz nos ensinar o que é isso.



Lídia, hoje madrinha, nos idos de dois mil e seis indicou o Luiz para uma entrevista de trabalho. O rapaz, por certo, deu os últimos retoques na sua preparação. Ele tinha consciência do desafio que enfrentaria. Ele tinha conhecimento que a vaga estava disponível. Porém, não sabia tudo.

Rosangela, por seu turno, estava preparadíssima para entrevistar o indicado. Como sempre, preparou o “briefing” para o candidato. A moça estava em busca de alguém com o perfil próprio para aquele emprego. Ela buscava alguém para preencher aquela vaga. Todavia, não esperava ser surpreendida.

Tempos depois, Luiz e Rosangela foram surpreendidos por laços de amizade que foram se estreitando. Então, o convívio mais próximo foi aproximando as duas almas.

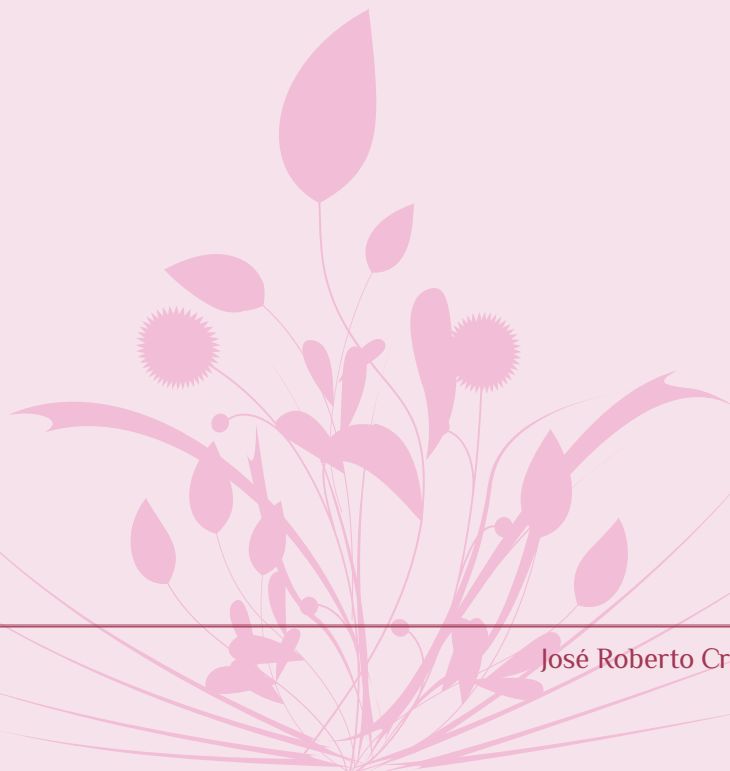
As experiências vividas por ambos fez com que fosse crescendo a intimidade entre eles, a tal ponto que acabou por desaguar em um namoro duradouro.

O receio natural de Rosangela em relação aos filhos Bruna e John se eles aceitariam ou não este relacionamento logo foi dissipado. Todos agiam em harmonia como deve ser um lar. Luiz nas atribuições de pai e as crianças nas atribuições de filhos.

As diferenças foram amenizadas pela persistência. As desavenças foram superadas pelo companheirismo. O amor triunfou. E triunfou no momento mais crítico quando

Rosangela saiu da UTL. Ai eles tiveram a mais absoluta certeza da importância que um tinha na vida do outro.

E hoje, ao oficializar os votos matrimoniais, Luiz e Rosangela, que já viveram muitos desses votos, são gratos por tudo o que passaram. E relembram com alegria de como foram surpreendidos pela “entrevista para amar”.



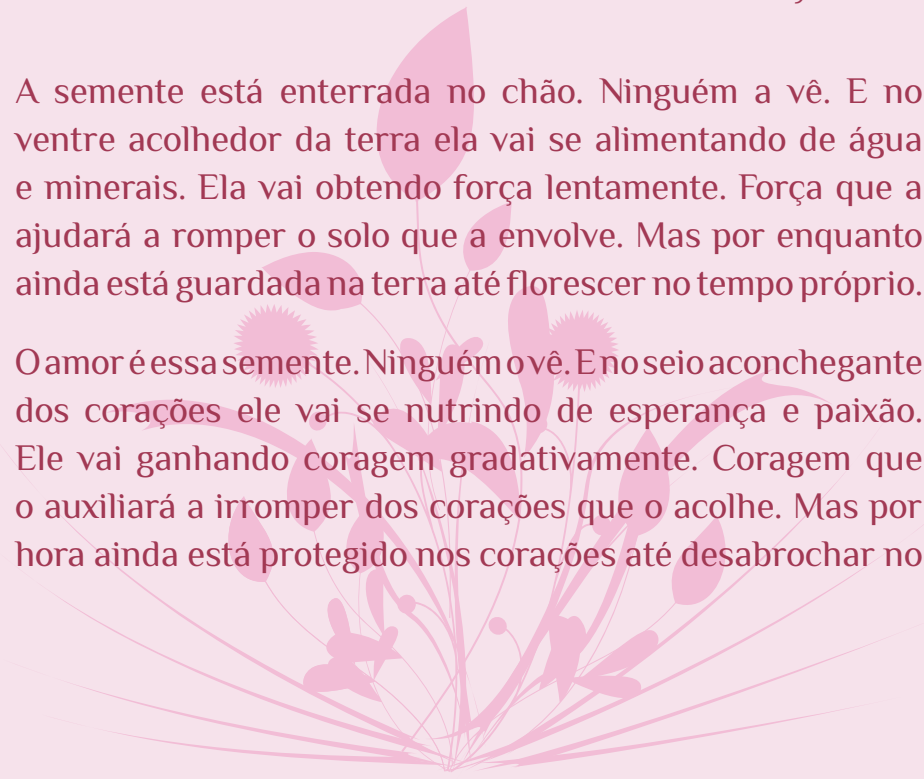


Florescer de um amor

Natália e Sydilson

A semente está enterrada no chão. Ninguém a vê. E no ventre acolhedor da terra ela vai se alimentando de água e minerais. Ela vai obtendo força lentamente. Força que a ajudará a romper o solo que a envolve. Mas por enquanto ainda está guardada na terra até florescer no tempo próprio.

O amor é essa semente. Ninguém o vê. E no seio aconchegante dos corações ele vai se nutrindo de esperança e paixão. Ele vai ganhando coragem gradativamente. Coragem que o auxiliará a irromper dos corações que o acolhe. Mas por hora ainda está protegido nos corações até desabrochar no



momento propício.

E o que é necessário para que o amor floresça assim? É preciso um encontro de duas almas. Então aconteceu há sete anos. Natália e Sydilson se encontraram. Foi a oportunidade que a semente do amor aguardava.

Alguns meses depois a aproximação virou namoro. E namoro vocês sabem como é né! Muitas viagens, telefonemas, torpedos, diversão e tudo o que um relacionamento tem direito.

A semente do amor estava em um solo fértil e no seu momento, floresceu vigorosa e corajosamente. Nutrido pela paixão, alimentado pelo carinho, regado pela ternura e agitado pelo afeto o amor de ambos desabrochou.

Uma semente gera um broto. Duas sementes geram outra sementinha. E passar das estações trouxe a alegria da gravidez. Enzo estava a caminho. Rebento no ventre materno. Notícia linda essa!

O aumento das responsabilidades com a vinda do bebe foi proporcional ao aumento da alegria e do compromisso entre Sydilson e Natália. Agora compartilhavam o mesmo teto e o mesmo cuidado um com o outro.

Hoje eles vêm publicamente oficializar essa união. Juntos vêm pedir as bênçãos sobre a sua casa e família, crendo em um lar abençoado e acolhedor.



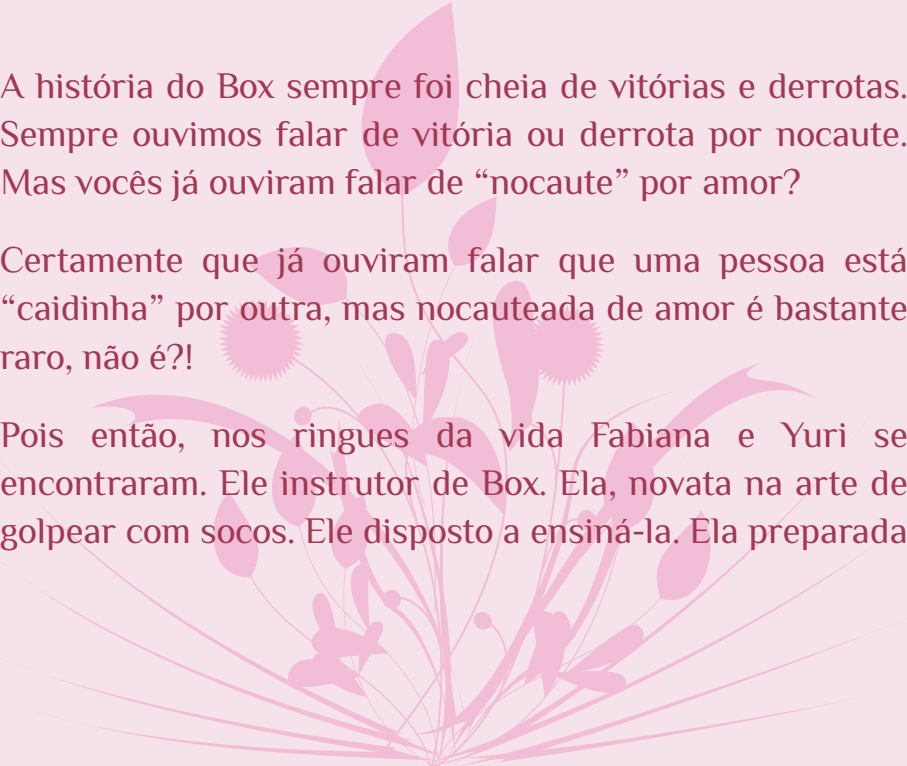
Golpe certo

Fabiana e Yuri

A história do Box sempre foi cheia de vitórias e derrotas. Sempre ouvimos falar de vitória ou derrota por nocaute. Mas vocês já ouviram falar de “nocaute” por amor?

Certamente que já ouviram falar que uma pessoa está “caidinha” por outra, mas nocauteada de amor é bastante raro, não é?!

Pois então, nos ringues da vida Fabiana e Yuri se encontraram. Ele instrutor de Box. Ela, novata na arte de golpear com socos. Ele disposto a ensiná-la. Ela preparada



para aprender. E repentinamente “pow!!”, Fabiana leva um golpe certo do cupido. Nocauteada jaz entregue à paixão. Todavia, não sem antes desferir um gancho e acertar o coração de Yuri. Amor ao primeiro golpe.

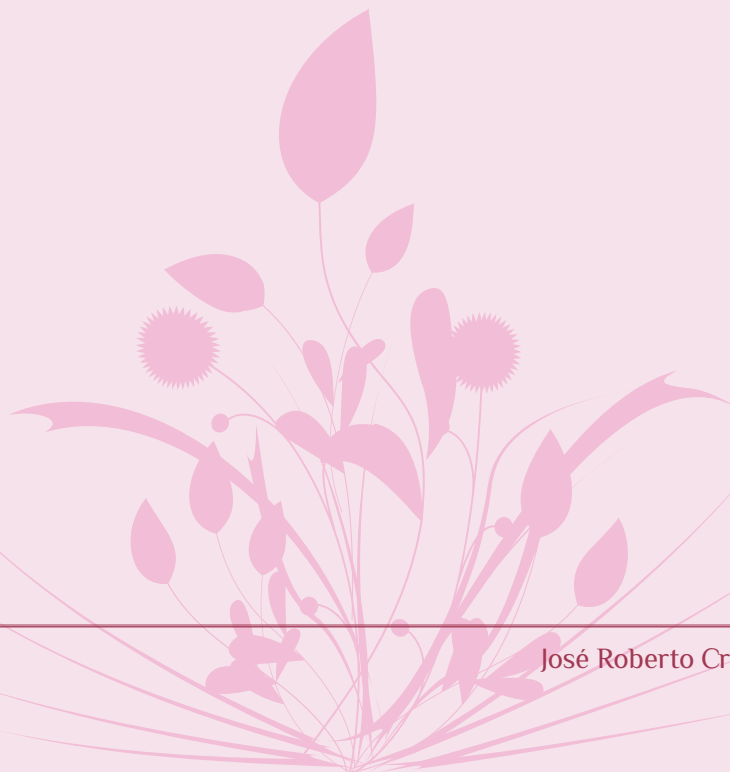
Dai há poucos dias saíram juntos para as compras. Um par de luvas de Box era o pretexto. Loja fechada, restaurante aberto. Ela diz que foi estratégia dele. Longo almoço aquele. Deixaram-se e deram-se a conhecer um ao outro. E o primeiro beijo rolou.

Então, a partir do dia 23 de fevereiro de 2008 e mais 1462 dias de namoro eles nunca mais ficaram sem se falar pelo menos uma vez ao dia. Mesmo com personalidades diferentes e gostos musicais totalmente contrários, eles foram se afinando. Ela toda simpática e ele mal encarado... ah, não podia ser diferente.

E o sonho de menina parecia mais perto agora. A alma gêmea para namorar e casar. E vinte dias antes que papai Noel chegasse naquele dezembro, Yuri ofereceu um almoço familiar surpresa e uma surpresa sob o prato de Fabiana: um romântico coração com duas alianças e o pedido – “Quer casar comigo?”. Bem ... a resposta da menina nós podemos ouvir o eco até agora.

De lá para cá só preparativos. E hoje, dois dias após completarem quatro anos de convivência, de um amor único, cúmplice, honesto e de muitas alegrias, estamos celebrando o casamento e a felicidade deste casal.

Os dois se completam e seguem um lema: “Amar mais que ontem e menos que amanhã”. E aqui estamos para rogar as bênçãos do Altíssimo sobre Fabiana e Yuri para que assim eles prossigam.





Mais que bons amigos

Fernanda e Leonardo

Algumas vezes estamos tão próximos de nossa alma gêmea que nem percebemos. E muitas vezes passa-se um longo tempo para que isso aconteça.

Não é mais ou menos assim quando trabalhamos com a pessoa que nos completará e nem nos damos conta. Isso tem muito a ver com a maneira com que encaramos determinadas pessoas.

Fernanda e Leonardo são o típico exemplo do que estamos falando. Eles trabalharam juntos por quase dois anos. Sabe



aquela relação boa de amizade e consideração?! Pois, era assim que eles se viam: bons amigos.

Conquanto, algumas pessoas achassem que rolava algo entre eles, não tiveram nenhum envolvimento nessa época, apesar de se darem muito bem e se divertirem sempre que estavam juntos. Quem iria acreditar nisso, não é!?

Ao final deste período Leo, como é ternamente tratado por Fernanda, começou a se aproximar da moça. Visto que não mais trabalhavam juntos, o rapaz aparentemente não queria romper os laços que eles haviam criado.

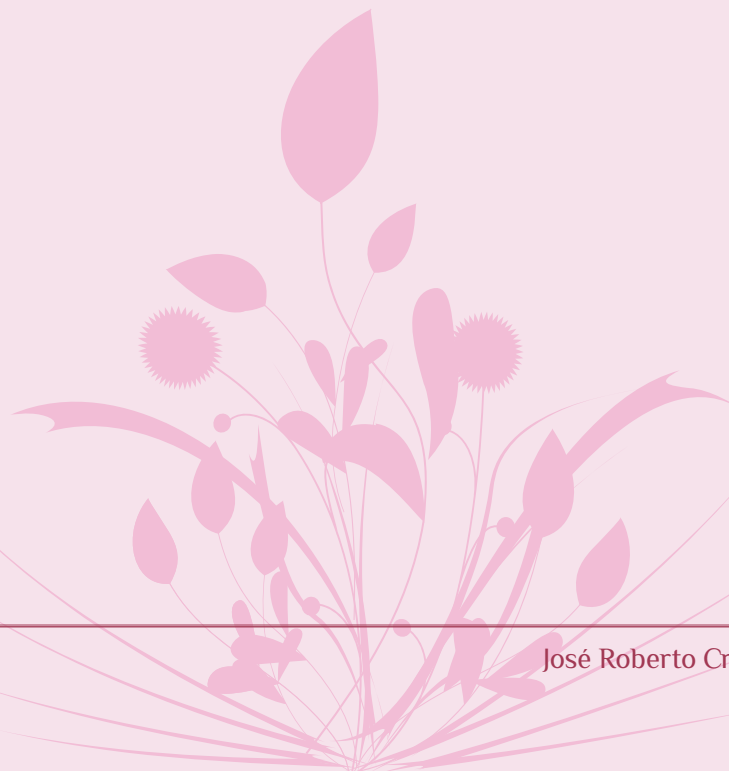
Porém, a aproximação foi mais incisiva, mesmo que Fernanda achasse que não era nada demais. Contudo, ela foi surpreendida com uma declaração de Leonardo. Em viagem a trabalho Leo disse o quanto gostava dela de verdade. Momento decisivo esse, pois doravante ele estava determinado e empenhado em fazer com que eles ficassem juntos.

E a dedicação valeu a pena, pois muito rapidamente ele conquistou o coração de Fernanda e em pouco tempo ambos sentiam como se estivessem juntos há tempos. Bem, parece que os dois anos trabalhando juntos preparou o terreno para a semente do amor brotar.

E como todo relacionamento é uma aprendizagem, não tem sido diferente com o casal. Aprendem e ensinam muitas coisas um para o outro. E juntos vão crescendo. Aumenta

a admiração mútua. Sobe o nível de confiança. Acresce respeito. Soma-se bom humor. E vão em frente.

Acrescente-se a isso o fato de terem uma família maravilhosa e amigos incríveis e aí temos um casal feliz. E hoje, a felicidade de Fernanda e Leonardo ganham contornos de festa e bênção.





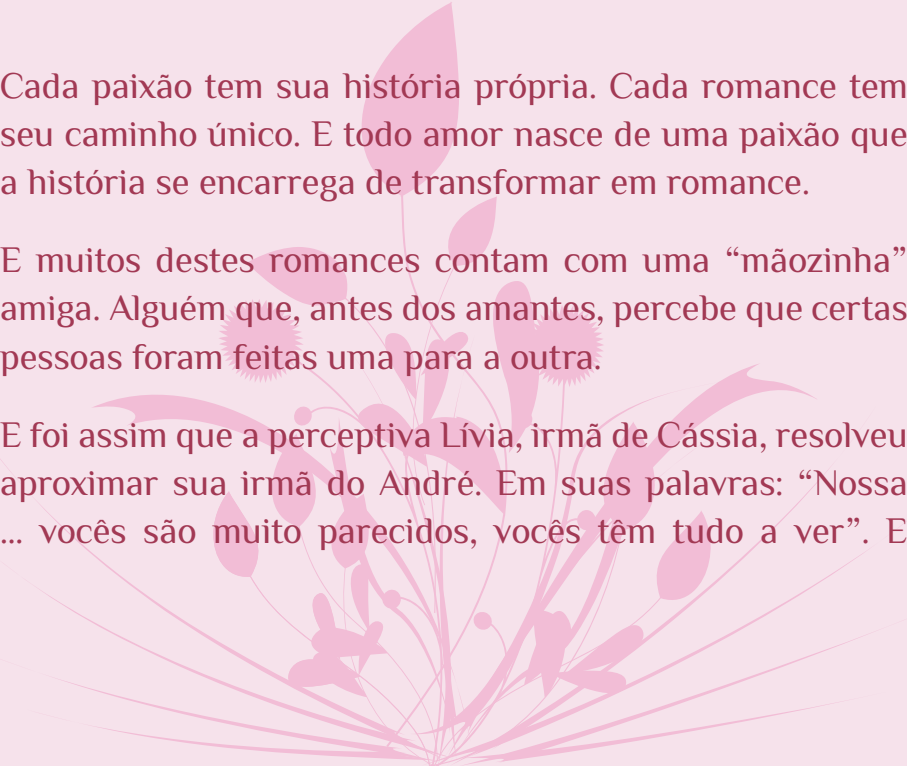
O primeiro encontro

Cássia e André

Cada paixão tem sua história própria. Cada romance tem seu caminho único. E todo amor nasce de uma paixão que a história se encarrega de transformar em romance.

E muitos destes romances contam com uma “mãozinha” amiga. Alguém que, antes dos amantes, percebe que certas pessoas foram feitas uma para a outra.

E foi assim que a perceptiva Lívia, irmã de Cássia, resolveu aproximar sua irmã do André. Em suas palavras: “Nossa ... vocês são muito parecidos, vocês têm tudo a ver”. E



apresentou um para o outro.

E a internet proporcionou o primeiro imediato entre os dois. Timidamente, como toda aproximação inicial. Todavia, Cássia acaba por descobrir que o moço era uma paquera não correspondida de tempos atrás. Lá da escola que frequentava a menina só tinha olhos para o rapaz que trabalhava bem em frente. Mas ele nem dava bola.

Os bons papos, ainda mediatos, transformaram-se num primeiro encontro. Vencendo a timidez, criando coragem e superando a ansiedade natural dessas ocasiões, eles marcaram o tal primeiro encontro. Imaginem a expectativa dos dois!

E pronto! Cássia não pode comparecer. E o tão esperado encontro não rolou. E a oportunidade de olharem nos olhos um do outro foi adiada.

Mas é preciso insistir com a vida. É necessário correr atrás do sonho. É imprescindível buscar o que se deseja tanto. E por ser assim tão inevitável a paixão o encontro André e Cássia aconteceu.

Desde então nunca mais eles deixaram de se falar. E o envolvimento apaixonado só fez crescer a vontade de ficarem juntos. E a vontade de ficarem juntos só fez crescer o respeito e a admiração. E o respeito e a admiração só fez crescer um amor devotado e profundo.

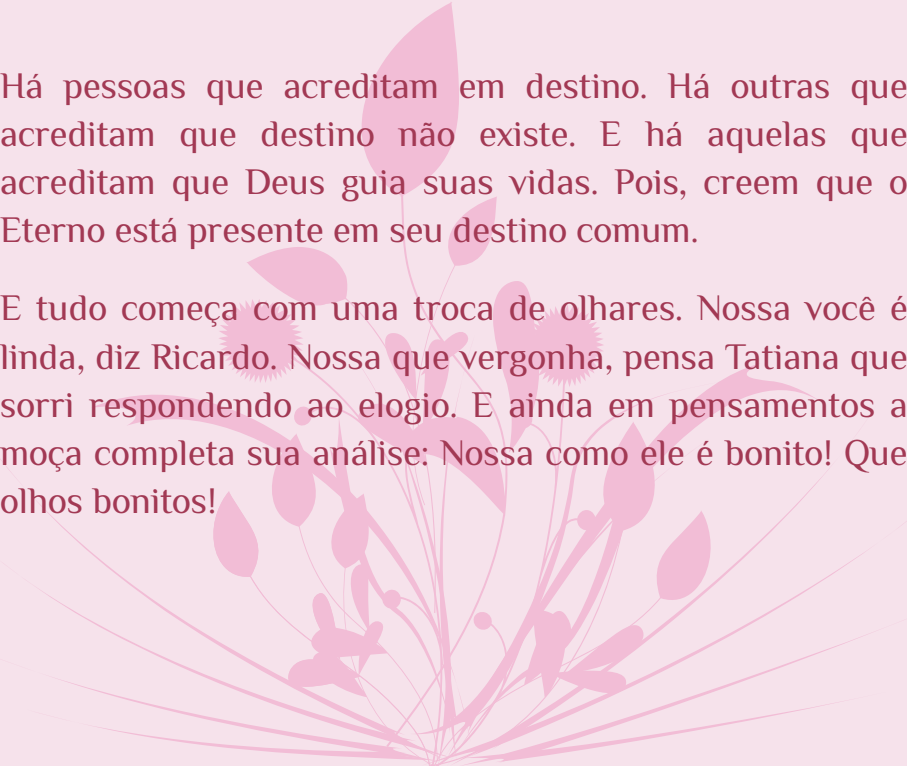


Almas “gemas”

Tatiana e Ricardo

Há pessoas que acreditam em destino. Há outras que acreditam que destino não existe. E há aquelas que acreditam que Deus guia suas vidas. Pois, creem que o Eterno está presente em seu destino comum.

E tudo começa com uma troca de olhares. Nossa você é linda, diz Ricardo. Nossa que vergonha, pensa Tatiana que sorri respondendo ao elogio. E ainda em pensamentos a moça completa sua análise: Nossa como ele é bonito! Que olhos bonitos!



E a conversa se prolonga alternadamente. Ele fala, ela pensa. Ela fala, ele ouve. E as afinidades vão aparecendo. Moram próximos um do outro. Conhecem o mesmo colégio. Conhecem muitas pessoas em comum. E apesar do rapaz ser corintiano, fato que ela diz compreender bem, eles têm muito em comum. Uau! Deus do céu! Só pode ser este.

E lá vai a Tatiana compartilhar o “achado” com uma amiga, que diz: O Destino se enganou e tinha te mandado outra pessoa, mas Deus interferiu e decidiu colocar em seus caminhos a pessoa certa! Palavras sábias essas da amiga.

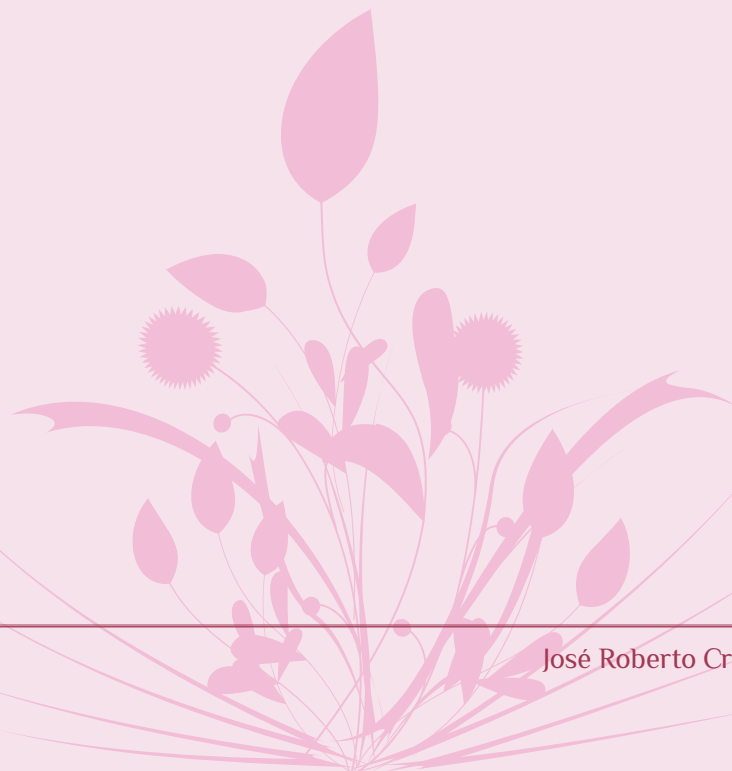
Em pouco tempo o primeiro encontro. Dai para o pedido de namoro tudo aconteceu muito rápido. E todos ao redor percebiam, pelos sorrisos, o estado de graça e alegria que o casal estava vivendo e demonstravam exageradamente sorridentes.

Aquela antiga ideia de Ricardo de jamais se casar foi cedendo lugar à certeza de que era com Tatiana que ele queria compartilhar sua vida. A aquela certeza de Tatiana de que ninguém se casa por amor, mas por conveniência, foi cedendo lugar ao amor por Ricardo.

Tantas coisas boas assim não poderiam ser meras coincidências. E a mão de Deus foi vista na aproximação deste casal. Um encontro de duas vidas. A junção de duas almas. E como eles brincam: Almas “gemas”.

Um amor capaz de transformar vidas e corações e desaguar

neste enlace, não por conveniência nem por acomodação, mas por amor e pela vontade de estarem juntos e de se tornarem um só coração, unir-se em matrimônio, tendo presentes tantas testemunhas de que o amor é forte o bastante para mudar a mente, o pensamento e o destino de quem a ele se entrega.





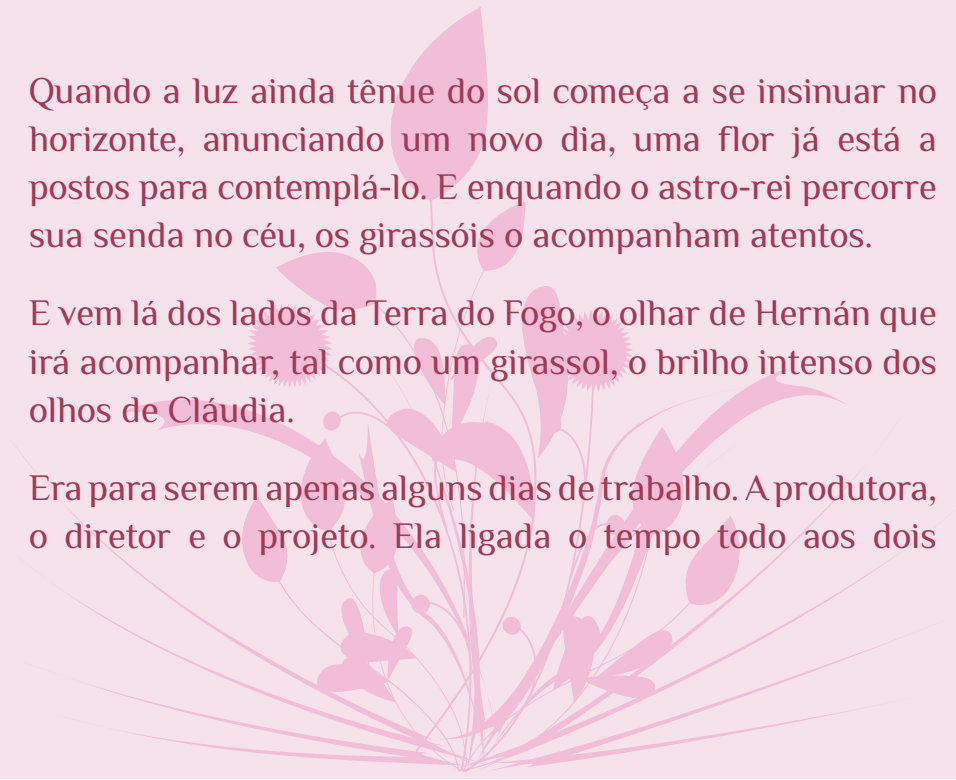
Giram os Girassóis

Cláudia e Hernán

Quando a luz ainda ténue do sol começa a se insinuar no horizonte, anunciando um novo dia, uma flor já está a postos para contemplá-lo. E enquanto o astro-rei percorre sua senda no céu, os girassóis o acompanham atentos.

E vem lá dos lados da Terra do Fogo, o olhar de Hernán que irá acompanhar, tal como um girassol, o brilho intenso dos olhos de Cláudia.

Era para serem apenas alguns dias de trabalho. A produtora, o diretor e o projeto. Ela ligada o tempo todo aos dois



telefones. Ele conectado à sua inseparável câmera.

E Diana, não a deusa da Lua, mas a amiga de ambos fez as honras aos apresenta-los mutuamente. Mas somente após uma troca de olhares tão profunda que plantara a semente do amor à primeira vista.

No corre-corre do projeto, os intervalos eram sempre bem aproveitados com bons papos entre Cláudia e Hernán, que a instigava. E os dias voaram até a despedida do moço de volta para a Argentina.

De volta para sua terra natal, o rapaz levava na sua bagagem novas experiências e na carteira um audacioso bilhete da moça de olhos solares com quem trabalhara cinco inesquecíveis dias.

E, como todos sabem, nas despedidas fica aquela sensação de que talvez não mais vejamos aquela pessoa que nos despertou. Mas a vida se encarrega de mostrar que muitas vezes é uma sensação errônea. E no dia seguinte um e-mail de Hernán narrando a mágica que tinha acontecido entre eles. E-mail guardado a sete chaves até hoje pela Cláudia.

Depois do primeiro e-mail, aquela avalanche de novas mensagens que até parece spam. Foram milhares de e-mails e vários encontros. Encontros que ajudaram a romper as barreiras da distância, dos costumes, das diferenças e da língua, por supuesto.

Então, compartilhar o mesmo teto foi um passo natural.

E entre a opção de desistir durante as crises e o desejo de ficarem juntos e superarem os obstáculos, o casal fez a opção mais apropriada, estão juntos.

Dai a proposta de casamento veio entre girassóis e o por do sol ao fundo. Numa linda e calma tarde na praia duas almas se alinharam ao compromisso definitivo de compartilharem suas vidas.

E hoje Hernán e Cláudia revelam um segredo a todos nós desconhecido: Quando o astro-rei se põe no ocaso, os girassóis e o sol se abraçam e permanecem juntos e tudo acaba bem.



The page features a decorative border of red leaves and a central floral illustration. The border consists of a wavy line with red leaves on either side. The central illustration shows a large pink flower with several leaves and a stem, positioned behind the text.

Romance de edredom e violão

Isis e Marcos

No outono, um edredom com um violão cai bem. Mas em pleno verão, na praia o edredom não, talvez só o violão.

Assim começa a história de Isis e Marcos, dois vizinhos que não se conheciam até então.

Os dias que antecederam o feriado prolongado de novembro de 2004 foram uma agitação só. Planos do rapaz e sua turma para passar quatro dias no litoral. E nesta turma estava Cíntia, irmã gêmea de Isis. Esta tinha que trabalhar no sábado e de qualquer modo não estava muito a fim de

viajar, principalmente para um camping.

O domingo amanhece sonolento e Renata queria aproveitar o resto do feriado com a turma na praia. “Vamos Isis, vai ser bacana! Ah! Vamos vai.” Mesmo sem estar muito disposta a moça cede e vai junto com a amiga ao encontro do pessoal.

O rumor da chegada das meninas causou um interesse imediato em pelo menos dois rapazes. Marcos é informado por um amigo que entre elas duas estão solteiras. E olha que uma delas é a irmã gêmea da Cíntia. E ele foi conferir.

Lá estava a moça, em pé com seu inseparável travesseiro e um edredom a tira colo. “Vixe! Menina nada a ver, cara de fresquinha né?!” Comentário infeliz do Marcos.

O troco veio mais tarde. “Nossa ele é bem engraçado, mas muito engraçado pro meu gosto.” Retrocou Isis sarcasticamente sobre o tal Marcão.

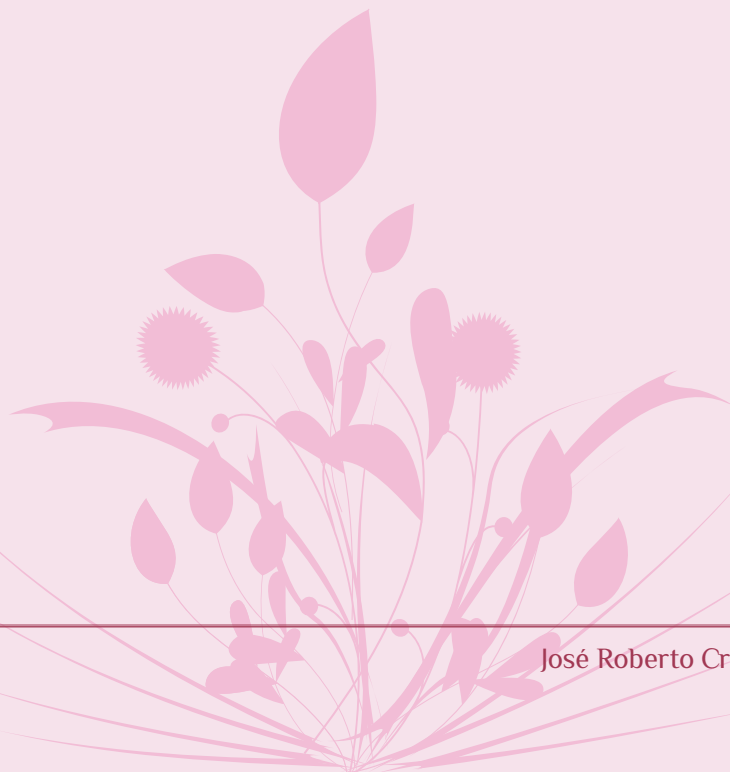
Porém, naquela bela noite os dois estavam juntos, curtindo, dando risada. E o rapaz com seu também inseparável violão alegrava a todos com a única música que sabia tocar.

E a noite se encarrega de deixar os dois sozinhos. Uns vão buscar bebidas, outros comer açaí e Cíntia recomenda ao Marcos que cuide de sua irmã até que ela volte.

O brevíssimo tempo a sós foi o momento propício para o florescer da paixão. Quando a irmã voltou, eles já estavam nos beijos. E a recomendação para que Marcos cuidasse de

Isis perdura até hoje, sete anos depois.

Um romance de edredom e violão. O edredom eles vão compartilhar nas noites frias de outono ao som do violão, que agora conta com um vasto repertório de duas músicas.



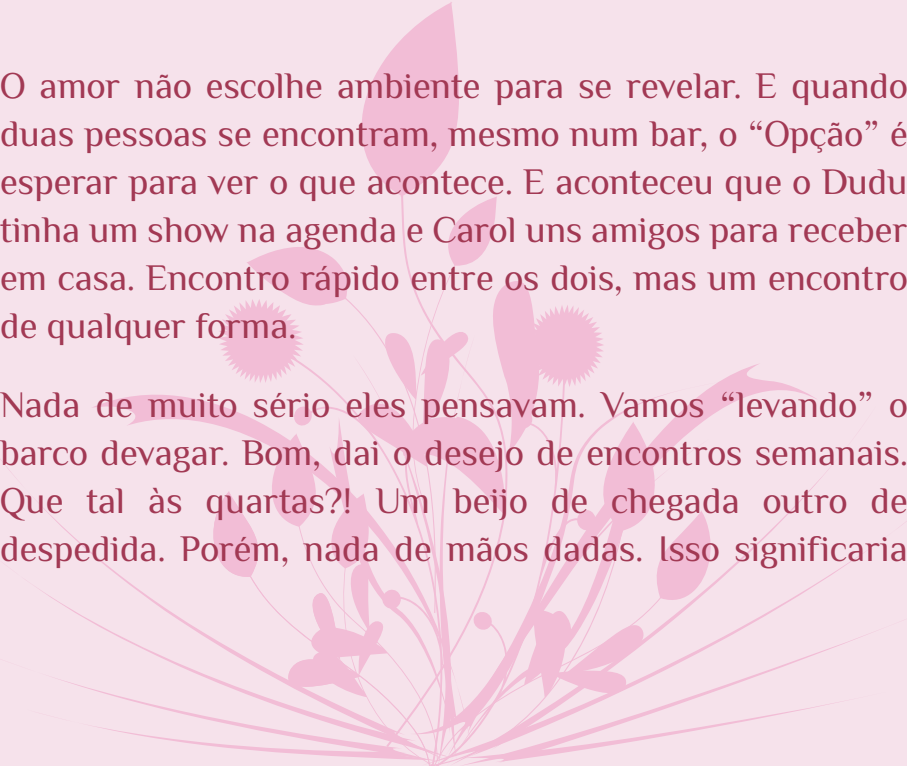


De mãos dadas

Carolina e Luís

O amor não escolhe ambiente para se revelar. E quando duas pessoas se encontram, mesmo num bar, o “Opção” é esperar para ver o que acontece. E aconteceu que o Dudu tinha um show na agenda e Carol uns amigos para receber em casa. Encontro rápido entre os dois, mas um encontro de qualquer forma.

Nada de muito sério eles pensavam. Vamos “levando” o barco devagar. Bom, dai o desejo de encontros semanais. Que tal às quartas?! Um beijo de chegada outro de despedida. Porém, nada de mãos dadas. Isso significaria



namoro se alguém flagrasse os dois desfilando assim. Só uns beijos é bem mais discreto e menos comprometedor pensavam eles.

Entretanto, quem resiste, depois de dois meses, não pegar na mão?! E o momento mágico aconteceu. Um pequeno salto para a humanidade e um grande passo para o relacionamento. E das mãos dadas para os encontros mais frequentes foi um pulinho. Mesmo sem um pedido formal Carolina e Luís estavam namorando.

Um momentâneo afastamento só serviu para solidificar ainda o relacionamento e aumentar certeza do casal de que tinham que sonhar um futuro juntos. E começaram os planos para realizar o sonho. Um apê para servir de lar estava no horizonte.

Todavia, a vida nos faz sonhar com o inusitado. E a oportunidade de morar fora do Brasil surgiu como uma possibilidade real. Bem, diante disso então, temos que casar. Sem nenhum pedido oficial marcaram o civil. Tudo tão rápido que parecia apenas uma formalidade. E mais uma vez a surpresa. Em pleno aniversário da Carol, em Ribeirão Preto, chega o pedido oficial de casamento. Bem a tempo hein! Luís?!!

Inusitado também é que o casal casado ainda mora separado. Cada qual no seu canto de solteiro. E isto é apenas uma distância física, pois ambos estão tão ligados que podem sentir o calor do amor aquecendo seus corações

e esperança.

A esperança de iniciar a vida a dois, como marido e mulher, em Sydney. Lá sob os olhares curiosos dos cangurus. Um novo país, a nova vida etapa e a mesma velha certeza de sempre: sempre juntos.

Por isso, estamos aqui. Para celebrar com Carolina e Luís tudo o que eles já viveram juntos até o presente e abençoá-los para que tenham um futuro sob as bênçãos do Senhor, dos familiares e dos amigos.



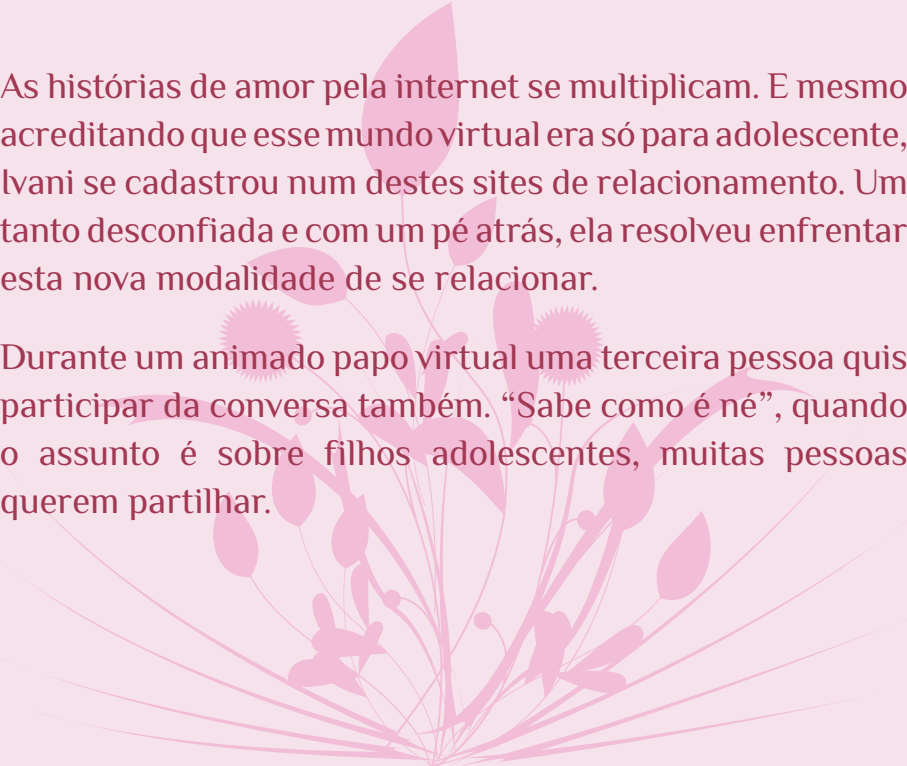


Tampa e panela

Ivani e Sinval

As histórias de amor pela internet se multiplicam. E mesmo acreditando que esse mundo virtual era só para adolescente, Ivani se cadastrou num destes sites de relacionamento. Um tanto desconfiada e com um pé atrás, ela resolveu enfrentar esta nova modalidade de se relacionar.

Durante um animado papo virtual uma terceira pessoa quis participar da conversa também. “Sabe como é né”, quando o assunto é sobre filhos adolescentes, muitas pessoas querem partilhar.



Porém, Sinval, aquela terceira pessoa da sala de bate papo surpreendeu Ivani quando deu prosseguimento diário àquelas conversas. Dia após dia os dois alimentavam uma amizade virtual sincera. E o medo das salas de bate papo foi se dissipando da mente e do coração de Ivani.

Será que ali estava o príncipe sonhado? Os longos três meses de diálogos online com troca de fotos, dos filhos e netos inclusive, sedimentaram uma primeira confiança. Confiança necessária para que começassem a falar ao telefone.

Mais um mês se passaria atracados ao telefone até o primeiro encontro. E o esperado príncipe do cavalo branco veio de trem. Sinval incisivo, logo colocou as cartas na mesa. “Ficar” não era sua pretensão. Ele queria um relacionamento sério e duradouro. Nossa mãe!!! Que mulher não gostaria de ouvir tais palavras. Palavras tão fortes e decididas que Ivani não teve tempo para pensar. Namoro na certa.

Em pouco tempo, dividir a mesma casa foi a melhor decisão que tomaram. E como o tempo é o mestre de todas as coisas, foi ensinando a um e a outro o significado de ser um casal, o significado das expressões “tampa e panela”, “unha e carne”.

Em seis anos de relação conjugal Ivani e Sinval vão se completando nas diferenças. Ela estressada, ele calmo. Ela teimosa ele também. Mas o que importa é que ambos são idênticos nos mesmos objetivos: amor e respeito.

E hoje estamos aqui para celebrarmos esta união e suplicar as bênçãos do Senhor sobre este casal. Bênçãos para que eles prossigam adiante no propósito de serem muito mais felizes.





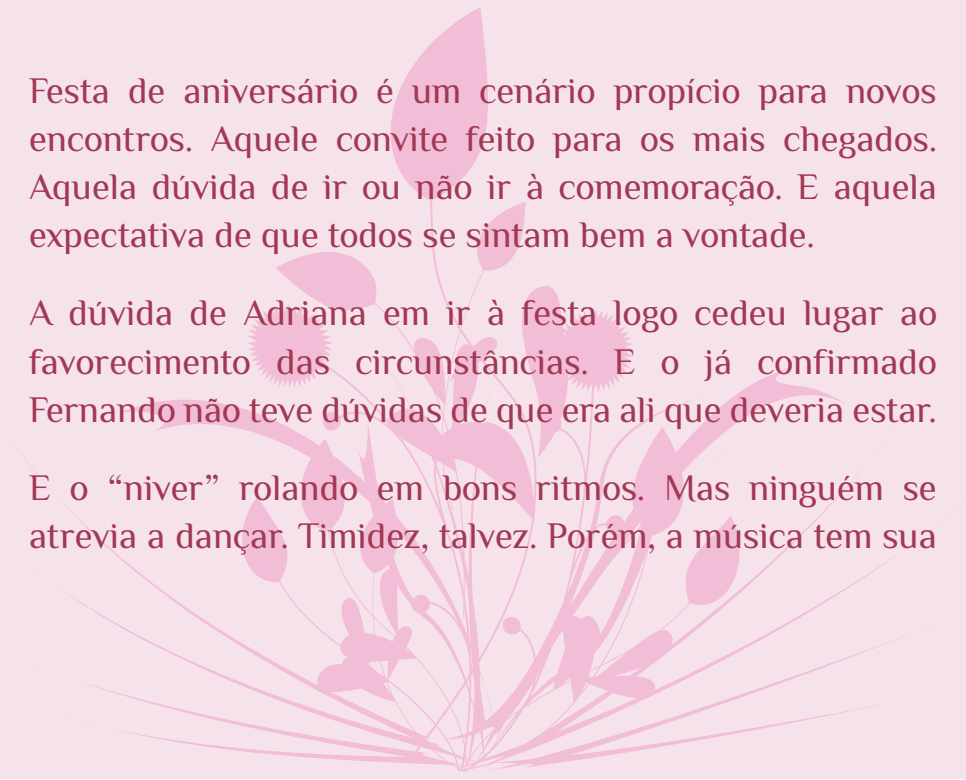
No mesmo ritmo

Adriana e Fernando

Festa de aniversário é um cenário propício para novos encontros. Aquele convite feito para os mais chegados. Aquela dúvida de ir ou não ir à comemoração. E aquela expectativa de que todos se sintam bem a vontade.

A dúvida de Adriana em ir à festa logo cedeu lugar ao favorecimento das circunstâncias. E o já confirmado Fernando não teve dúvidas de que era ali que deveria estar.

E o “niver” rolando em bons ritmos. Mas ninguém se atrevia a dançar. Timidez, talvez. Porém, a música tem sua



magia própria. Ela é capaz de nos tirar da inércia e nos fazer dançar espontânea e alegremente. E foi um ritmo dançante que trouxe Dri e Fe, como gostam de ser tratados, para o centro da “pista”. Eram apenas os dois embalados pelo mesmo ritmo.

A moça, ao chegar ali, tinha sentido algo muito especial, mas não sabia descrever. Em meio à dança aquele “algo” passara a se revelar. Na verdade, este “algo” era alguém. Aquele rapaz que a acompanhava na música.

E dos passos bailados para um bom papo. E do bom papo para uma bela e divertida amizade. Amizade nutrida por quase um ano de fortuita troca de e-mails e encontros casuais.

O calendário, naquela manhã, apontava dezoito de outubro de dois mil e oito. Não era uma manhã comum. O novo dia trazia ao pensamento de ambos o desejo de se encontrarem. Dito e feito: um sms de Fernando soou no celular da Adriana. Era um convite para um encontro.

Felizes eles iniciaram uma sequência de fato que mudou o rumo da vida deles. A partir de então, passaram a enfrentar os desafios juntos. Aqueles momentos únicos de obstáculos foram superados juntos. Aquelas oportunidades de crescimento pessoal foram aproveitadas por ambos. Dias tristes, alegres, vitórias, derrotas, lutas, satisfação, encorajamento, em todas essas circunstâncias eles permaneceram no mesmo ritmo.

E o que era para ser uma cerimônia reservada com os pais e padrinhos tornou-se este sonho que Fernando e Adriana estão vivendo hoje. Não apenas mais uma festa, porém festa de casamento deles.

E entre as muitas coisas que podemos aprender deste jovem casal, a mais importante é que quando duas almas entram em sintonia e dois corações bailam no mesmo ritmo, nada pode separá-los.

Por isso, estamos todos aqui, como família e amigos, para abençoar estes jovens na sua dança de harmonia e felicidade.

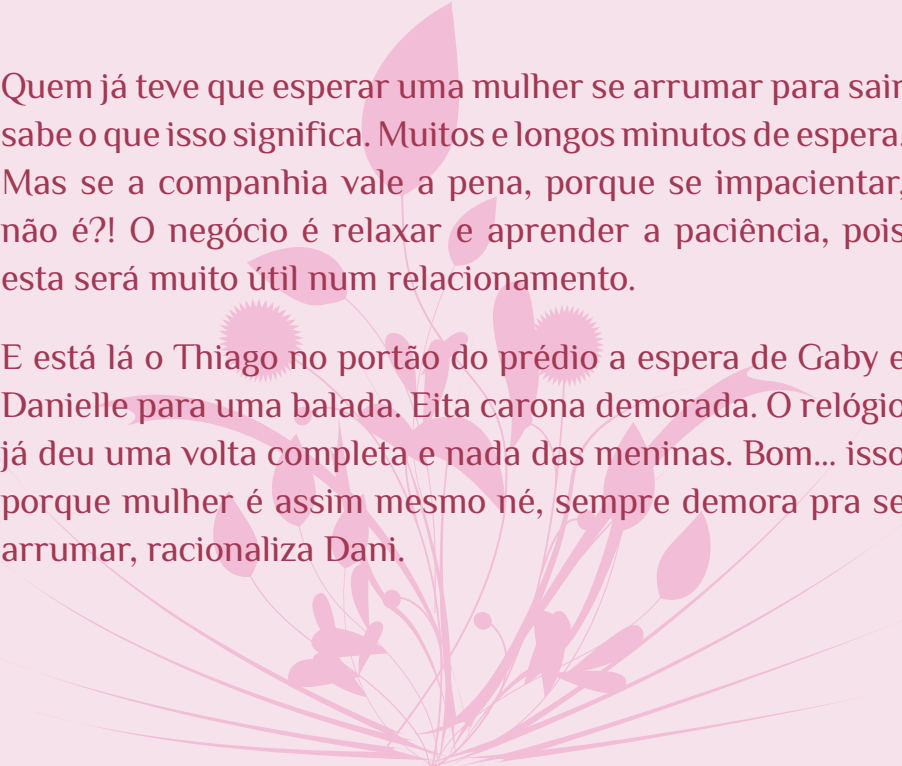


Feito grude

Danielle e Thiago

Quem já teve que esperar uma mulher se arrumar para sair sabe o que isso significa. Muitos e longos minutos de espera. Mas se a companhia vale a pena, porque se impacientar, não é?! O negócio é relaxar e aprender a paciência, pois esta será muito útil num relacionamento.

E está lá o Thiago no portão do prédio a espera de Gaby e Danielle para uma balada. Eita carona demorada. O relógio já deu uma volta completa e nada das meninas. Bom... isso porque mulher é assim mesmo né, sempre demora pra se arrumar, racionaliza Dani.



De costas para a entrada do prédio o rapaz não percebe a aproximação da moça. Quando o ranger do portão anuncia a sua chegada, Thiago se volta para ela e tem seus olhos enfeitiçados pelo olhar profundo e paralisado da Danielle. Foi como se ela soubesse que ali estava o cara da vida dela.

Pela noite afora ficaram grudados e abraçados, porém sem rolar nenhum lance entre os dois. Seja como for, esta a noite inicial do que viria ser um relacionamento duradouro.

A partir de então Thiago passou a frequentar a porta do colégio da menina. Claro, com a desculpa de que ia ver a prima dela, pois eram muito amigos. “Tava” na cara que isso ia dar em casamento. Até os professores brincavam, pois os dois estavam feito grude.

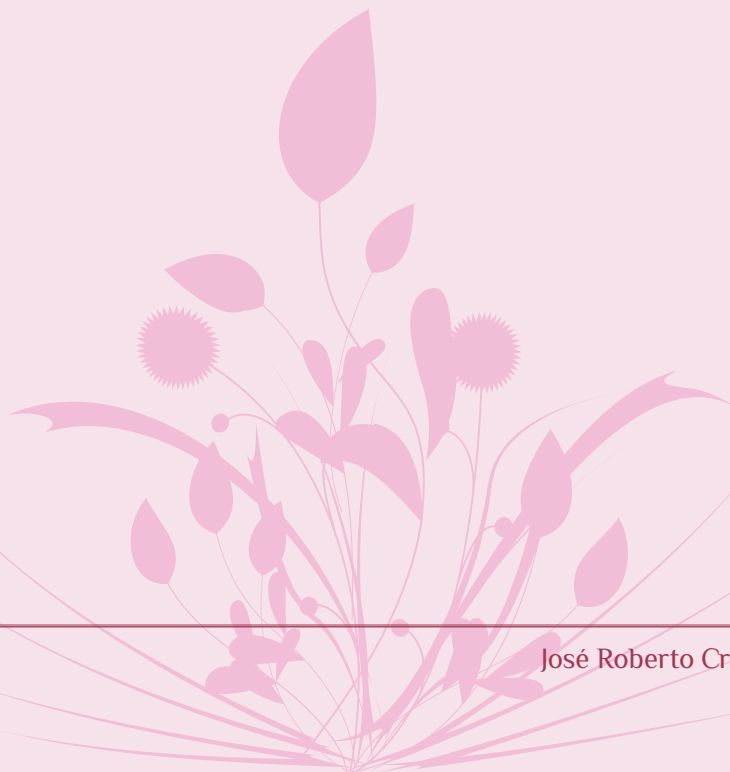
Então em doze de maio, há exatos oito anos rolou o tão desejado primeiro beijo. Beijo que se repetiria muitas vezes num “fofo” boa noite após a faculdade. Dai o namoro se firmou e pouco depois oscilava entre São Paulo e Santos, entre trabalho e faculdade, num ir e vir que culminaria na decisão de dividirem o mesmo teto lá na Capital.

Superados todos os receios naturais de tal comprometimento, a relação a dois só fez crescer a admiração, a cumplicidade, o companheirismo, o respeito, a sintonia e a diversão. Juntos eles topam qualquer coisa que os uma ainda mais.

A cada dia, de volta do trabalho, são recepcionados mutuamente pelo olhar sempre apaixonado um do outro.

Um gesto que substitui as mil palavras que se tem vontade de falar em um momento desses. Gesto que acrescenta todo dia uma pitada de novidade no relacionamento.

Hoje, passados oito anos, o amor renasce ainda mais intenso. E é momento de celebrarmos com Thiago e Danielle a paixão que brota todos os dias como um se apaixonar pela mesma pessoa a cada manhã.



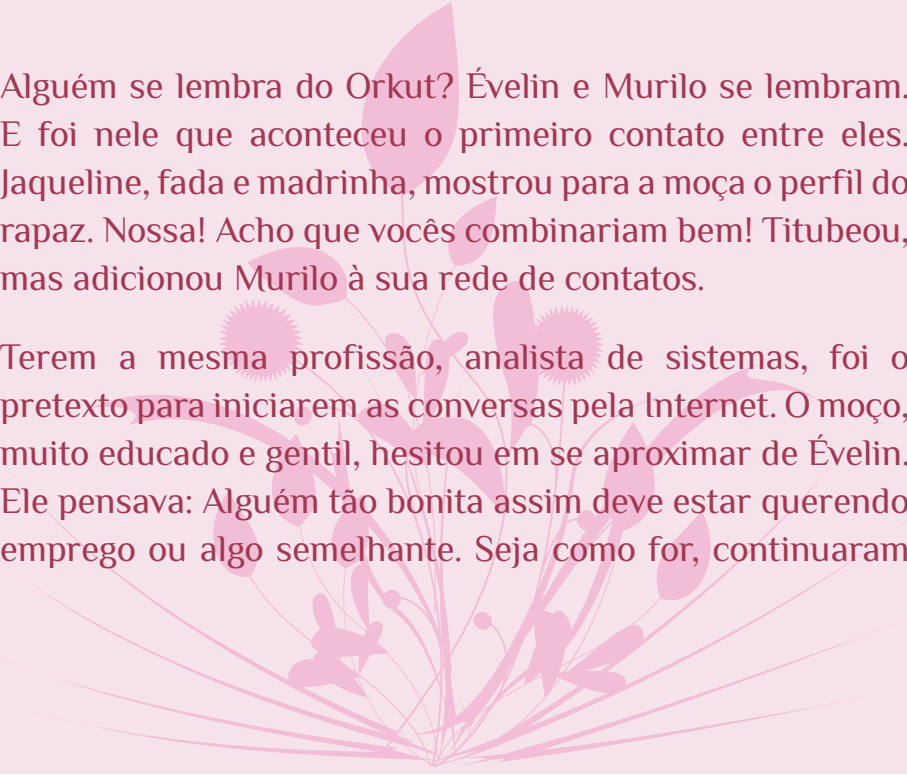


Desde o primeiro clique

Evelin e Murilo

Alguém se lembra do Orkut? Évelin e Murilo se lembram. E foi nele que aconteceu o primeiro contato entre eles. Jaqueline, fada e madrinha, mostrou para a moça o perfil do rapaz. Nossa! Acho que vocês combinariam bem! Titubeou, mas adicionou Murilo à sua rede de contatos.

Terem a mesma profissão, analista de sistemas, foi o pretexto para iniciarem as conversas pela Internet. O moço, muito educado e gentil, hesitou em se aproximar de Évelin. Ele pensava: Alguém tão bonita assim deve estar querendo emprego ou algo semelhante. Seja como for, continuaram



as longas trocas de mensagens eletrônicas.

Os papos revelaram gradativamente que, a alguns cliques de distância, a resposta às orações de Évelin estava se materializando. Educação, caráter, princípios, bondade e amor no coração eram as qualidades de Murilo que povoava as petições da jovem.

E após semanas de ótimas conversas, Évelin e Murilo, sem se conhecerem pessoalmente, já partilhavam momentos tristes e felizes. Coisa que só acontece com pessoas que mantêm certa cumplicidade.

E o esperado encontro aconteceu num sábado à noite em um barzinho, como manda o figurino. A surpresa pelo encontro foi mútua. Então, tomados da mesma emoção, eles souberam que tinham tudo a ver um com o outro.

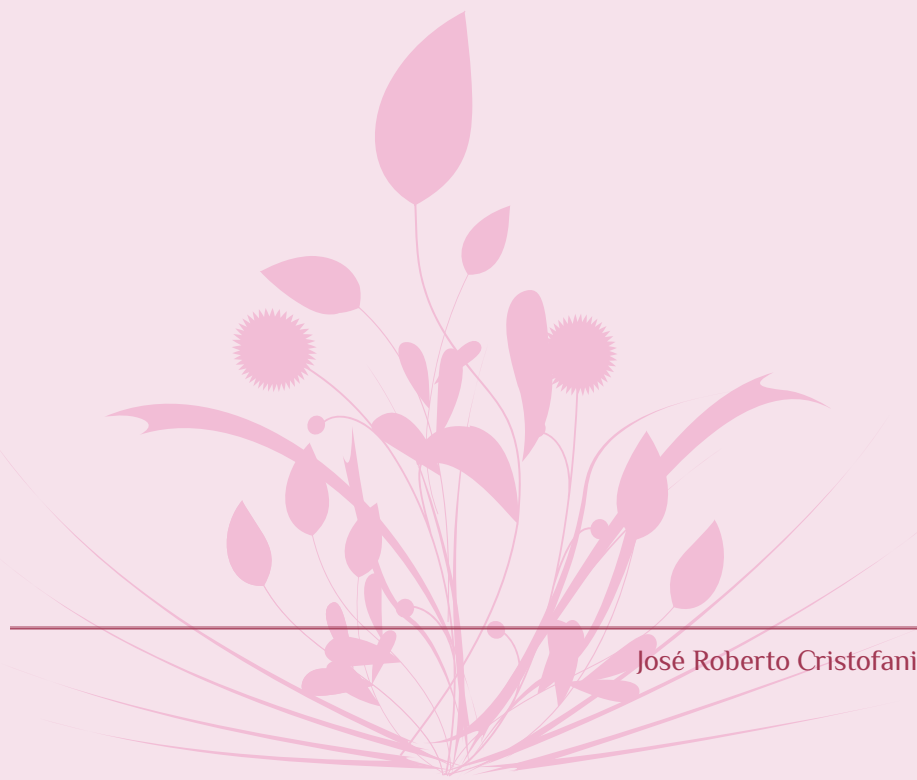
Ma o melhor ficou reservado para o segundo encontro. Numa reunião de amigos Murilo manteve os olhos fixos em Évelin até ficarem a sós. E uma declaração soou nos ouvidos daquela que retribuía os olhares do moço: Estou muito feliz de estar com você neste momento. Sinto que realmente estou com uma mulher de verdade ao meu lado... alguém para me completar...."

A singularidade destas palavras balançou a jovem. Neste momento ela teve certeza ainda maior que estava com um "homem de verdade" ao meu lado, uma pessoa que estaria com ela em qualquer situação, pronta para enfrentar o

mundo junto dela, pois os sonhos, as histórias, as vidas dos dois tinham o mesmo significado, a mesma essência.

A convivência só fez aumentar seriamente como foi desde o primeiro clique. Pois desde então, em segredo, no silêncio de suas casas e na distância da internet, eles já sabiam que tinham sido feitos um para o outro. E nutriram e alimentaram o relacionamento com muito carinho, amor e respeito.

E estamos aqui para celebrar todos os motivos que eles já tiveram e terão para sorrir, as lágrimas para enxugar, as tristezas para diminuir, e a alegria e o amor para somar.





Amor Adormecido

Fernanda e Luís

Certamente que em um conto de fadas a Bela Adormecida será despertada por um beijo. Bem, mas isso só acontece nessas estórias, não é mesmo?! Na vida real é bem diferente.

Quase sempre ouvimos essa expressão: “Na vida real é diferente”. O relacionamento de Fernanda e Luís mostra que nem sempre. Pois, na história deles aconteceu algo muito semelhante.

Ainda eram jovens adolescentes praticamente em 1997 quando trocaram os primeiros olhares no Colegial. Havia



um nítido interesse mútuo nesses olhares, mas a timidez ou sabe-se lá o que impedia que qualquer deles desse o primeiro passo.

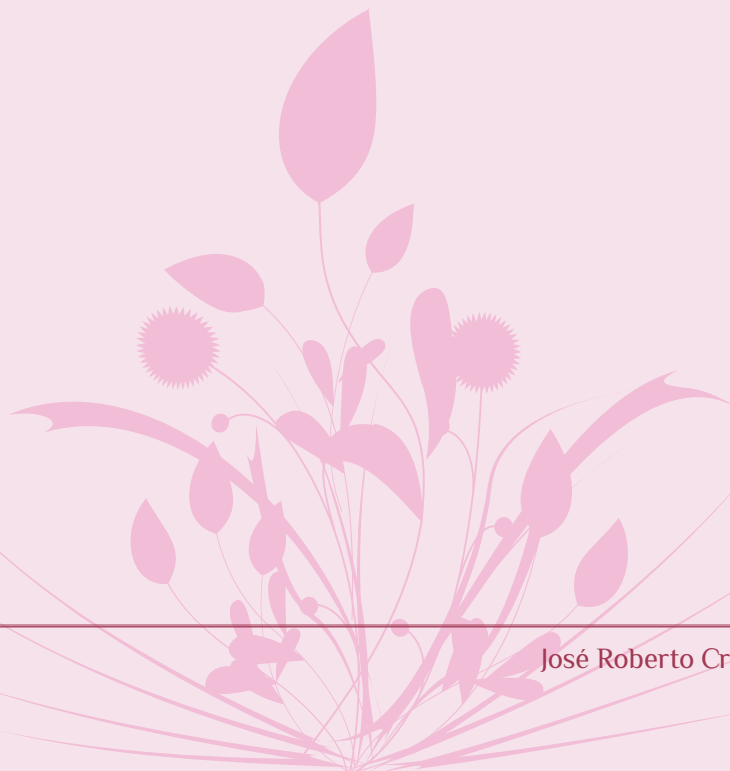
Foi quando, duas primaveras depois, em 1999, rolou o primeiro beijo entre eles. Foi o início de uma relação de carinho e paixão que cresceu para um amor incontido e sincero. Por dois anos os enamorados desfrutaram daqueles incríveis momentos que só um namoro verdadeiro pode proporcionar.

E às voltas com alguns desentendimentos eles resolveram que estariam mais bem separados um do outro. E a distância foi se alargando entre os dois. E poucos encontros aconteceram para que eles sentissem que ainda se amavam. Os anos escorreram pelo tempo e os separou também na distância e no rumo de suas vidas.

Foi necessário um ciclo de sete anos para que o casal se reencontrasse novamente. Primeiro, na Internet e depois pessoalmente. O reencontro trouxe à baila aquele amor adormecido, agora despertado pelos mesmos olhares do Colegial. Forte como nunca, o amor ressurgiu num compromisso a dois: permanecerem juntos outra vez.

E o recomeço traz de volta o mesmo amor de outrora. Agora, porém, amadurecido pelas experiências de vida de Luís e Fernanda. E a nova etapa segue já por três anos e meio e vai adiante.

Eis o motivo porque fomos convidados para este enlace. Porque a chama do amor que estava adormecida foi reacendida e reacendeu a paixão e o desejo deste casal compartilhar suas vidas em uma nova família.



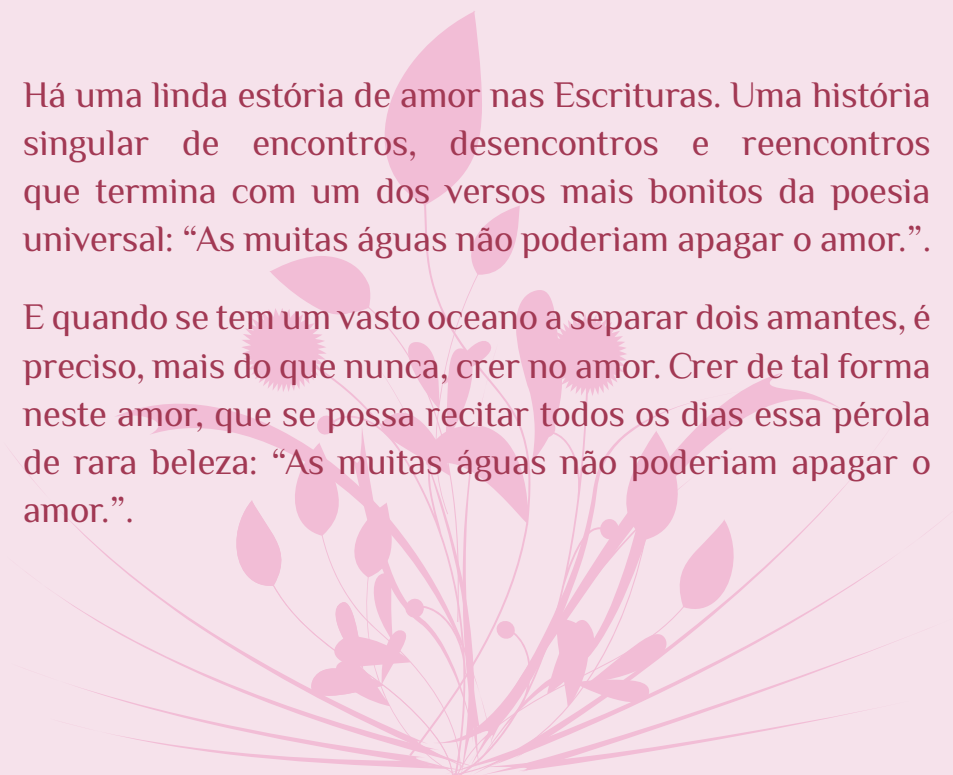


As muitas águas

Karina e Simon

Há uma linda estória de amor nas Escrituras. Uma história singular de encontros, desencontros e reencontros que termina com um dos versos mais bonitos da poesia universal: “As muitas águas não poderiam apagar o amor.”.

E quando se tem um vasto oceano a separar dois amantes, é preciso, mais do que nunca, crer no amor. Crer de tal forma neste amor, que se possa recitar todos os dias essa pérola de rara beleza: “As muitas águas não poderiam apagar o amor.”.



E nas terras de além-mar, Simon é surpreendido com a notícia de que a empresa aérea que o levaria ao Peru com seus amigos faliu. Imediatamente, refizeram os planos: Vamos, então, aportar no Brasil! E assim foi. Da África do Sul para o Réveillon no Rio às vésperas de Janeiro.

E aqui na Pátria amada, Karina sem disposição para sair e curtir o fim de ano. E irmã serve também para dar aquela força nesses momentos. E de tanto insistir convenceu a moça e juntas foram para Ilha Grande no Rio de Janeiro comemorar a passagem de ano.

Os recém-chegados ao Brasil foram convencidos de que Ipanema não era o melhor lugar para um Réveillon, a não ser se eles gostassem de multidão e bagunça. Outro destino os esperava. Adivinhem só!? Isso mesmo: Ilha Grande!

A sombra acolhedora de lindas árvores foi abrigo e testemunha do primeiro encontro de Karina e Simon. Ali ficaram amigos. E nas voltas que deram juntos foram cativando-se mutuamente. Ambos tímidos, paixão por filmes e a afinidades foram aflorando uma a uma.

E minutos antes que os fogos explodissem anunciando o ano de 2007, o rapaz pediu um beijo para a menina. Momento de pura magia. Um início lindo, gentil, romântico, perfeito. Momento que durou três dias antes que se despedissem.

A distância oceânica que agora se interpunha entre eles não seria impedimento para este amor nascente. Foi o que

disseram no dia da despedida e continuaram afirmando por telefone e e-mails.

E durante 2007 Karina foi reencontrar seu amor na África do Sul conhecendo a família dele. Simon retribuiu a visita e conheceu a família dela. A paixão só fez aumentar. A confiança a solidificar. A distância a aproximar. O relacionamento a amadurecer.

Idas e vindas. Despedidas, saudade e reencontros. Semanas felizes e cheias de esperança. Sacrifícios, fé, amor, carinho, presença na ausência. E a certeza sempre maior de que o relacionamento os tornou confidentes e melhores amigos.

E hoje, Simon e Karina podem não apenas recitar, mas emendar um dos mais belos versos da Palavra de Deus: “As muitas águas do oceano Atlântico não poderiam apagar este amor.”. Certos de que Este mesmo autor continuará a abençoá-los.



Um comentário feliz

Éryca e Raphael

Dizem que de médico e cupido todos nós temos um pouco. E de vez em quando colocamos em prática esses dons. E a história de Eryca e Raphael tem uma pitada disso.

A prima madrinha do noivo, Jéssica, estava por perto quando o casal ficou junto pela primeira vez. A confraternização em torno da Lareira, a empresa onde trabalhavam Silas, o noivo da prima madrinha, e o próprio Raphael, serviu de palco para a armação.

Por uma dessas felizes coincidências Eryca era a única



menina da festa que ainda estava solteira. Por isso, pelo menos três rapazes a estavam paquerando. Porém, mal sabiam eles que o cupido tinha outros planos para a moça.

Então, um feliz comentário de Raphael abriu as portas da oportunidade. Ele confidenciou à prima madrinha que Eryca era muito linda. O rapaz ficou apenas no comentário. Mas a vida se encarregou de ampliar o horizonte.

Os dois começaram a conversar e entre uma conversa e outra foram se aproximando. Aproximando ao ponto de ficarem juntos naquele mesmo dia de dezembro de 2010. Nesse mesmo dia conheceu a mãe do noivo que hoje se torna a sua sogra.

Logo um telefonema espalhou a novidade e no mesmo dia Jéssica e Silas convenceram a mãe da moça a deixar que ela saísse com eles na companhia de Raphael. E assim se fez.

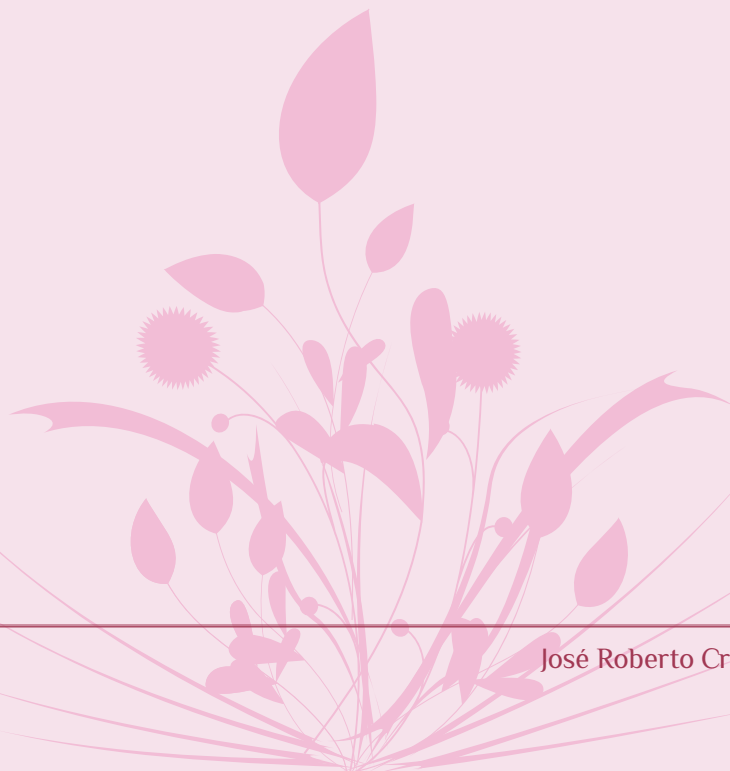
O nome de ambos era um sinal de semelhança. O PH de Raphael, exigência da madrinha Lucimara e o Y de Eryca, como em Shirley sua irmã, por causa da predileção da mãe por essa letra.

O relacionamento foi rolando e assumindo contornos de seriedade, amizade e confiança. O casal foi descobrindo afinidades, superando diferenças, partilhando sonhos e planejando um futuro juntos.

E hoje estão aqui, surpresos por tantas coisas boas que já viveram e prontos para darem mais um passo, e um passo

importante, no crescimento deste relacionamento.

Por isso estamos aqui para compartilhar essas alegrias e suplicar as bênçãos dos altos céus sobre a vida de Raphael e Eryca.



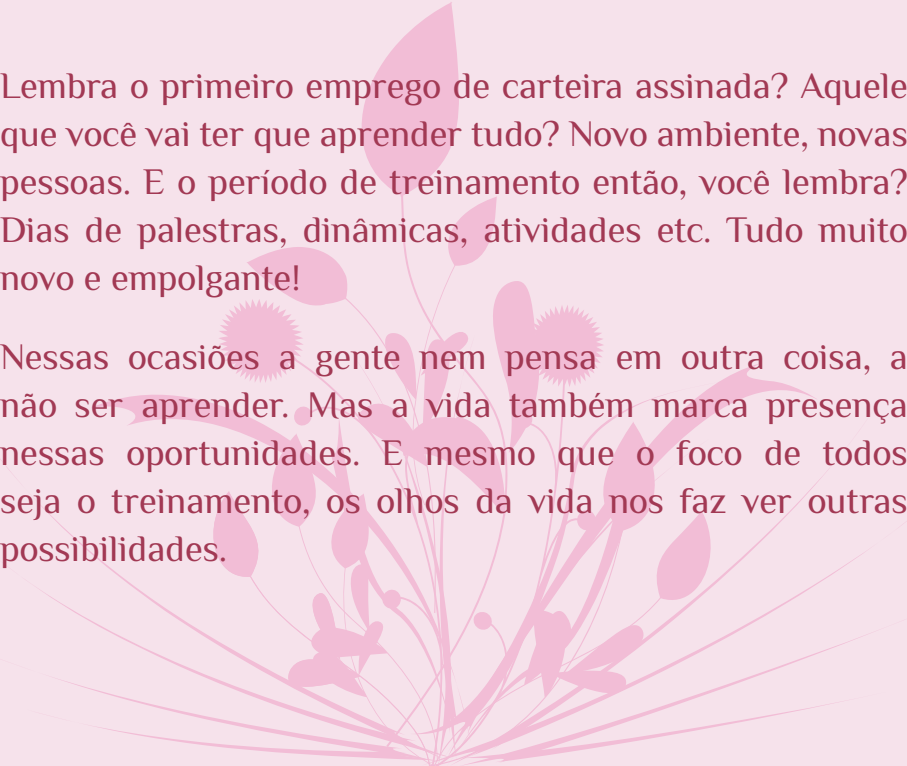


No escurinho do cinema

Daniela e Mohamad

Lembra o primeiro emprego de carteira assinada? Aquele que você vai ter que aprender tudo? Novo ambiente, novas pessoas. E o período de treinamento então, você lembra? Dias de palestras, dinâmicas, atividades etc. Tudo muito novo e empolgante!

Nessas ocasiões a gente nem pensa em outra coisa, a não ser aprender. Mas a vida também marca presença nessas oportunidades. E mesmo que o foco de todos seja o treinamento, os olhos da vida nos faz ver outras possibilidades.



E foi assim que por longos quarenta dias Daniela e Mohamad foram se aproximando. Compartilhando as experiências do treinamento, sem o saber, foram compartilhando suas vidas, expectativas e sonhos.

Vamos convidar a turma para um cinema conosco? Boa ideia. Mas ninguém quis ir. E lá se foram os dois sozinhos com uma inconfessável e secreta satisfação de irem somente os dois. E tudo começou assim, no escurinho do cinema.

O relacionamento de Mohamad e Daniela foi revelando os traços de duas personalidades muito fortes. O equilíbrio, portanto, era recíproco, pois a vitória de um significava a vitória do outro, posto que como um espelho a refletir um no outro.

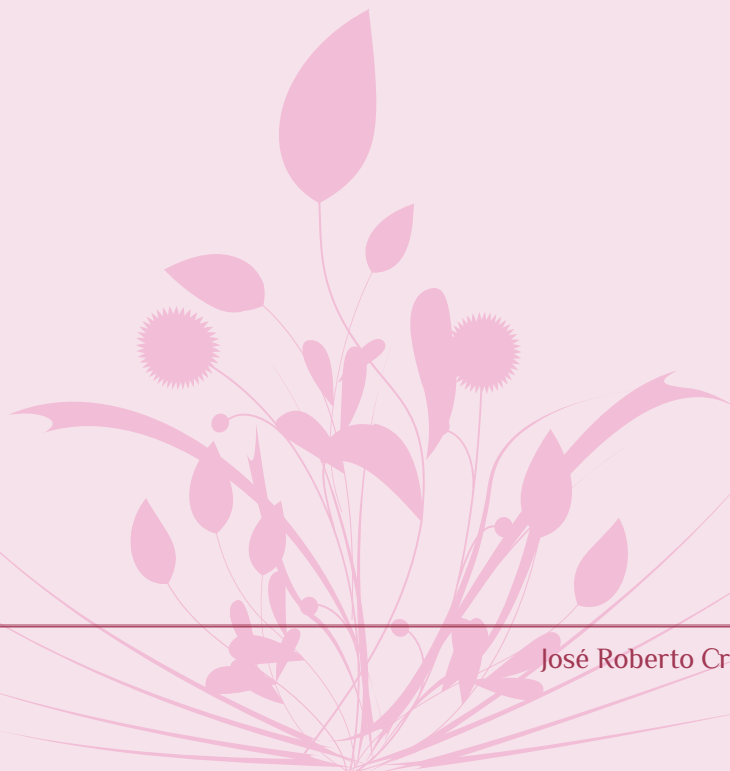
E as possibilidades de curtirem juntos os melhores momentos foram aproveitadas em muitas ocasiões. Lembra do reconhecimento no ambiente de trabalho? E dos estudos: faculdade, pós-graduação, intercâmbios, lembra? O primeiro carro a gente não esquece. Nem o apê.

E para o casal a vida proporcionou um ciclo infinito de treinamento a dois. Oito anos de oportunidades. O que parecia demorado, ou como diziam outros “enrolado”, na verdade era o amadurecimento de ambos para a decisão do matrimônio na hora própria.

Sem queimar etapas, os noivos foram construindo uma

relação de companheirismo, amizade, paixão, alegria, respeito, sinceridade e muito amor.

E é exatamente isso que Mohamad e Daniela vieram reafirmar hoje aqui: o desejo de que possam acordar todos os dias e olhar para o outro como quando se conheceram aos dezoito anos, vislumbrando uma linda vida a dois pela frente, sob as bênçãos do Maravilhoso.





Sintomas da sedução

Danieli e Anderson

Nos olhares há sempre um toque de amor. E quando eles acontecem sempre há a possibilidade de encantamento à primeira vista. E olhares acontecem todos os dias. Basta prestar atenção ao derredor.

Naquela noite, enquanto Anderson buscava diversão e rock n' roll, do outro lado da cidade Danieli pensava em um barzinho para boas conversas. A procura de ambos se encarregou de os levarem ao mesmo lugar.

Entre um drink e outro o rapaz percebeu uma linda jovem de



olhar fulminante. Quem seria aquela bela mulher com olhos tão encantados? De repente a moça percebeu os olhares especiais de Anderson e ambos, como que hipnotizados começaram o jogo da sedução.

Os sintomas de que Danieli ficou “caidinha” pelo interesse demonstrado pelo rapaz ficaram visíveis: a emoção veio à flor da pele, as pernas começaram a tremer incontroláveis, a voz trêmula a gaguejar, as mãos suadas, o coração disparou. Sinais provocados pela quase transmissão de pensamento entre os dois.

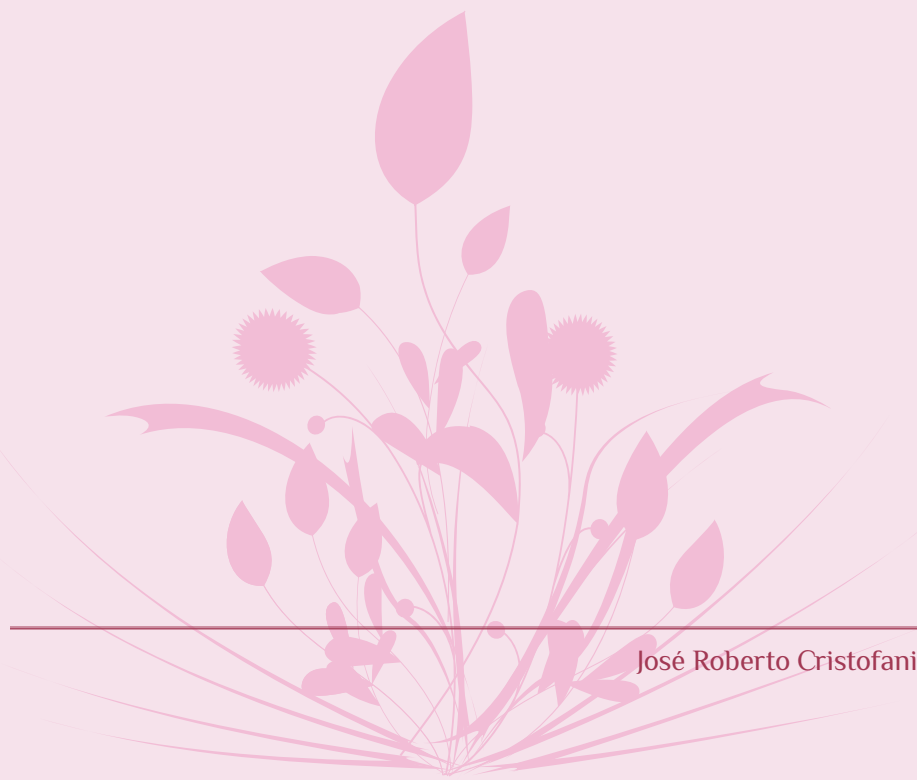
Devidamente apresentados, engataram um bom bate papo que entrou noite adentro. Assim, descobriram uma paixão em comum: Vai Corinthians! Ao redor dessa paixão orbitou uma longa e boa conversa. Conversa que desembocou em um café após a balada. E antes de se despedirem para suas casas rolou aquele beijo tórrido.

O jeito sincero e reservado de Danieli permitiu apenas um número de telefone naquela noite. E Anderson telefonou para mais bate papos e momentos inesquecíveis. Que tal alguns jantares, almoços, noites românticas? Isso só poderia terminar em paixão.

E terminou também em pizza, da qual a moça só comeu o queijo da cobertura. E no sono do moço no carro em meio a uma conversa séria. E uma vida a dois, vida dividida entre lutas, vitórias, lágrimas de dor e de alegria. E prosseguiram amadurecendo a cada dia.

Foi uma noite bem feliz aquela na qual se encontraram, pois poderiam ter ido a lugares diferentes, poderiam ter olhado para outras pessoas, poderiam torcer por times diferentes. Mas tudo conspirou para que Anderson e Danieli se encontrassem.

Por isso estamos aqui no dia de hoje. Para celebrarmos, juntos, a união deste casal e rogar, mais uma vez, as bênçãos do Senhor sobre eles.



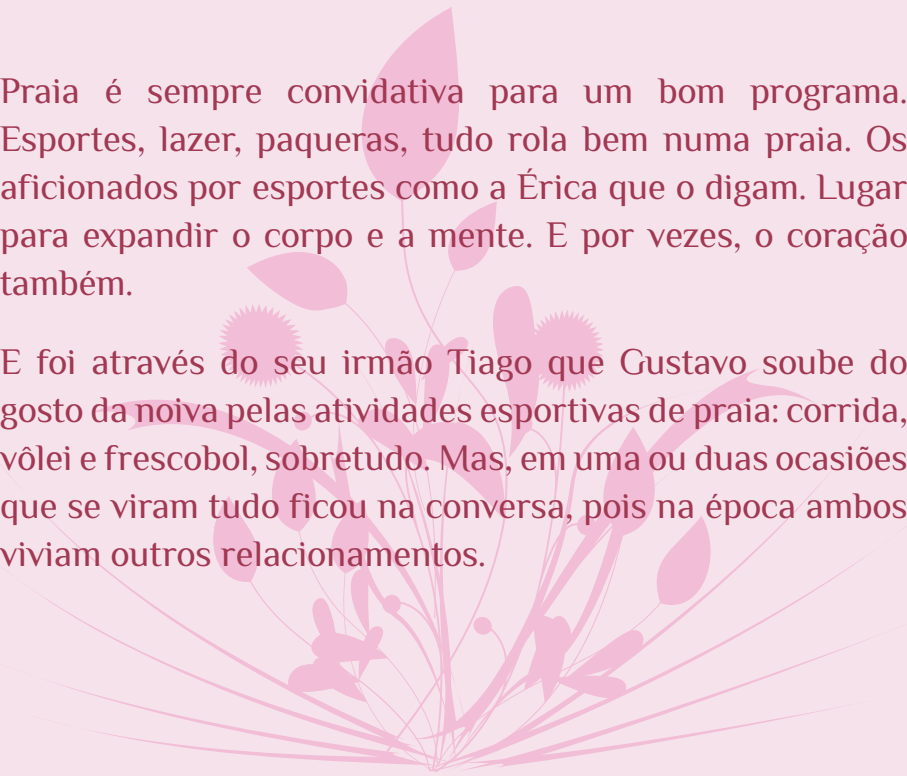


Revezamento de emoções

Érica e Gustavo

Praia é sempre convidativa para um bom programa. Esportes, lazer, paqueras, tudo rola bem numa praia. Os aficionados por esportes como a Érica que o digam. Lugar para expandir o corpo e a mente. E por vezes, o coração também.

E foi através do seu irmão Tiago que Gustavo soube do gosto da noiva pelas atividades esportivas de praia: corrida, vôlei e frescobol, sobretudo. Mas, em uma ou duas ocasiões que se viram tudo ficou na conversa, pois na época ambos viviam outros relacionamentos.



Um belo dia navegando pela Internet eles se descobriram solteiros. E por que não um encontro? Então vamos lá! Saíram pela primeira vez e conversaram bastante. Foram descobrindo pontos de contato e interesses comuns. Entretanto, nenhuma grande emoção aconteceu.

É certo, como todos nós sabemos, que qualquer aproximação do tipo desta que aconteceu com o casal provoca emoções. Porém, muitas vezes não estamos totalmente abertos para senti-las.

E isso se comprovaria alguns dias após o primeiro encontro. Érica convidou Gustavo para uma corrida de revezamento na praia. Foram juntos e lá puderam se conhecer mais e melhor. As emoções foram aflorando e permitiram que percebessem que algo de bom e mais profundo poderia acontecer entre eles.

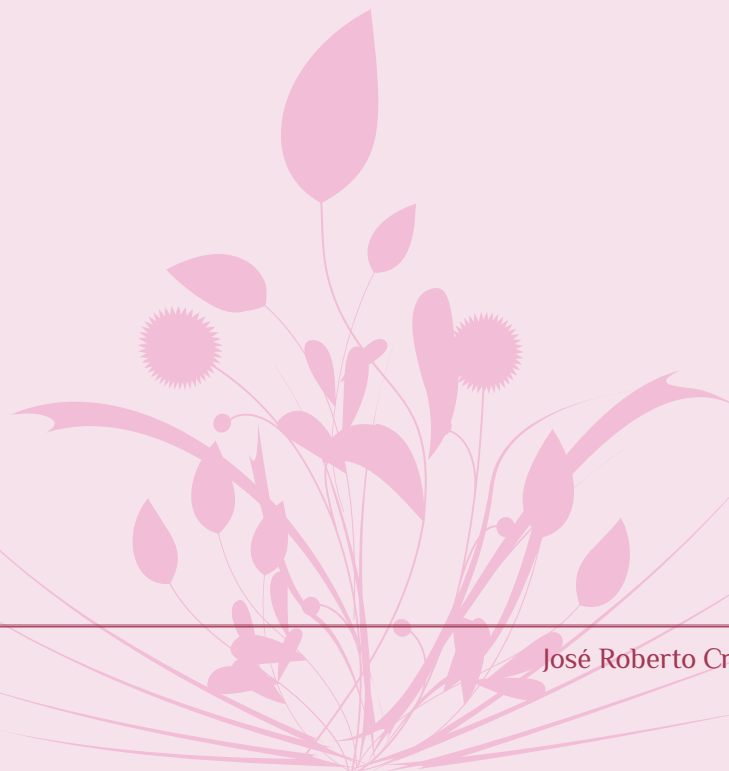
E assim se fez. Deste dia em diante passaram a se encontrar mais frequentemente. Então o misto de emoções se revezando nos corações já não permitia que Gustavo e Érica ficassem longe um do outro.

Logo a paixão se mostrou em toda a sua força e vigor. Paixão que ao longo desses três anos transformou-se em amor. Amor nutrido pela compreensão, pelo respeito, pelas afinidades e pelas infinidades de coisas boas que só o amor pode proporcionar.

Assim, hoje, Érica e Gustavo nos trazem aqui para

testemunhar mais uma etapa deste romance que nasceu e se fortaleceu no revezamento de emoções.

E para selarem esta união vêm pedir as bênçãos dos altos céus sobre seu enlace.



A decorative border with red leaves and a central floral illustration. The border consists of a wavy line with red leaves on both sides. In the center, there is a large, stylized floral illustration with pink and red leaves and flowers.

Elos de uma nova corrente

Cibele e Joelmir

As pessoas se aproximam de muitas maneiras. Em geral há um elo na corrente das amizades que une outros elos. Assim pessoas que nunca se viram tornam-se amigas. Aproximam-se e, em alguns casos, aproximam-se bastante.

Cibele e Joelmir estão nesse grupo de pessoas. Não se conheciam. E tudo indicava que nunca se conheceriam. Mas um casal de amigos fez a ligação entre os dois. Ela era amiga dela e ele amigo dele. E numa tarde de domingo a moça foi na casa da amiga e o moço na casa do amigo. Quando se encontraram estava os quatro juntos. Nessa

ocasião se encontraram pela primeira vez.

Passaram a sair em turma dai em diante. Durante um tempo nada rolou. Porém, os amigos passaram a notar que podia haver mais que amizade entre os dois, pois eles combinavam bem.

Dito e feito. Joelmir convidou Cibele para um cineminha básico. Ela imaginou que outros amigos estariam juntos. Ao chegar lá não ela conseguiu disfarçar a surpresa de estarem sozinhos. Uma surpresa com uma pitada de satisfação.

Pronto. Os elos se juntaram. No dia seguinte o pedido de namoro. Desse dia em diante não se separaram mais. O gosto por carros antigos, desenhos animados, cinema, viagens e gatos selou a ligação entre os dois. Descobriram, também, que a suas diferenças eram tão grandes que os completavam.

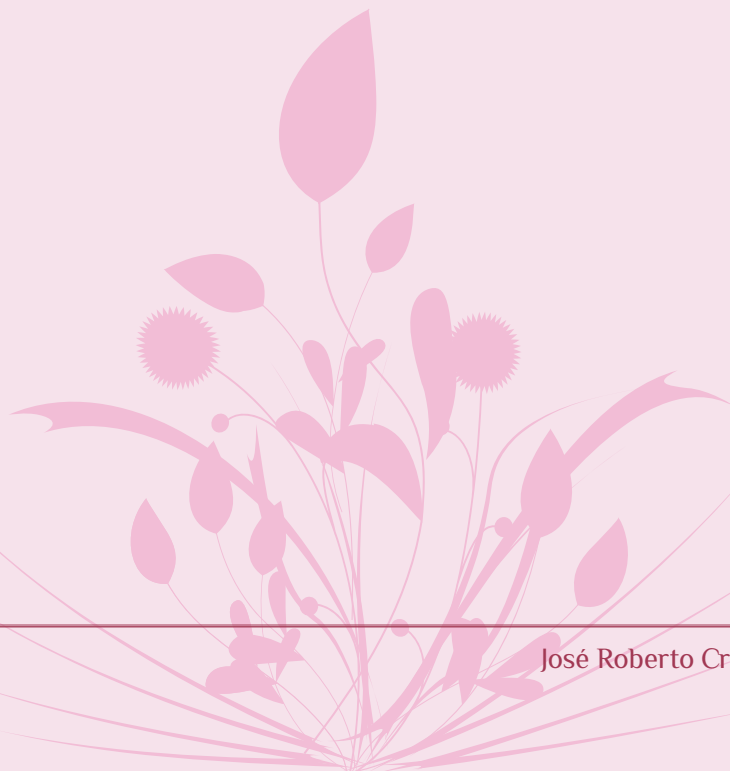
Um belo dia de setembro de dois mil e oito Cibele sentiu-se estranha. A sintonia com Joelmir era tamanha que ele também percebeu que ela estava diferente. O que fora diagnosticado como quase impossível aconteceu. Cibele grávida de quatro meses. Por isso sentir-se tão estranha.

Os planos de casamento foram adiados para dar lugar à pequena filha. Agora a filhinha era prioridade absoluta. Quarto, berço, enxoval tudo direcionado para a menina.

O tempo passou, a menina cresceu e o que parecia já esquecido, o casamento, voltou com força total quando eles

foram ao enlace do casal de amigo que serviu do primeiro elo entre eles.

Esse é o motivo pelo qual estamos todos aqui. Celebrar a formação da família de Joelmir, Cibele e filha, elos de uma nova corrente. E suplicar as bênçãos do Senhor sobre essas vidas.



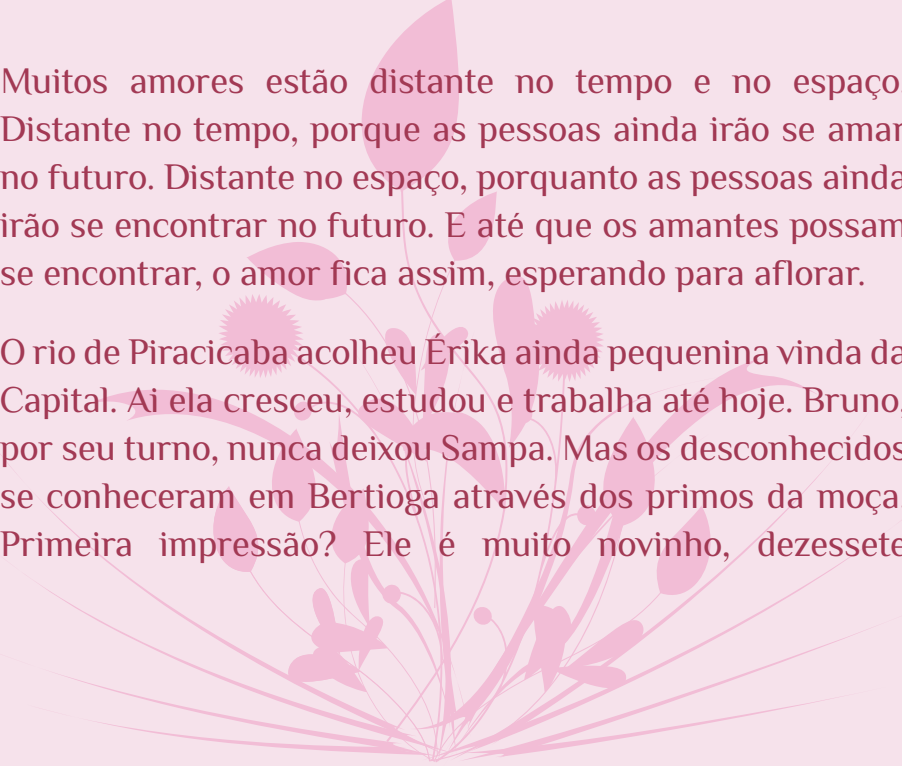


Uma coisinha legal

Érika e Bruno

Muitos amores estão distante no tempo e no espaço. Distante no tempo, porque as pessoas ainda irão se amar no futuro. Distante no espaço, porquanto as pessoas ainda irão se encontrar no futuro. E até que os amantes possam se encontrar, o amor fica assim, esperando para aflorar.

O rio de Piracicaba acolheu Érika ainda pequenina vinda da Capital. Ai ela cresceu, estudou e trabalha até hoje. Bruno, por seu turno, nunca deixou Sampa. Mas os desconhecidos se conheceram em Bertiooga através dos primos da moça. Primeira impressão? Ele é muito novinho, dezessete



aninhos?! Eu já tenho vinte!

Ao término de dois mil e um eles se encontraram novamente. E antes de entrarem no Ano Novo, entraram num jogo: verdade ou consequência? Sem saber direito como aconteceu, ao final da brincadeira estava aos beijos. E ficou nisso.

Porém, a amizade com os primos de Érika permitia ao Bruno reencontrá-la muitas vezes. E nos reencontros eles “ficavam”. E foram ficando por mais de um ano. Isso é namoro? Questionava ela. Ah! É uma coisinha legal! Replicava ele. E a tal “coisinha legal” foi adiante.

Novamente, sem que se apercebessem estavam namorando. Sem data certa para comemorar, mas namorando, e sério.

E um relacionamento assim traz consigo responsabilidades e exige crescimento. Por isso, teve início o aprofundamento da relação. Maturidade conquistada em meio a um período turbulento.

Idas e vindas, não apenas de Pira a Sampa e vice e versa, mas também idas e vindas no namoro. Entre dois mil e sete e dois mil e dez eles terminaram e voltaram várias vezes.

Período de aprendizagem esse. Aprenderam que relacionamentos não são fáceis, é preciso entender o outro, seus valores, limites e anseios.

É preciso ter paciência, é preciso ceder às vezes, é preciso

fazer rir e é preciso entender as lágrimas quando elas vêm.

Aprenderam o valor do perdão e a força de perdoar. Reaprenderam a confiança mútua, sem a qual não é possível um relacionamento duradouro.

E a lição mais preciosa que tiveram foi que para se construir alguma coisa no futuro, é preciso viver o presente da forma mais intensa e feliz e sonhar!

O casal ressurgiu dessa fase com força total. Reacenderam a chama do amor. Focaram em um futuro juntos. Amadureceram. Estabeleceram um meio termo na distância: Campinas então. Ai o casal vai começar seu novo lar, sua nova família.

E estas palavras expressam bem o que o casal sente:

"O amor não é chegado a fazer contas, não obedece à razão. O verdadeiro amor acontece por empatia, por magnetismo, por conjunção estelar. Ama-se pelo cheiro, pelo mistério, pela paz que o outro lhe dá, ou pelo tormento que provoca. Ama-se justamente pelo que o Amor tem de indefinível".



Quem tem ouvidos ... ouça!

Juliana e Wagner

Coincidências não existem. Embora muitos acreditem que elas aconteçam, de fato não ocorrem. Há, na verdade, um movimento do Universo a favor de almas gêmeas. Movimento que vai aproximando pessoas.

Então em uma empresa de centenas de funcionários, assim se fez. Wagner e Juliana se aproximaram. Mas foi lenta e demoradamente que isso aconteceu.

Primeiro, começaram em 2005 a trabalhar praticamente ao mesmo tempo na empresa. Ele como engenheiro civil e ela



como estagiária de engenharia civil. Não se cruzaram até a primeira reunião juntos. Reunião inesquecível, pois ele notara algo especial naquela moça.

Depois, eles passaram a trabalhar mais próximos. Havia contato visual o dia inteiro. Porém, não podiam se ouvir. Ele interpretou essa aproximação como mais um sinal.

Finalmente, em 2007 estavam juntos na mesma sala. Apesar de não conseguirem se ver devido a uma divisória, podiam se ouvir. Wagner se encantou pelo jeito meigo com que Juliana tratava a todos por telefone. Mais um sinal de proximidade, ainda que apenas de amizade.

Dois anos se passaram entre trabalhos e almoços diários com a turma do trabalho. E as meninas naquele incentivo para a moça: “Jú acho que vocês combinam tanto”, “Ele é um cara tão legal”, “Está solteiro ... você também”. E o moço resguardando seus sentimentos como convém em tais situações.

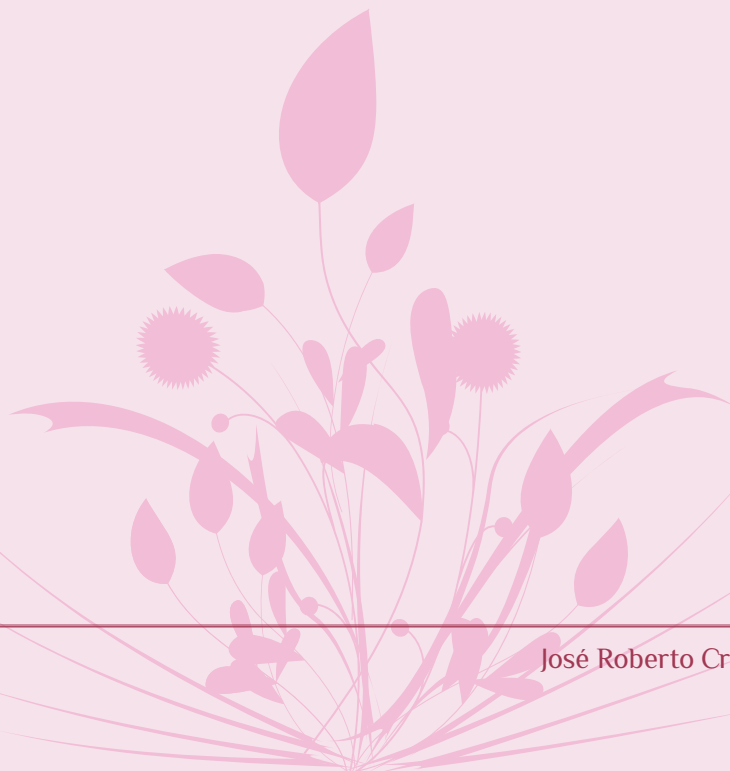
Juliana começou a se dar conta de algo diferente quando o rapaz viajava. Um sentimento de saudade tomou conta do desavisado coração da moça. Coisa estranha essa! Sentir que pode perder alguém sem que ao menos tenha um relacionamento com essa pessoa.

Imediatamente pintou um aniversário. Vamos comemorar todos juntos. Ele na certeza que era uma oportunidade para se aproximar de vez de Juliana. Ela premeditadamente

decidida a tornar aquela festinha em um encontro com Wagner.

E assim foi. Em lados opostos da mesa, no início, após alguns drinks estavam sentados um ao lado do outro. E de bons papos e algumas lágrimas terminaram aos beijos no decorrer da comemoração.

Daquela noite tão linda floresceu este grande amor e a certeza de que quem tem ouvidos para ouvir, que ouça o que o Universo está sussurrando e ouça, também, a voz do coração.





Em pleno Carnaval

Vivian e Juliano

Os horizontes da paixão são vastos e belos. E as possibilidades da fusão de horizontes distintos são sempre reais. Mesmo que a distância seja grande.

Assim começa a história de Vivian e Juliano. O Brasil está em festa. Milhares de turistas vêm conhecer a maior manifestação popular do país. E São Paulo, mesmo não tendo um Carnaval tão badalado, recebe, em dois mil e dez, um turista muito especial.

A convite dos tios e primos um rapaz de Belo Horizonte vem



passar o feriado prolongado em Sampa. Juliano ainda não sabe, mas essa sua vinda à Terra da Garoa transformará sua vida para sempre.

Enquanto isso, uma moça, impedida de viajar por motivos de trabalho, permanece aqui na cidade que nunca dorme. Porém, sobre tempo para as brincadeiras carnavalescas. Vivian também não sabe, mas sua vida está prestes a dar uma virada radical.

E o belo de Horizonte vai parar no mesmo local que a bela de Sampa. Olhares e as primeiras palavras dão início ao que seria horas e horas de um bom e animado papo. Com os telefones devidamente anotados eles marcam um novo encontro para o dia seguinte. Mais conversas, novas descobertas e muitas afinidades. Então tá! Mais um encontro.

Sem que se apercebam os dias de feriado chegam ao fim. E o que parecia que ia acabar na Quarta-feira de cinzas, Surge como um fogo abrasador na rodoviária: Quer namorar comigo? Pergunta Juliano. Claro que sim! Responde animada Vivian.

Agora eles vão ter que lidar com a distância dos horizontes. Terão que se adaptar à nova realidade de um relacionamento que dista seiscentos quilômetros. Situação que pode perdurar por muito tempo.

E como a vida sempre surpreende, o casal foi surpreendido

após apenas três semanas com uma notícia alvissareira: Juliano está de mudança para São Paulo. Um novo emprego foi a oportunidade de juntar o útil ao agradável. De volta para os braços de Vivian.

Não restam dúvidas de que a vida os quer juntos. E eles se dão conta de que somente a união definitiva de seus horizontes completaria suas vidas.

Por isso, eles estão hoje aqui na presença de Deus, de seus pais, parentes e amigos celebrando essa eterna união.



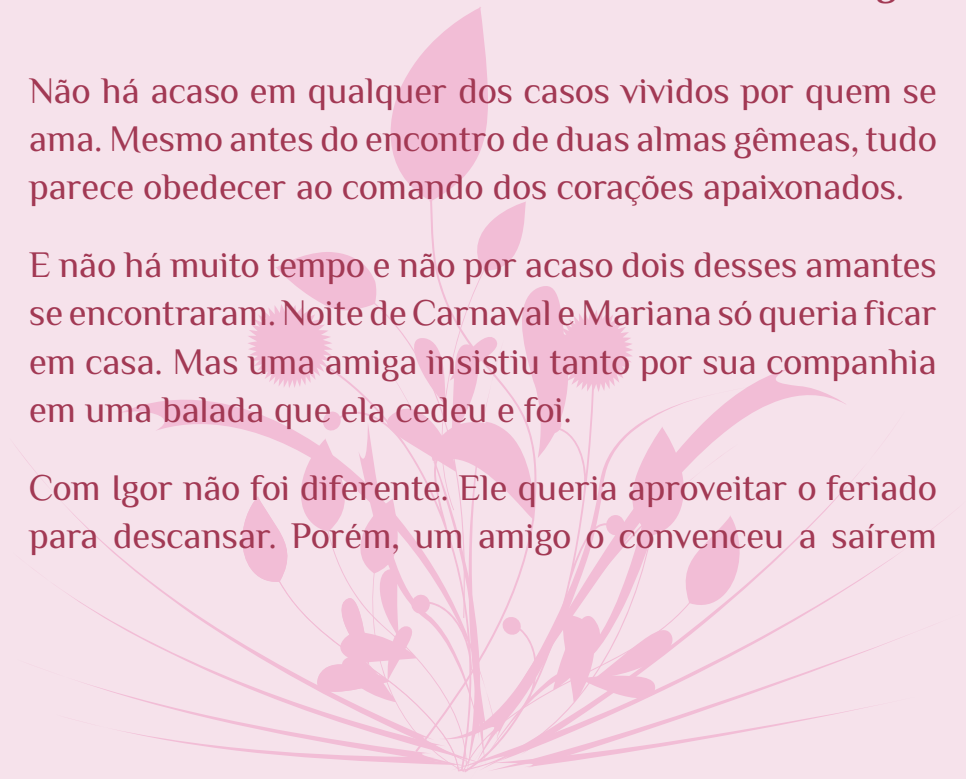
Nada é por acaso

Mariana e Igor

Não há acaso em qualquer dos casos vividos por quem se ama. Mesmo antes do encontro de duas almas gêmeas, tudo parece obedecer ao comando dos corações apaixonados.

E não há muito tempo e não por acaso dois desses amantes se encontraram. Noite de Carnaval e Mariana só queria ficar em casa. Mas uma amiga insistiu tanto por sua companhia em uma balada que ela cedeu e foi.

Com Igor não foi diferente. Ele queria aproveitar o feriado para descansar. Porém, um amigo o convenceu a saírem



para uma noite de festa. Afinal, se não pode com ele, junte-se a ele, reza o ditado.

Em meio a madrugada a moça vai ao balcão pegar uns copos. E lá está um rapaz pegando bebida. Seguem-se segundos intermináveis de uma troca de olhares tão profundo e sem nenhuma aparente reação. Paralisada, Mariana voltou para junto de sua amiga.

Imediatamente ela confidenciou o que tinha ocorrido no bar. Seus olhos o buscaram até encontra-lo. Sua amiga ficou encarregada de apresentá-los e dirigindo-se a ele propôs trazê-la para junto dele. Ao vê-la os olhos de Igor brilharam com tal intensidade que um lindo sorriso iluminou sua face.

Bom, ai vocês já sabem né. Os dois ficaram conversando por horas a fio. Ambos tinham a impressão de já se conhecerem a tempos. E o primeiro beijo rolou estreitando uma forte ligação que jamais eles haviam sentido.

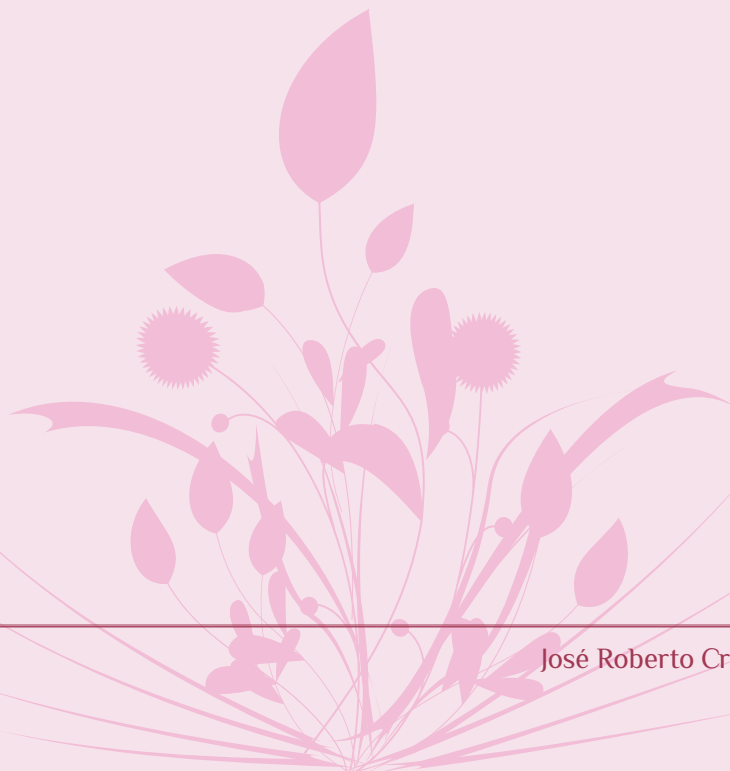
O tempo só fez aumentar a ligação entre os dois. Os laços tornaram-se ainda mais fortes pela presença do Bernardo na vida do casal e pelo carinho de Igor devotado à mãe e ao seu filho.

Perceberam que era impossível ficarem distantes um do outro. Sentiam necessidade de estarem juntos no dia a dia. Então resolveram casar. Foram morar juntos. Ficaram noivos no Dia dos Namorados. E estavam felizes por isso, pois o que de fato importava é que sabiam que seus sentimentos

eram verdadeiros.

Foram vivendo dias de alegria e aprendizado. E a alegria tornou-se ainda maior ao saber que estavam grávidos. Emoção intensa de concretizar sonhos e desejos. Estavam realmente formando uma família.

Por isso e por muito mais estamos aqui hoje para celebrar o amor que une Mariana e Igor e seus filhinhos. E também para pedir as bênçãos do Senhor para esse novo lar.





Bons momentos que duram

Daniela e Eduardo

Os bons momentos podem durar pouco ou muito tempo, tudo depende de como são construídos e quanto se está disposto a fazê-los durar.

Daniela e Eduardo decidiram que seus bons momentos fossem duradouros, por isso, desde o primeiro dia, começaram a construir, um sentimento mútuo de carinho e admiração.

Esse sentimento só fez crescer ao longo desses dois anos e meio, e com ele a vontade de se falar e ficarem juntos



também foi aumentando. O que era apenas carinho se transformou em um amor sólido que se fortaleceu nos corações apaixonados de cada um deles.

Os momentos juntos trouxeram dias felizes e muita força para que o casal enfrentasse os dias de densas nuvens, estes em que as situações difíceis e tristes exigem o apoio recíproco e companheirismo incondicional de ambos.

O tempo, o mestre de todas as coisas, deu a oportunidade de Eduardo e Daniela refletirem sobre as mudanças necessárias, assim a vontade e dedicação em ficarem juntos, torna o sonho realidade, hoje no enlace do casal.

Por isso estamos aqui: Para celebrar a união de Daniela e Eduardo, é a verdade transformando em duradouros os bons momentos.





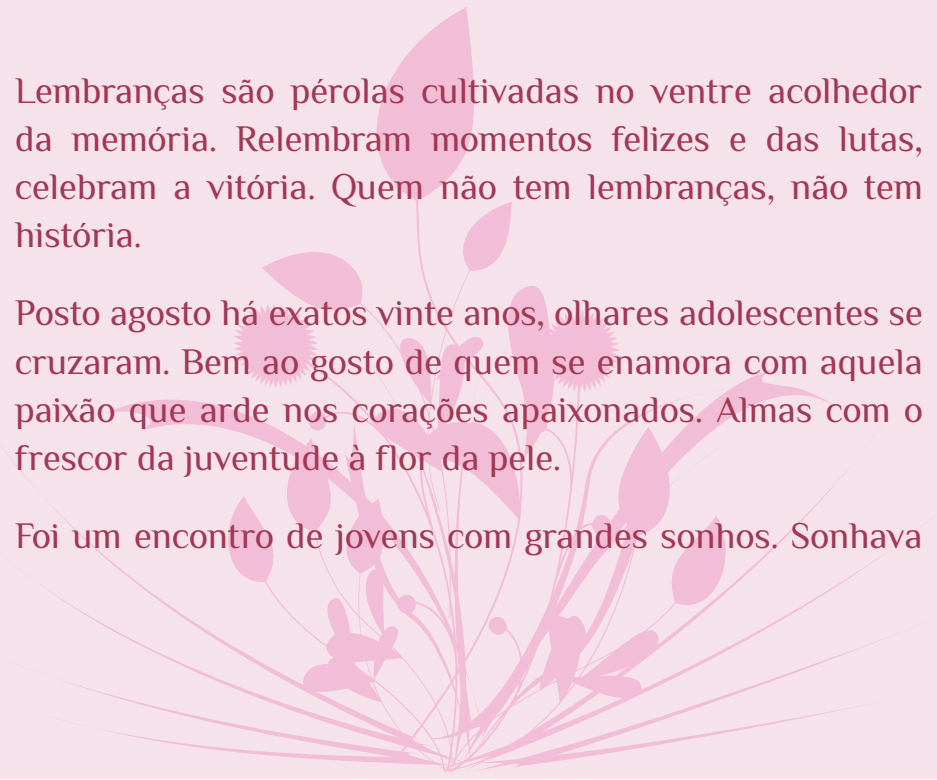
Há vinte anos

Paula e Paulo

Lembranças são pérolas cultivadas no ventre acolhedor da memória. Relembra momentos felizes e das lutas, celebram a vitória. Quem não tem lembranças, não tem história.

Posto agosto há exatos vinte anos, olhares adolescentes se cruzaram. Bem ao gosto de quem se enamora com aquela paixão que arde nos corações apaixonados. Almas com o frescor da juventude à flor da pele.

Foi um encontro de jovens com grandes sonhos. Sonhava



Paula. Sonhava Paulo. Um com o outro e ambos com uma vida em comum. Já os nomes soavam como um. E além dos nomes, os mais autênticos valores vibravam na mesma sintonia.

E corria o tempo sem que dele eles se apercebessem. Crescia a cumplicidade na mesma proporção que o respeito. Dois anos da melhor convivência. Aprendizagens da vida a dois e das surpresas de todo dia.

Souberam-se grávidos. Na gestação gestaram o sonho a três. Passaram aos preparativos para a chegada do filhinho querido. E o fruto daquele amor adolescente arrebentou em uma verdadeira e abençoada família.

Tudo, daí em diante, foi pensado e planejado era para três. Uma jornada feliz a três, pois como diz a Escritura, "um cordão de três dobras não se rompe facilmente".

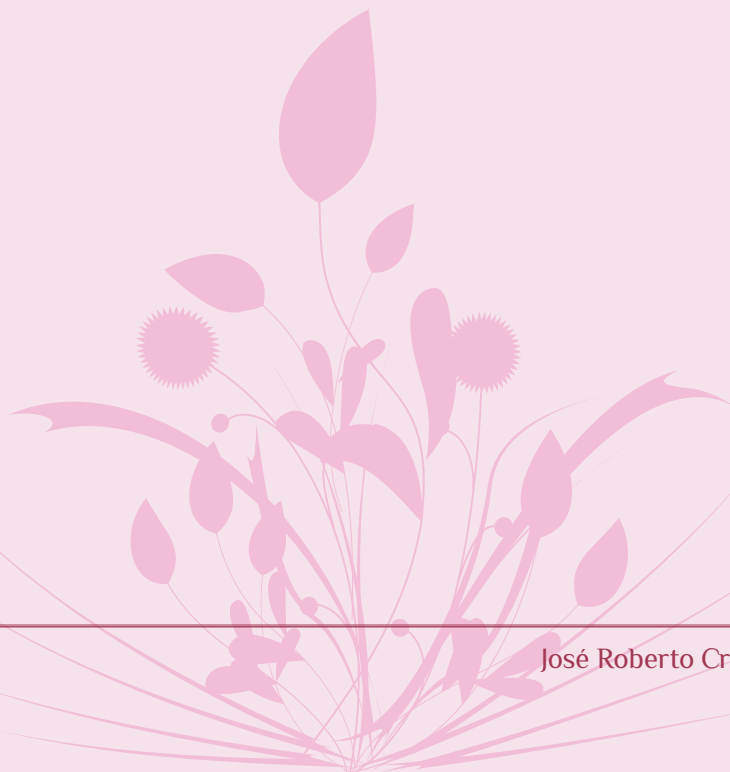
E todos sabem que a trajetória de uma família tende a dias sempre melhores, pois quanto maior a convivência melhor ela se torna. Assim, em vindo as adversidades, lutas e dificuldades ela as enfrenta de frente.

Passaram-se os anos e alguns entes queridos também. E tanto uns quanto os outros uniram ainda mais essa família. Um reafirmar constante diante da vida e dos anos.

E o Paulo e a Paula, e vice e versa, contam hoje vinte anos de relacionamento. Amadurecidos pelas experiências, provados pela forja da vida vêm trazer à lembrança das

futuras gerações a sua história de família.

Lembranças para celebrar com os familiares e amigos os vinte anos de uma relação harmoniosa, mantida unida e forte com as bênçãos de Deus.



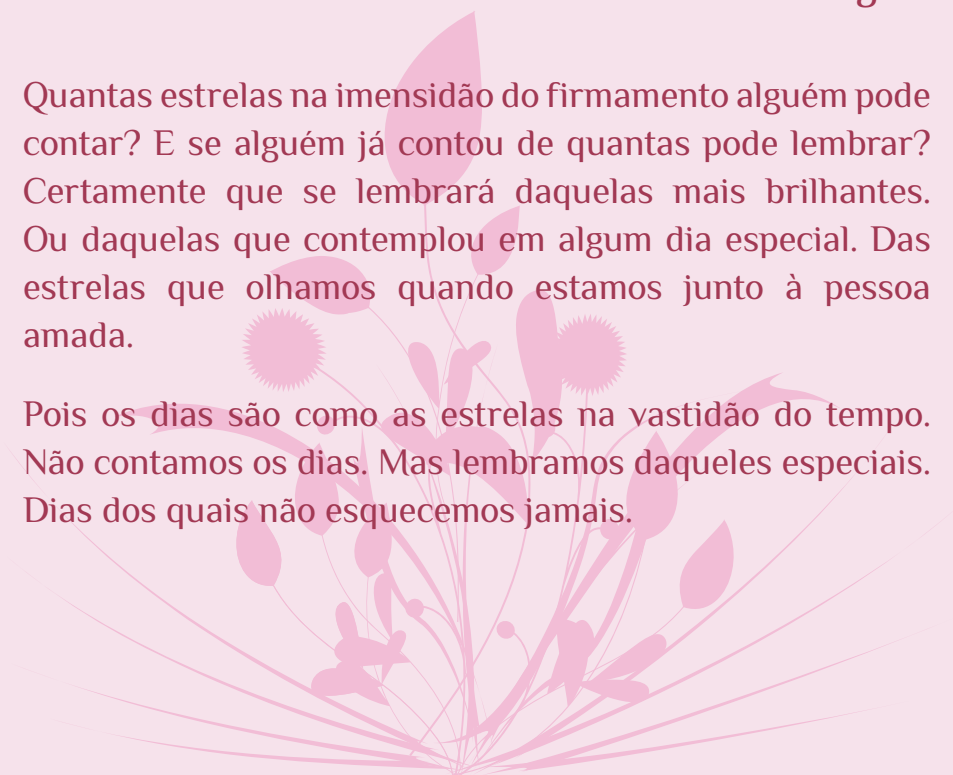


Estrelas-dias

Beth e Ângelo

Quantas estrelas na imensidão do firmamento alguém pode contar? E se alguém já contou de quantas pode lembrar? Certamente que se lembrará daquelas mais brilhantes. Ou daquelas que contemplou em algum dia especial. Das estrelas que olhamos quando estamos junto à pessoa amada.

Pois os dias são como as estrelas na vastidão do tempo. Não contamos os dias. Mas lembramos daqueles especiais. Dias dos quais não esquecemos jamais.



Cintila na memória da Beth e do Ângelo o brilho dos primeiros olhares. E relembram com paixão as diversas vezes em que se conheceram. Sim, várias vezes, pois, primeiro foi no trabalho: profissionalismo e respeito. Depois, na amizade: proximidade e respeito. E finalmente, no amor: paixão e encantamento.

Dai em diante deixaram-se levar na gôndola do amor conduzida pelo coração através dos estreitos e misteriosos canais do relacionamento a dois.

O conhecimento mútuo trouxe profundidade na relação e expandiu os horizontes do amor. Quanto mais se conheciam, Ângelo e Beth mergulhavam numa aventura a dois pela vida.

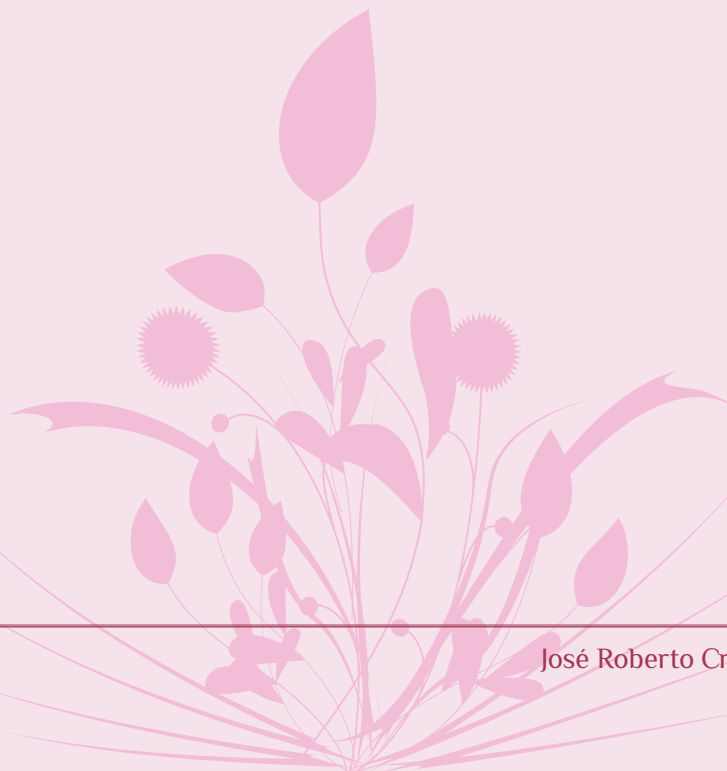
E a vida tem sido generosa para com o casal. Ao longo dos anos ela tem oferecido a eles muitos dias felizes. Já desde o início eles se fazem acompanhar por três princesas d'Ângelo. Alegria multiplicada por quatro, pois para fazer companhia e conviver junto a Carla, Camila e Cássia a vida os brindou com o fruto dessa união: Amanda, a filha amada.

Então o casal, ao invés de contar os quase dez mil dias de bodas, vem compartilhar os seus melhores momentos com todos nós. Momentos incontáveis, mas que permanecem vívidos na memória e no coração dessa família.

E apesar do Roberto dizer em uma canção que “Tudo nesse mundo pode se modificar”, é nítido que o amor e carinho

da Beth pelo Ângelo, e vice e versa, ainda permanece forte e belo.

Assim, hoje, em companhia da amada Amanda, eles vêm celebrar o tempo de bênçãos nos quais tem colhido estrelas-dias de grande contentamento e felicidade. E, por fim, compartilhar essa alegria conosco.





Viagem a dois

Taís e Leandro

Viagens são belas por si só. O sabor de novos caminhos. O encanto de novas paisagens. A alegria de novos amigos. E os olhos se enchem de um brilho de aventura e emoção.

E dessas viagens ficam as boas lembranças. Vistas agora pelo retrovisor do tempo são como filmes na memória. Inesquecíveis flutuações de saudade e desejo. Saudade do que passou. Desejo de refazer as malas e viajar novamente.

Pois foi assim com Taís e Leandro. Ela mudou-se de São Paulo para Santos a fim de fazer faculdade. Ele já era de



lá. De uma nova grande amizade que a moça fizera na classe ela recebeu um convite para uma viagem. Ele que nada sabia dela, nem mesmo da existência dela, estava nos planos de viagem também.

Assim, como dois completos estranhos, no início, foram no mesmo passeio. Nele Leandro conheceu Taís. Bons papos, diversão, muitos olhares e de volta para casa, a vida segue quase como sempre. A não ser pelo fato de que agora eles se conhecem. E passam a conviver com a mesma galera.

E a paquera começou sem grandes pretensões. A passagem para os encontros a dois aconteceu de forma natural. E o namoro teve início com a mesma naturalidade, porém, com muito mais intensidade.

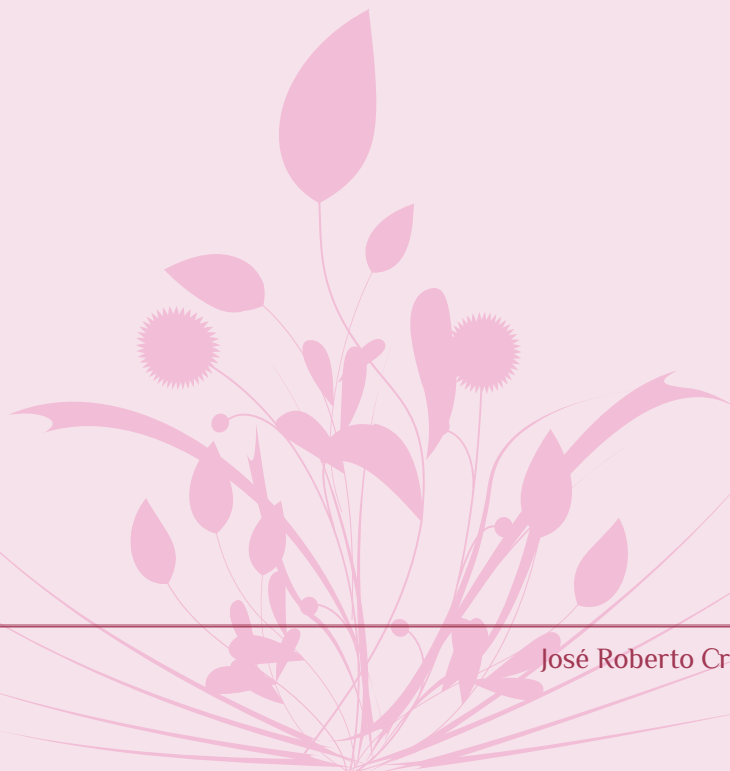
E o tempo vai tornando os relacionamentos mais seguros. E o casal fica em uma zona de conforto quase inabalável. Então acontece o inesperado. A relação é chacoalhada por algum desentendimento repentino. E lá foram três anos de triste separação.

Entretanto, o mesmo tempo se encarrega de criar novos encontros. Leandro e Taís se reencontraram. Conversaram e perceberam que aquela viagem de seis anos juntos deveria continuar. Pois, descobriram que o colorido que faltava nas paisagens era a ausência de um na vida do outro.

Vamos tentar novamente! Assim, recomeçaram a viagem a dois novamente e ficaram noivos no intervalo de mais dois

anos. Hoje estão aqui para se casarem.

Daquela primeira viagem juntos permanece as lembranças dos primeiros olhares, das primeiras risadas e do primeiro encantamento. Agora, pelo casamento, Taís e Leandro têm os olhos postos no futuro de novos horizontes e belas paisagens.





Escola da vida

Jenice e Vagner

A vida é a única escola que nos ensina a amar. Outras escolas podem nos instruir a respeito de todos os outros saberes que precisamos. Porém, é na escola da vida que somos educados para o amor.

Jenice é professora na rede pública de ensino na cidade de São Paulo. Vagner é bancário na Caixa Econômica Federal. E agora vão se casar.

Mas não foi sempre assim. Houve um tempo em que eles eram dois completos estranhos. E olha que estiveram bem



perto de se conhecerem na UNIFIEO. Contudo, o tempo não quis que o casal se encontrasse naquela ocasião. Mesmo tendo alguns amigos em comum, eles não se conheceram.

Então, como tudo na vida, aprouve ao tempo coloca-los na mesma sala de aula. Em outra faculdade, certamente, mas na mesma sala. Estavam na FATEC em 2008.

No início do segundo semestre letivo foi acontecendo aquela aproximação natural entre os dois. Jenice, abre aspas, “não entendia nada do que se falava lá” nas aulas. Vagner por sua vez, sempre muito solícito, empregava seus conhecimentos de exatas para auxiliar a moça.

As ajudas do rapaz em ciências exatas foram sempre bem vindas, pois trouxeram com elas a aproximação entre os dois. Cálculo matemático acompanhado de sorrisos. Ensino de equações com uma voz suave. E um interesse mútuo se multiplicava e começou ir além da simples ajuda e amizade.

Ao final do ano letivo Jenice e Vagner já estavam namorando e o que a faculdade não ensinara, a vida se encarregou de ensinar. A amizade gerou uma paixão que aos poucos se transformou em um amor forte e maduro.

Apenas Vagner terminou o curso. Mas o curso da vida de casal seguiu em frente. Em muitas viagens, em muitos sorrisos e alegrias, em lágrimas também, eles seguiram em frente vida afora.

Em seus muitos planos o casamento que hora se realiza

é um momento de especial celebração. Especial, pois eles alcançaram a realização de mais uma etapa em suas vidas.

Por isso estamos aqui, para celebrarmos a união de Vagner e Jenice. União que celebra a vida a dois e suplica as bênçãos do Senhor sobre essa vida.





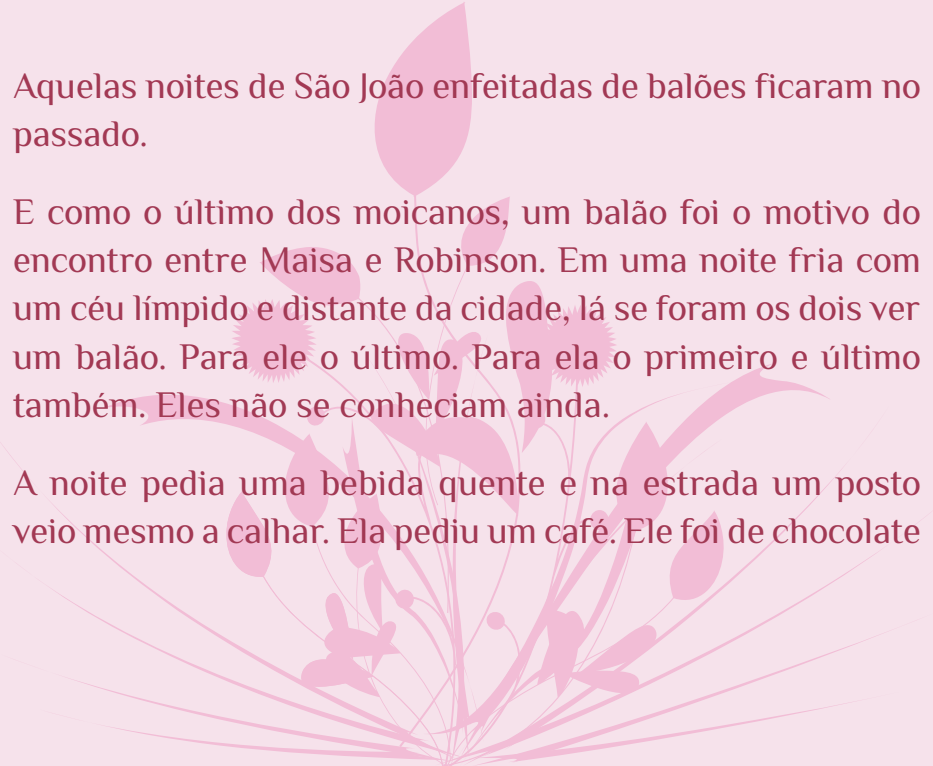
Cai, cai balão

Maísa e Robinson

Aquelas noites de São João enfeitadas de balões ficaram no passado.

E como o último dos moicanos, um balão foi o motivo do encontro entre Maísa e Robinson. Em uma noite fria com um céu límpido e distante da cidade, lá se foram os dois ver um balão. Para ele o último. Para ela o primeiro e último também. Eles não se conheciam ainda.

A noite pedia uma bebida quente e na estrada um posto veio mesmo a calhar. Ela pediu um café. Ele foi de chocolate



quente. O sabor estava maravilhoso e ficou ainda mais, pois foi nesse momento que eles se conheceram.

Era uma noite especial, o calendário marcava o Dia dos Namorados. Dia propício para os namorados. Mas não só para enamorados, também foi uma noite especial para Robinson e Maisa, pois ali mesmo rolou o primeiro beijo. E que beijo, afirmam eles.

Sem mais balões na vida do casal, eles seguiram incendiando as tochas da paixão. Com a alma alimentada de amor e o relacionamento nutrido de carinho eles continuam acesos.

Suas vidas se elevaram aos céus, e como um balão segue a rota do vento, eles seguiram a rota do coração. Altos e baixos, variações que qualquer casal enfrenta. Mas enfrenta melhor aqueles que têm o mesmo propósito e direção.

Acima de tudo, porém, eles rendem graças a Deus por viverem muito felizes. E cultivam um senso de gratidão aos familiares e amigos que ajudam a tornar a vida deles ainda mais especial.

Por isso estamos aqui reunidos, para celebrar um amor de namorados comprometidos com um relacionamento sólido e maduro. Uma união que suplica para que as bênçãos dos altos céus caiam sobre suas vidas e continue a incendiar esses corações.



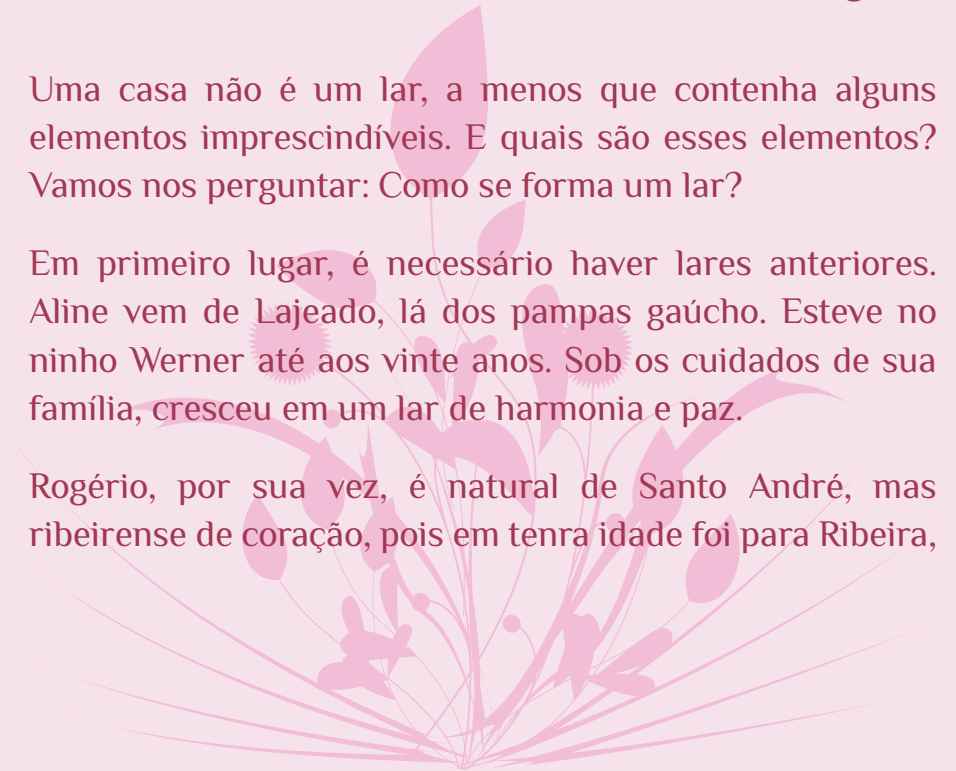
Lar doce Lar

Aline e Rogério

Uma casa não é um lar, a menos que contenha alguns elementos imprescindíveis. E quais são esses elementos? Vamos nos perguntar: Como se forma um lar?

Em primeiro lugar, é necessário haver lares anteriores. Aline vem de Lajeado, lá dos pampas gaúcho. Esteve no ninho Werner até aos vinte anos. Sob os cuidados de sua família, cresceu em um lar de harmonia e paz.

Rogério, por sua vez, é natural de Santo André, mas ribeirense de coração, pois em tenra idade foi para Ribeira,



cidade natal de seus pais. Ali conviveu até aos quatorze anos cercado de amor e cuidado do lar cristão dos Campos.

A moça vem para São Paulo estudar fisioterapia. O rapaz, muito mais cedo já estudara em Hortolândia e agora cursava Computação também em Sampa.

Os lares sem os filhos e os filhos sem os lares prosseguem em frente, porquanto é necessário buscarem o melhor futuro que se descortina adiante.

E Aline conhece Simone em março de dois mil e sete na Faculdade. Vamos a la playa? Convida a nova amiga. Com certeza! Concorde a moça. E lá vão eles: Aline, Simone e o namorado e o irmão dela. E adivinhem quem é o irmão?! Isso mesmo: Rogério!

Era um dia típico de praia. Céu azul, água convidativa, sol e calor. Um cenário perfeito para uma caminhada à beira d'água. Rogério e Aline conversaram muito durante o trajeto na orla.

O vento da paixão soprava os corações e esse clima conspirava a favor do casal. No dia seguinte, descobertas de mais afinidades e um primeiro beijo para um início de relacionamento.

O tempo passou e o envolvimento foi aumentando, e sem perceberem já e formavam um casal. Dai para conhecer os familiares um do outro foram poucos meses. Em setembro em Ribeira. Em dezembro em Lajeado. E do noivado aos

preparativos para o casamento o tempo voou.

Hoje, Aline e Rogério iniciam a jornada para solidificar o Lar doce Lar da família “Werner de Campos”. Um novo lar que possui o principal ingrediente como fundamento: o amor devotado um ao outro e ao Mestre dos Mestres como sua luz.





Love in the bus

Thamires e Anderson

Quem depende de ônibus para trabalhar sabe que todo dia é aquela luta. Às vezes lotado, às vezes atrasado, às vezes quebrado, às vezes apertado. Mas o que se há de fazer. Ir e vir é preciso.

Mas que tal tornar essa história em algo mais romântico? Sim, é possível. Há vida no ponto de ônibus. Basta prestar atenção ou deixar o olhar escorregar em alguém.

A lida diária de Thamires e Anderson incluía a espera matinal da condução. Ela indo para a Faculdade de



Enfermagem. Ele vindo do trabalho pela manhã. O dia já nascera lindo com um belo sol de janeiro encerrando o mês naquele agora distante ano de dois mil e sete.

Naquela manhã o cupido também estava lá no ponto. A moça e o moço a espera do coletivo e o cupido a espera de corações para flechar. E ele conseguiu com sua mira certa fazer com que Anderson e Thamires cruzassem olhares atraentes.

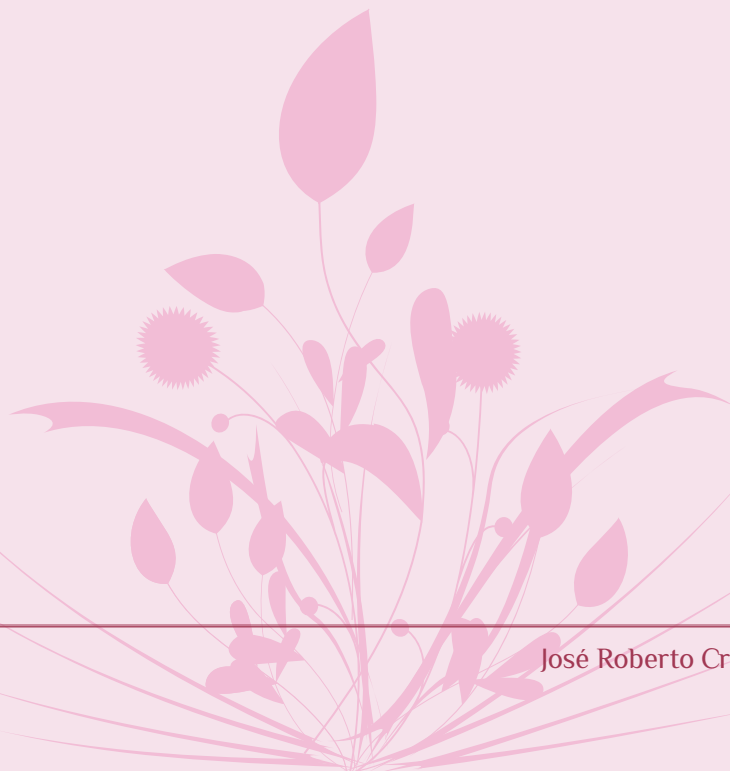
Dia após dia, lá no ponto de ônibus, os dois trocaram olhares por demorados três ou quatro dias. Olhares tão profundos que acabaram por distrair Thamires. Ela não notou que seu ônibus se aproximava. Oportunidade que Anderson não perderia por nada. Ei moça, esse não é seu ônibus? Meio sem graça ela embarcou, porém não sem antes agradecer com um sorriso.

Pronto, desse dia em diante já eram íntimos o suficiente para se falarem no ponto. Logo a amizade e o interesse fez com que passassem a pegar o mesmo busão. A paixão foi crescendo e a intimidade aparecendo. Então em nove de março do mesmo ano rolou o primeiro beijo dentro do ônibus.

Love in the bus. Muitos encontros, com muito carinho e romantismo. Tanta cumplicidade assim só poderia desembarcar no terminal do namoro. E o itinerário das vidas de Anderson e Thamires seguiu direto para o noivado após três anos.

Por esse tempo o casal já se apercebera que o trajeto desse romance os levaria para o terminal do casamento, pois tanto amor, amizade, carinho e companheirismo selaram a vida a dois.

Por isso, aqui hoje neste dia tão lindo eles vêm selar definitivamente esta maravilhosa união. E nos convidaram para celebrarmos juntos este amor e juntos rogarmos as bênçãos de Deus sobre eles.



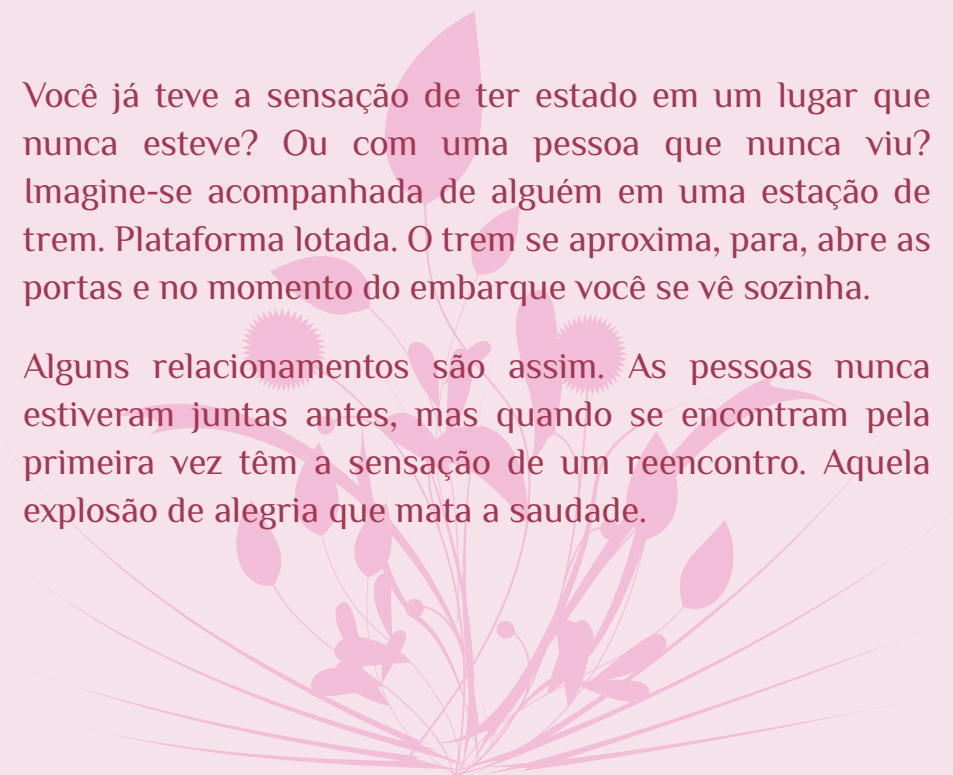


Estação do Amor

Adriana e Ronaldo

Você já teve a sensação de ter estado em um lugar que nunca esteve? Ou com uma pessoa que nunca viu? Imagine-se acompanhada de alguém em uma estação de trem. Plataforma lotada. O trem se aproxima, para, abre as portas e no momento do embarque você se vê sozinha.

Alguns relacionamentos são assim. As pessoas nunca estiveram juntas antes, mas quando se encontram pela primeira vez têm a sensação de um reencontro. Aquela explosão de alegria que mata a saudade.



Adriana e Ronaldo, na verdade, eram passageiros em outra rede. Uma rede voltada a aproximar pessoas pelos trilhos virtuais. Isso mesmo, num site de relacionamento. Difícil acreditar, mas deu certo para eles.

Cansados de papo de balada, aquelas mesmices de barzinho: “Oi”; “Qual o seu nome?”; “Vem sempre aqui?”, eles resolveram, por curiosidade, se cadastrarem em um site de relacionamento. Adriana em total descrédito com esse tipo de coisa.

Então, um belo dia de abril Ronaldo manda uma mensagem querendo conhecer a moça. Mandou bem, pois daí em diante eles passaram a teclar até o primeiro encontro. Agendado então, ok?! Certo, anotado: três de junho de 2010.

Havia certa dose de incredulidade por parte do rapaz. Ela não vai aparecer! De repente, toca o telefone. Quase dava para ouvir a voz de Adriana do outro lado da porta dizendo: Estou aqui! Gelado e quase “branco” de surpresa Ronaldo ficou encantado diante de tanta beleza, simplicidade e humildade, é claro, e a convidou para entrar.

Num ataque de qualquer coisa Adriana começou a abrir todas as portas dos armários, banheiros e guarda-roupas. Eita mulher maluca – pensou ele. A mesma impressão ela teve dele. Afinal, explicam-se eles: ouvimos tantas coisas de pessoas que tiveram experiências ruins na internet não é mesmo.

Finalmente, nesse mesmo dia saíram juntos e perceberam que não deveriam nunca mais se perder um do outro. E, desta vez, embarcaram no mesmo trem azul rumo ao horizonte do amor.

E aquela sensação gostosa de reencontro ainda acompanha o casal. Por isso, nesse dia tão especial, fomos convidados a embarcar com eles nesta estação. Estação na qual Ronaldo e Adriana param para celebrar o casamento, pois logo retomaram a viagem rumo à felicidade a dois.



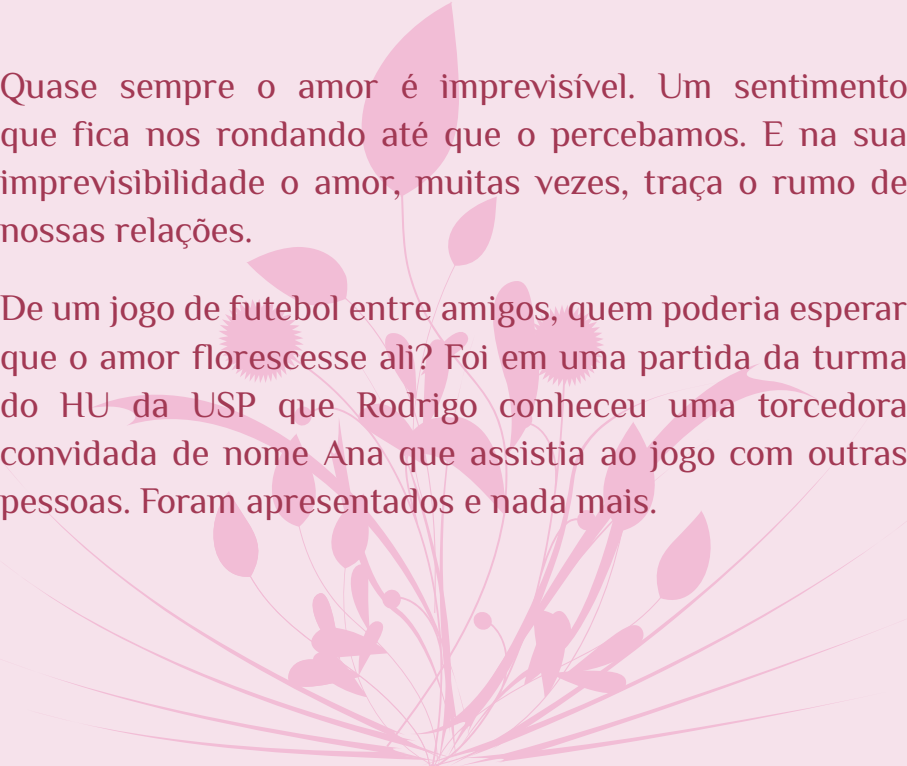


Churrasco e bom chimarrão

Ana Paula e Rodrigo

Quase sempre o amor é imprevisível. Um sentimento que fica nos rondando até que o percebamos. E na sua imprevisibilidade o amor, muitas vezes, traça o rumo de nossas relações.

De um jogo de futebol entre amigos, quem poderia esperar que o amor florescesse ali? Foi em uma partida da turma do HU da USP que Rodrigo conheceu uma torcedora convidada de nome Ana que assistia ao jogo com outras pessoas. Foram apresentados e nada mais.



Dois anos se passaram até o reencontro dos dois. Agora a moça veio para trabalhar no mesmo hospital. Lembra-se de mim? Perguntou o rapaz. Claro, como não! Replicou a guria. E alguns bons papos depois, ele começou a dar carona para ela rumo à faculdade.

O trajeto para a Universidade era preenchido de muita conversa. Era como se eles já se conhecessem há tempos. Ai sabe como é que é né. A vida vai abrindo as portas das afinidades, como o gosto por praia. E o amor vai se insinuando devagar.

Rodrigo, nos limites de um período de grande estresse, termina o plantão juntamente com Ana Paula. Manhã ensolarada de domingo, céu azul de anil e aquela vontade louca de “pegar” uma praia. Ana, vamos à praia? Disparou o rapaz a queima roupa. Sem titubear, sem perguntar quando ou aonde, a moça respondeu: Só tenho que pegar um biquíni em casa!

E o mar os aguardava, isso eles sabiam, mas não sabiam que o amor também estava a espera deles. Um dia inesquecível na Enseada do Guarujá, que testemunhou o primeiro beijo. Início de uma paixão e do namoro.

Porém, o desgaste do dia a dia muitas vezes condena o amor ao ostracismo. Um período de separação marcou o relacionamento deles. Todavia, sendo o amor tão imprevisível, fez com que o casal reatasse.

Foram morar juntos para ter mais tempo de cuidar um do outro e dos filhos Rafael e Eduardo quando por lá apareciam. Dedicção total à família. Visita aos pais e irmãos de Rodrigo e noivado no Rio Grande do Sul em dois mil e dez.

Formados, o casamento era o próximo passo a dar. Marcada a data, Rodrigo e Ana Paula iniciam os preparativos ao estilo gaúcho tchê. Churrasco, bom chimarrão, fandango, trago e a mulher da vida dele em um só e mesmo lugar.

Completaram-se como almas gêmeas. E hoje celebram uma união com o que a mais pura tradição humana pode oferecer: uma família unida que unida suplica as bênçãos de Deus sobre este novo lar.

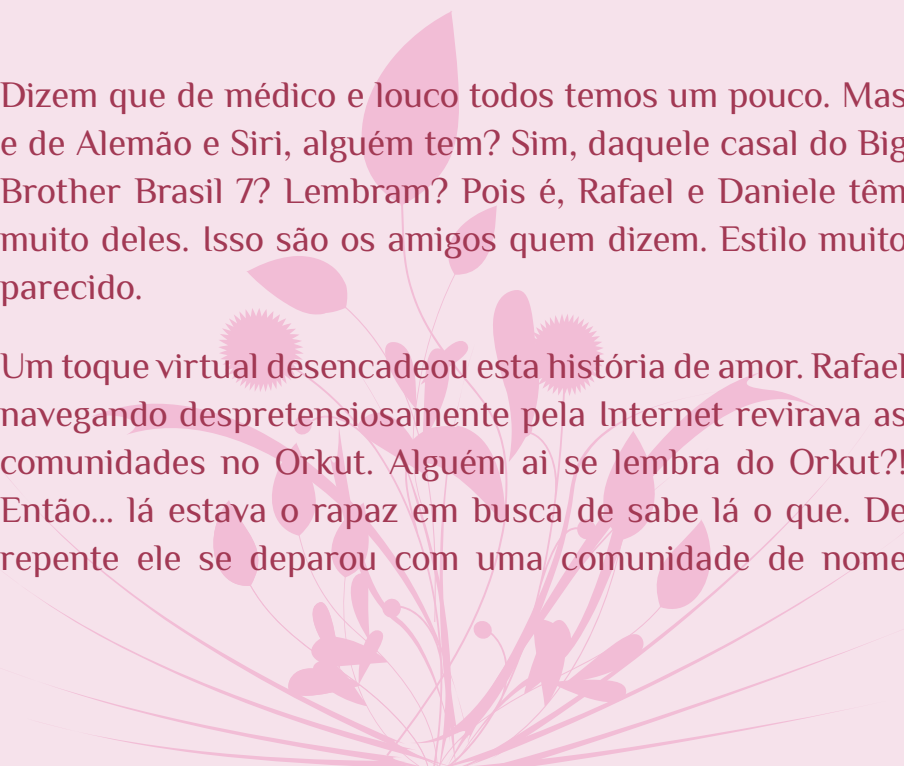


BBB – Beijos, Bondade e Beleza

Daniele e Rafael

Dizem que de médico e louco todos temos um pouco. Mas e de Alemão e Siri, alguém tem? Sim, daquele casal do Big Brother Brasil 7? Lembram? Pois é, Rafael e Daniele têm muito deles. Isso são os amigos quem dizem. Estilo muito parecido.

Um toque virtual desencadeou esta história de amor. Rafael navegando despreziosamente pela Internet revirava as comunidades no Orkut. Alguém ai se lembra do Orkut?! Então... lá estava o rapaz em busca de sabe lá o que. De repente ele se deparou com uma comunidade de nome



estranho: “Quero um Diego Alemão para mim”. Era abril de dois mil e sete.

Quanta gente querendo um alemão para si! Porém, entre os milhares de perfis, os olhos de Rafael pousaram na foto de Daniele. A tela do pc refletia o brilho dos olhos do rapaz. E seus dedos, rápida e instintivamente, teclaram uma mensagem para a moça.

Houve, por parte dela, certa resistência em adicionar uma pessoa que ela não conhecia. Mas um conselho amigo desfez a resistência e ela o incluiu em seu círculo de amigos virtuais.

Esse negócio de ficar apenas teclando não é suficiente. Um encontro seria bem vindo. Então Daniele aproveitou seu niver para convidá-lo para a comemoração em um barzinho. Convite que ele prontamente aceitou. Aquela era a oportunidade que eles estavam esperando e não poderiam perder por nada.

Chegando ao local Rafael foi recebido por Daniele. Ela veio ao seu encontro e foi como eles já se conhecessem há tempos. Um sorriso sincero, um abraço apertado e lá se foram eles curtir a festa-encontro.

Ambiente bem animado e os dois num papo ainda mais animado. Muitas risadas, diversão, olhares se cruzando, sorrisos de quem tem afeição e interesse especial em alguém. E um beijo selou o encontro entre Daniele e Rafael.

A semana passou entre a ansiedade e a saudade. E o reencontro veio junto com o esperado pedido: Quer namorar comigo? Como não, era isso que ela esperava.

E a história do casal segue em frente. Muita coisa aconteceu. Muitas mudanças e conquistas. E em todos os momentos permaneceram juntos aumentando a cumplicidade e confiança mútua.

Assim, ao contrário do casal do BBB7, hoje Rafael e Daniele estão aqui para dar continuidade a este amor. Tornam-se um, formando uma nova família sob as bênçãos do Senhor.



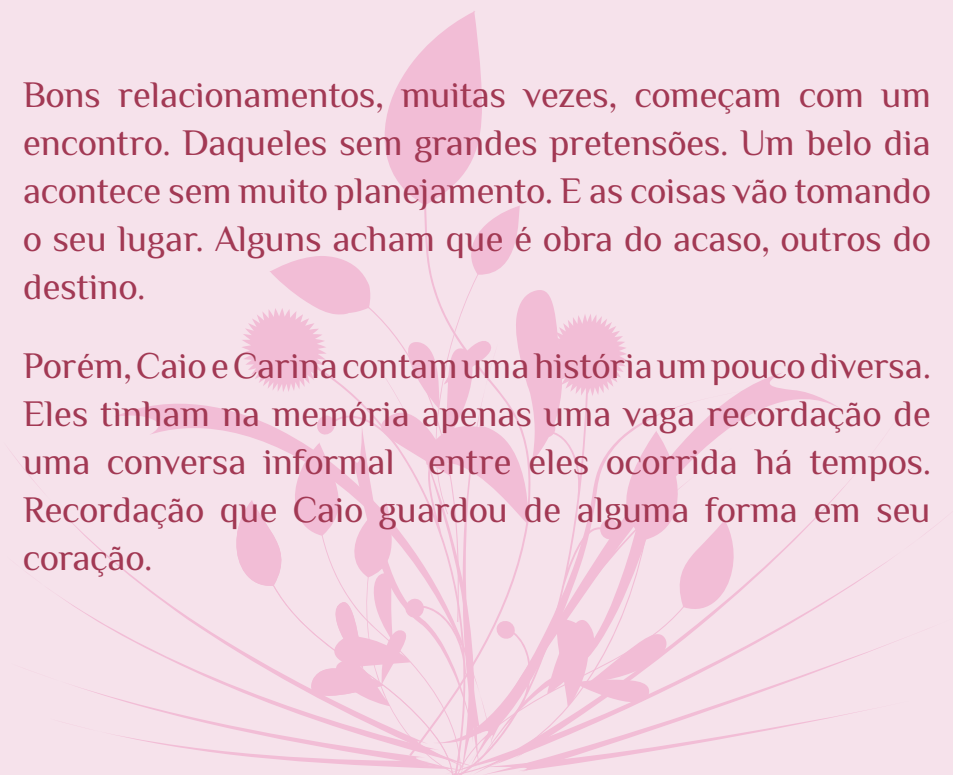


Suspense no ar

Carina e Caio

Bons relacionamentos, muitas vezes, começam com um encontro. Daqueles sem grandes pretensões. Um belo dia acontece sem muito planejamento. E as coisas vão tomando o seu lugar. Alguns acham que é obra do acaso, outros do destino.

Porém, Caio e Carina contam uma história um pouco diversa. Eles tinham na memória apenas uma vaga recordação de uma conversa informal entre eles ocorrida há tempos. Recordação que Caio guardou de alguma forma em seu coração.



Vamos aos fatos. Secretamente, Caio procurou descobrir qual era o status de relacionamento de Carina. Ele poderia ter perguntado diretamente a ela. Todavia, preferiu as vias de Bond, James Bond. De um funcionário encarregado da tarefa investigativa, ele soube da “solteirice” da moça. A beleza da moça ele já havia checado pessoalmente, ainda que de forma anônima.

E ele estava disposto a criar o entorno enigmático próprio dos galanteadores. Misterioso, bajulador, anônimo, romântico e entre outras coisas que se faz quando se quer conquistar alguém. Carina passou a receber bombons em determinadas ocasiões, flores em outras e bilhetes em outras. Ela não sabia, mas Caio arranjara até cupidos para conquista-la. O anonimato das surpresas era o que mais a surpreendia.

Carina estava gostando, mas misturava sentimentos de insegurança e medo por não saber do que se tratava. Tentou descobrir e não conseguiu e quase perdeu a oportunidade de conhecer o grande amor de sua vida, quando em um bilhete disse que tinha namorado. Ela estava com medo de que alguém estivesse brincando com seus sentimentos, mas o destino não deixou que isso atrapalhasse.

Por meio de um cupido, Caio soube que não era verdade e que Carina não tinha namorado, mas que queria acabar com o suspense e fazer com que ele se revelasse. Ela pediu o telefone dele, mas não ligou.

Era então hora de revelar-se. Um telefonema de Caio, duas ou três horas de conversa. E numa nova tentativa. Ele foi a uma festa onde a encontrou “sem querer”. E nada aconteceu entre eles.

Mas conversa vai, conversa vem e em duas semanas saíram para jantar e se entrelaçaram de tal forma para nunca mais se separarem. E começaram a superar, juntos, as dificuldades naturais de todo relacionamento amoroso. A eles se somaram o Lucas e a Lívia e formaram uma família.

Hoje, com os corações gratos a todos que de uma forma ou de outra participaram e participam desta história, eles estão aqui para reafirmarem o quanto eles se amam, se respeitam e desejam manter a felicidade juntos.

A gratidão, também, é para com Deus, pois permita Ele que a união de Caio e Carina seja apenas uma extensão daquilo que eles já vivem hoje, pois nada querem mudar em suas vidas.

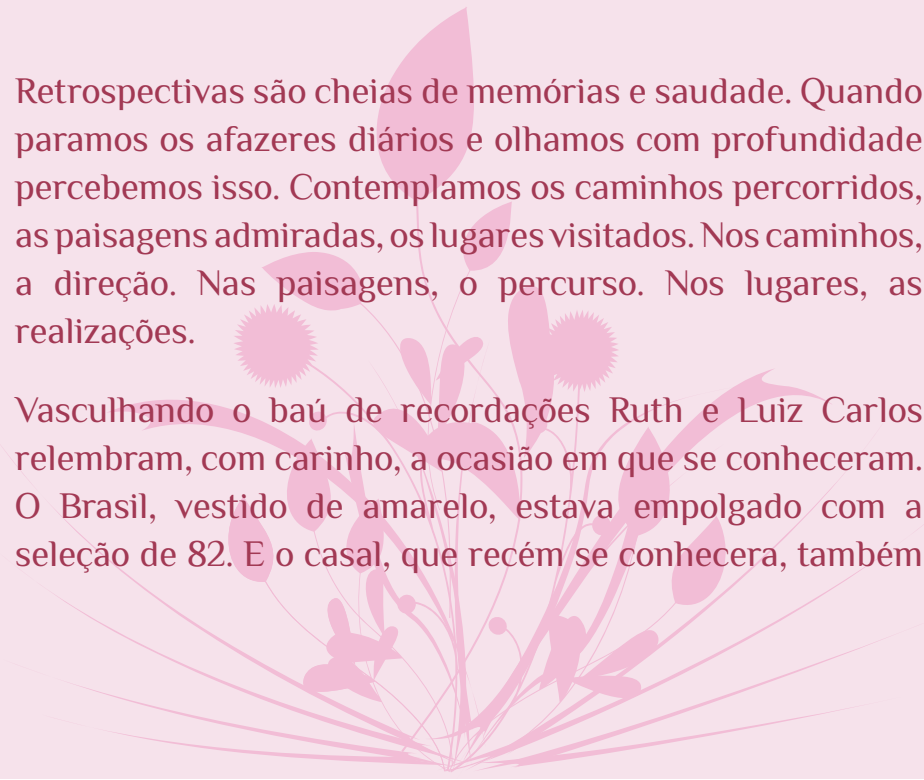


Gracias a la vida

Ruth e Luiz Carlos

Retrospectivas são cheias de memórias e saudade. Quando paramos os afazeres diários e olhamos com profundidade percebemos isso. Contemplamos os caminhos percorridos, as paisagens admiradas, os lugares visitados. Nos caminhos, a direção. Nas paisagens, o percurso. Nos lugares, as realizações.

Vasculhando o baú de recordações Ruth e Luiz Carlos relembram, com carinho, a ocasião em que se conheceram. O Brasil, vestido de amarelo, estava empolgado com a seleção de 82. E o casal, que recém se conhecera, também



mostrava empolgação, com o romance, é claro. Ela contava dezesseis, ele dezenove.

Relembrem, agora, os momentos do namoro que perduraram por cinco anos e meio. Ternura, compreensão, carícias, perdão, respeito, planos, e muitas realizações são ingredientes daquela época que ainda perduram entre eles.

E muitas caixas e malas fizeram parte da história de Luiz e Ruth. Por força do trabalho dele, eles mudaram e moraram em várias cidades. Eis o motivo de Gabriel, o primogênito, ter nascido em Vitória no Espírito Santo e o caçula, Iago, na cidade maravilhosa. Vitória e beleza nas lembranças.

Apesar da juventude do casal, os filhos foram acolhidos com muito amor e carinho. Educados pelos sonhos amadurecidos de seus pais, cresceram em uma família unida, cheia de harmonia. Quase sempre apenas os quatro, pois viveram longe dos outros familiares.

Compartilhando sonhos e incentivos mútuos Ruth e Luiz Carlos se fizeram família junto aos seus filhos. E isso foi imprescindível para enfrentar o momento mais difícil pelo qual eles passaram: a doença de Ruth.

Ano passado Ruth adoeceu. Embora em outras ocasiões, ao longo dos anos, esse ou aquele ficaram doentes, nada pode ser comparado a grau de preocupação e cuidados que ela necessitou.

Mas ao seu lado estiveram seu esposo, seus filhos,

seus familiares e amigos para ampara-la, confortá-la e contribuírem com a graça de Deus para a cura de Ruth.

Retrospectivas são plenas de memórias e saudade. E havemos de acrescentar: gratidão. Recordações não servem apenas para provocarem saudade, servem para aguçar e aprofundar nosso senso de gratidão. Gracias a la vida que me ha dado tanto!

Eis o motivo porque Ruth e Luiz Carlos nos convidaram para essa comemoração: Para celebrarmos com eles os vinte e cinco anos de feliz união e rendermos graça pela plena recuperação de Ruth.



Chega de saudade!

Nathália e Guilherme

Para certas coisas não temos a menor vocação. Contudo, sem que saibamos o motivo estamos fazendo um curso ou treinamento em determinada área que sequer gostamos.

Nathália não tinha o menor interesse por computadores. Porém, lá foi ela fazer um curso de informática em Itatiba para passar o tempo. E o passatempo até que rendeu alguma coisa. Foi nesse curso que conheceu o Guilherme. Corria o ano de dois mil e três.

“Tão próximos e com amigos comuns como não nos



conhecemos antes?!” Mas há tempo para todo propósito debaixo do céu. Tornaram-se bons amigos e ao final daquele ano a moça abandonou o curso de informática para fazer faculdade.

Agora os contatos com o Gui eram esporádicos e quase sempre pela Internet. Em raríssimas oportunidades saíram juntos com a galera. Ainda assim, em uma dessas baladas Nathália e Guilherme se encontraram, ficaram de papo até rolar um primeiro beijo. Então a amizade falou mais alto e foi só. De qualquer forma, a semente de um futuro romance havia sido plantada, mesmo sem que eles soubessem disso.

Num telefonema, a moça descobriu que o rapaz morava em Campinas agora. Diz pra ele me ligar, tá! Recado anotado e transmitido pelo pai do Gui. Despreocupada, curtindo um fim de semana na praia, Nathália faz aquela ligação de rotina para casa: E ai mãe, tudo bem?! Tudo minha filha. Olha o Guilherme ligou. O restante da estadia na praia foi um misto de felicidade e ansiedade.

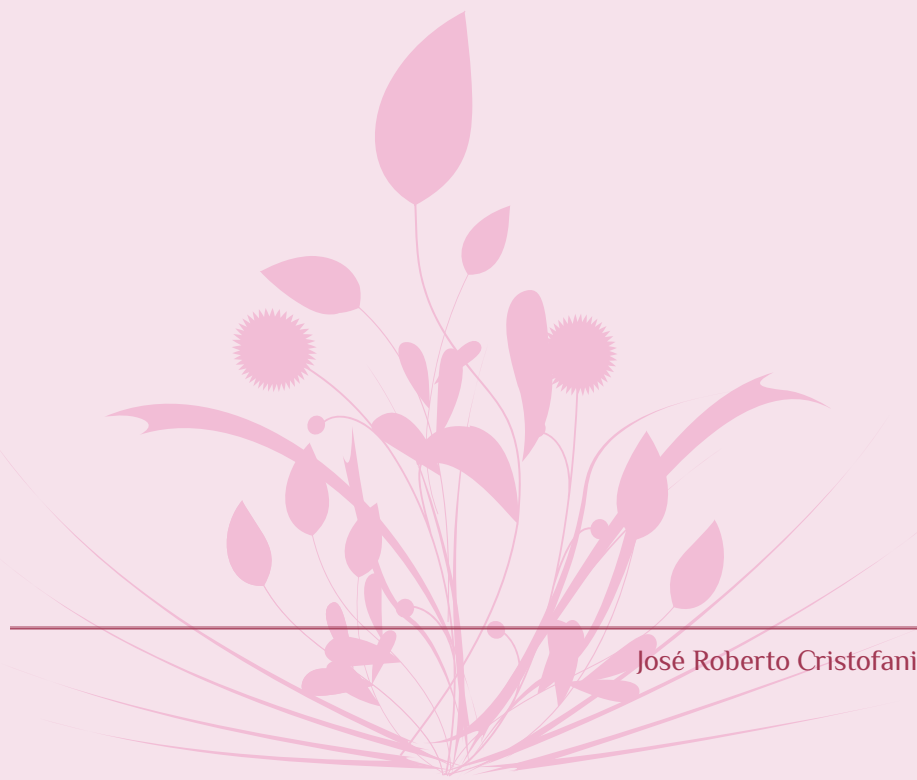
Ao retornar para casa fizeram contato, marcaram um encontro, e um beijo aconteceu. Beijo que fez germinar e brotar aquela primeira semente plantada há tempos atrás. Beijo que selou definitivamente o amor dos dois.

Sete anos se contam desde então. Namoro só aos finais de semana. Saudade de segunda a sexta. E pelos anos muitas coisas boas e ruins aconteceram. E juntos sempre superaram tudo. E levam com eles a coragem e determinação de que

assim será para sempre.

Diante de tudo isso eles creem que Deus sempre sabe o que faz. Que ele une caminhos diferentes e faz com que as coisas aconteçam e as almas se encontrem no tempo certo.

Por isso, chega de saudade! Guilherme e Nathália estão celebrando, neste momento único, a grandeza infinita do amor. Amor como a imensidão deste mar que não tem fim.



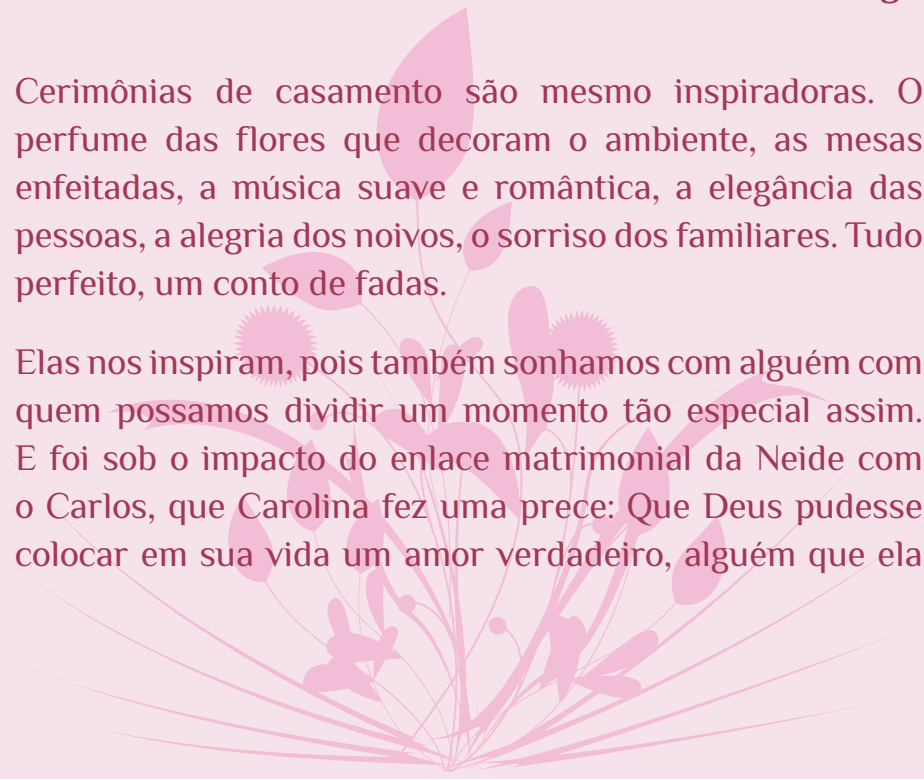


Beijo roubado

Carolina e Tiago

Cerimônias de casamento são mesmo inspiradoras. O perfume das flores que decoram o ambiente, as mesas enfeitadas, a música suave e romântica, a elegância das pessoas, a alegria dos noivos, o sorriso dos familiares. Tudo perfeito, um conto de fadas.

Elas nos inspiram, pois também sonhamos com alguém com quem possamos dividir um momento tão especial assim. E foi sob o impacto do enlace matrimonial da Neide com o Carlos, que Carolina fez uma prece: Que Deus pudesse colocar em sua vida um amor verdadeiro, alguém que ela



amasse e que fosse correspondida na mesma intensidade.

Durante a festa a mãe da Carol apresentou a ela o Tiago, sobrinho da noiva. Ela não sabia que aquele rapaz era a resposta ao pedido que ela acabara de fazer a Deus, nem que os noivos viram a ser seus tios. Era dia dezesseis de dezembro de dois mil e seis e tudo começou ali.

Naquela mesma noite, Camila, irmã mais nova da Carolina, assoprou nos ouvidos do Tiago, como fazem os cupidos, que ele tinha tudo a ver com sua irmã. Ficou a deixa.

Após a festa de casamento, ainda na mesma noite, os dois tiveram outra oportunidade. Conta Tiago que numa “baladinha”, na pista de dança, pediu um beijo para Carolina. A resposta foi um sonoro não. Fingindo não ter ouvido, ele insistiu: O que você disse? E antes que a moça pudesse repetir a palavra absurda, ele roubou o melhor de todos os beijos.

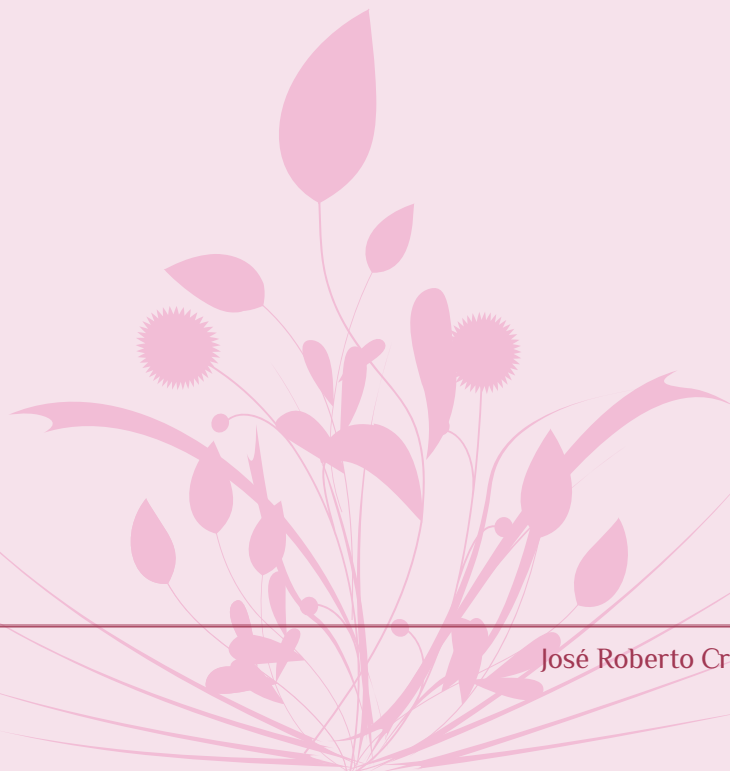
Daquele dia em diante a vida os presenteou com muitas oportunidades. Passaram a se ver com mais frequência. A paixão floresceu com intensidade. Os laços de carinho e respeito foram se estreitando. A convivência foi aparando as arestas do relacionamento. E o amor triunfando sobre as lutas e dificuldades.

Apenas um ano depois eles já estavam noivos. E desde então começaram a batalha para concretizar o sonho da vida deles: a união definitiva. Os preparativos, os planos,

as lutas, as vitórias, tudo foi pensado e vivido junto um do outro.

E hoje é a cerimônia de casamento da Carolina e do Tiago. Aquela prece feita no casamento em dois mil e seis se concretiza plenamente agora. Alguém que ame e seja amado.

Seja esta celebração a inspiração para muitos aqui presentes e que o Senhor atenda as preces daquelas pessoas que estão dispostas amar como Tiago e Carolina.





Na espera para voar juntos

Cláudia e Ulisses

Na memória da história brasileira ficou gravada a época do caos aéreo. Muitas longas histórias de espera nas salas dos aeroportos. E haja paciência. Foi um período que poucos gostam de lembrar. Mas não todos.

Em Vila Velha, lá no Espírito Santo, uma família recebera um presente de Deus. Uma linda menina nascida a quatro de julho. Deram-lhe o nome de Cláudia Cristiany. Quase uma vocação esse nome Cristiany.

Naquele mesmo ano, em São Paulo, outra família tivera



o mesmo privilégio. Fora presenteada com Ulisses, um menino guerreiro nascido aos três de julho. Começava assim década de oitenta e a vida dessas duas crianças.

E o tempo passou. Cláudia em Salvador fazendo residência médica e Ulisses em Recife atendendo as demandas da engenharia automotiva da Ford. Distantes de casa e separados de um grande amor.

Porém, os voos da vida e do amor não atrasam. Chegam no momento em que devem chegar. Em qualquer lugar onde estiverem corações dispostos a amar.

Aquela espera pelo voo que conduziria Cláudia ao curso que daria em Recife se anunciava longa e demorada. O mesmo avião esperava Ulisses que voltava para casa vindo de Salvador. Seriam horas intermináveis de espera, imaginavam eles.

O saguão de espera abarrotado de gente. O jeito é ler um livro, pensou Cláudia. O jeito é aproveitar para uma oração, imaginou Ulisses desejoso de conhecer o “amor da vida dele”.

Conferindo o painel que anunciava os atrasos das aeronaves, o rapaz deixou seus olhos pousarem na bela jovem que estava lendo. Ele assentou-se ao lado dela e iniciaram uma conversa.

E não é que cinco horas se passaram voando e eles nem perceberam! Tempo suficiente, porém, para que se dessem

conta de que havia algo diferente naqueles olhares brilhantes.

No avião arranjam um jeito de sentarem juntos. Em Recife, uma carona até o Hotel e, claro, trocaram telefones. Contatos por algumas semanas e logo estavam namorando. E lá se vão quase seis anos.

Alguns distanciamentos por vez ou outra, mas continuam juntos. Juntos com Ariel e Bolinha, os cachorrinhos que preenchem a vida do casal com muito amor e alegria e os treinam para a maternidade.

E hoje estão aqui para declararem publicamente que se renderam de vez ao sentimento que os une, que os tornam almas gêmeas e que os manterão juntos até o fim: o amor.



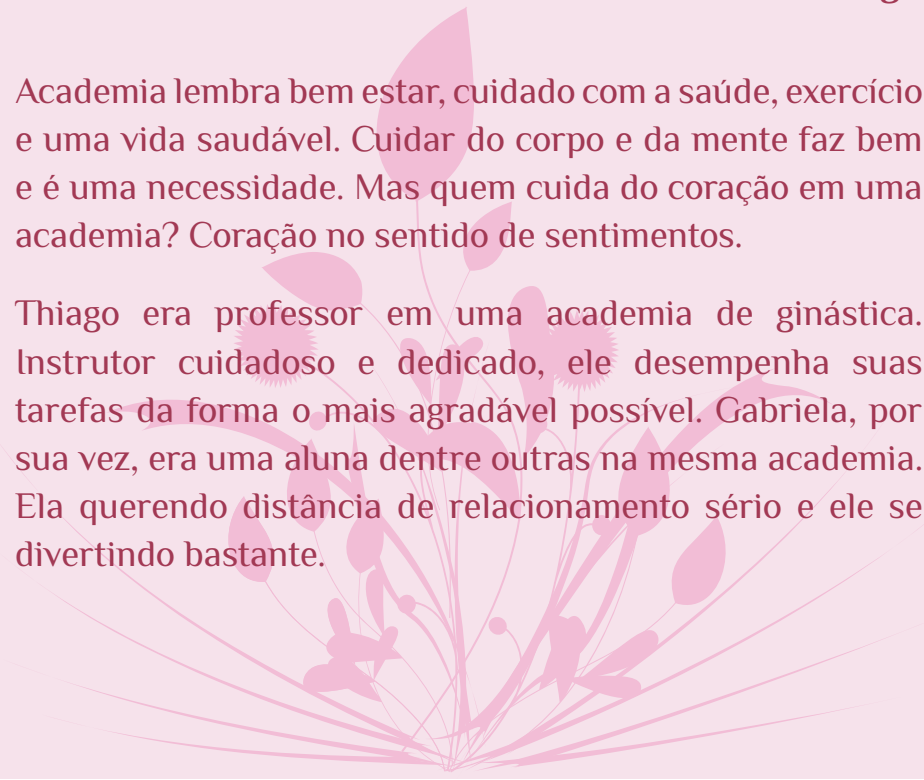


Academia do coração

Gabriela e Thiago

Academia lembra bem estar, cuidado com a saúde, exercício e uma vida saudável. Cuidar do corpo e da mente faz bem e é uma necessidade. Mas quem cuida do coração em uma academia? Coração no sentido de sentimentos.

Thiago era professor em uma academia de ginástica. Instrutor cuidadoso e dedicado, ele desempenha suas tarefas da forma o mais agradável possível. Gabriela, por sua vez, era uma aluna dentre outras na mesma academia. Ela querendo distância de relacionamento sério e ele se divertindo bastante.



Entre as meninas da academia corria, quase em tom de sussurro, que o professor achava a Gabriela uma gata. Estava aí a dica para a moça passar a reparar melhor aquele rapaz. O que mais chamava a atenção daquela aluna era o jeito discreto e sério com que Thiago agia. Ele não era do tipo que “chega, chegando”.

A discreta atração de ambos foi transformando o que era apenas um “bom dia” em oportunidades de diálogos. Certa vez, ele perguntou: E aí, como foi a festa do fds? Um pouco surpresa com aquela pergunta, Gabriela contou como tinha sido. Oportunidade para pedir o telefone da moça.

Naquele mesmo dia Thiago ligou para ela e a convidou para jantar. Saíram e se entenderam rapidamente. Tudo muito rápido e intenso. Um relacionamento avassalador havia começado.

Apaixonados, tiveram um começo turbulento. Não era pra menos, pois o ciúme da escorpiana em relação ao trabalho do rapaz atrapalhava a convivência pacífica. Em contrapartida, o gênio taurino dele era um obstáculo, pois não estavam acostumados a partilharem a vida juntos.

Porém, um ano foi suficiente para que se entendessem e compartilhassem o mesmo teto. Os atritos foram diminuindo. O respeito aumentando. Sentiram que estava amadurecendo e que a relação estava no caminho certo rumo à estabilidade.

Mais um ano e o tão esperado pedido de casamento foi feito. Era aniversário de Gabriela e ela mal podia acreditar que chegara aquele momento. A essa altura eles já estava mais serenos e compreendiam melhor um ao outro. Sabiam que estavam um na vida do outro para serem felizes e não para terem razão.

Esta é a história de que buscou a academia para cuidar do corpo e da mente e acabou por encontrar cuidados também para o coração. E hoje Thiago e Gabriela estão juntos aqui para pedir, mais uma vez, a bênção do Senhor sobre a vida deles.



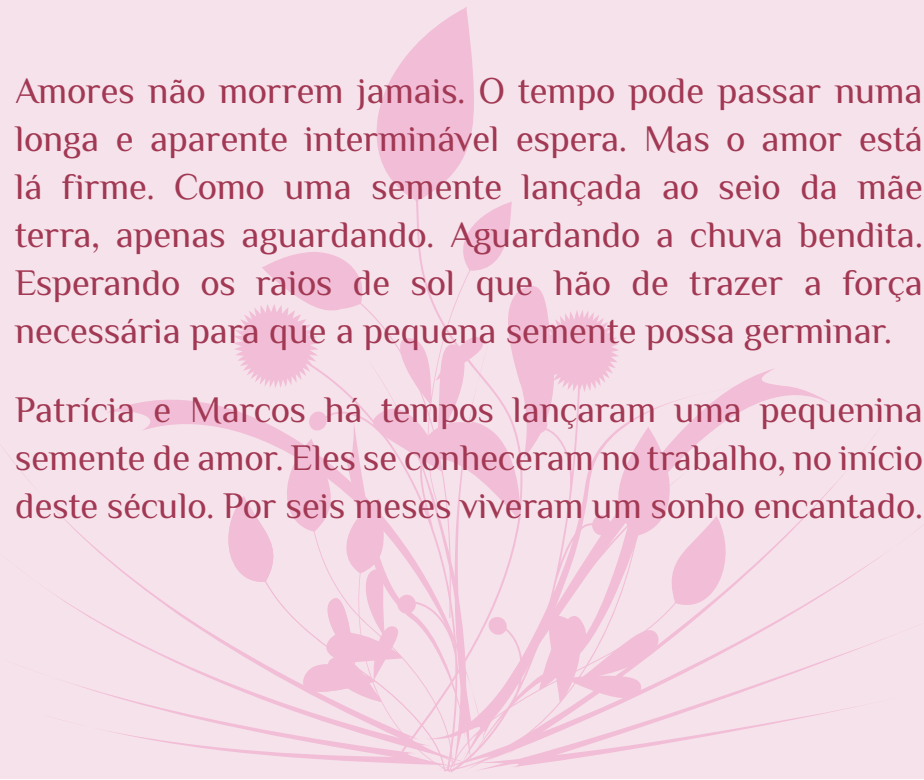


Semente do Amor

Patrícia e Marcos

Amores não morrem jamais. O tempo pode passar numa longa e aparente interminável espera. Mas o amor está lá firme. Como uma semente lançada ao seio da mãe terra, apenas aguardando. Aguardando a chuva bendita. Esperando os raios de sol que hão de trazer a força necessária para que a pequena semente possa germinar.

Patrícia e Marcos há tempos lançaram uma pequenina semente de amor. Eles se conheceram no trabalho, no início deste século. Por seis meses viveram um sonho encantado.



Porém, o momento era de transição na vida de ambos. Somaram a isso questões particulares, as dificuldades para se encontrarem, a distância inclusive. Não era o tempo certo para florescer aquele amor duradouro e forte. O casal se separou. Todavia, a semente permaneceu.

O tempo correu por longos dez anos. Marcos jamais esqueceu Patrícia. Tanto que sempre procurava saber se ela estava bem. Algumas vezes propunha até um encontro ou alguma outra forma de aproximação ou de ter a atenção da moça.

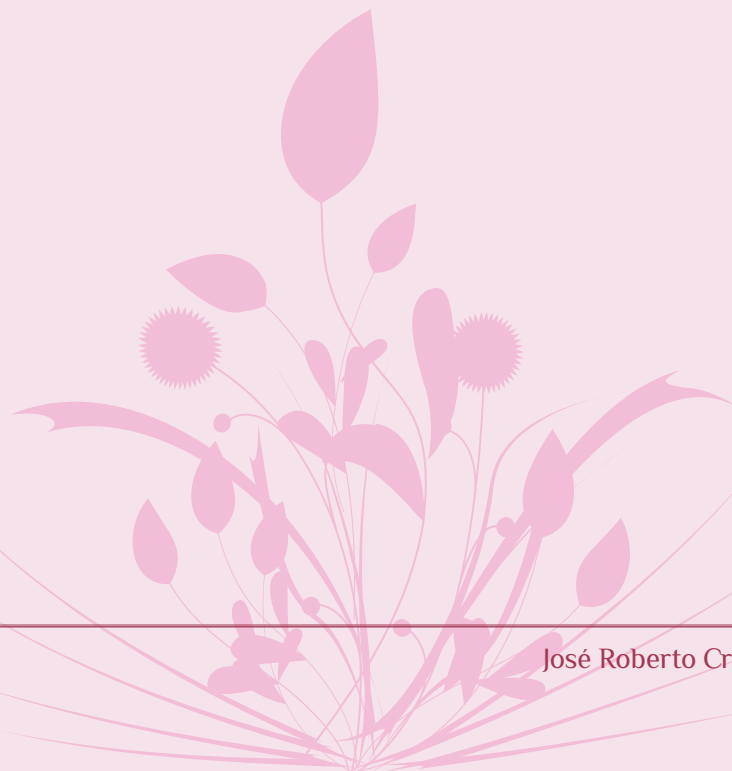
Dizem que quem persiste sempre alcança. Foram muitas tentativas de reaproximação no decorrer de uma década. Mas a sorte estava para mudar. E mudou. Uma viagem transformou a vida dos dois.

A semente lançada há tempos recebeu a chuva que tanto aguardava. Ela recebeu os raios de sol que tanto ansiava. E germinou. E floresceu. E deu frutos. O coração de Patrícia transformou-se em um jardim do amor. O coração de Marcos transbordou em carinho e paixão.

Dai em diante a decisão estava tomada: ficar juntos e construir um lar. E conquistaram a maturidade. Agora colhem os primeiros frutos de uma relação que vai se fortalecendo, crescendo e se tornando uma árvore frondosa.

Marcos e Patrícia estão aqui hoje para celebrar o amor que um dia foi semente. Eles vêm suplicar ao Senhor de toda a

criação que continue a abençoar o relacionamento deles.





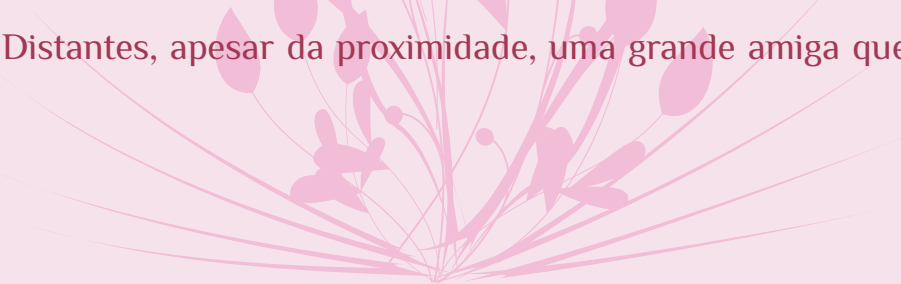
Final Feliz

Isabela e Danilo

Final feliz é o que todos almejamos para tudo o que fazemos. Particularmente, quando amamos alguém. Mas é difícil prever com exatidão um final feliz. Pois, por um lado não temos a capacidade de prever o futuro, e por outro, muitos amores não tem um final, um fim, por assim dizer.

Na mesma Universidade, não por acaso, Isabela tornara-se psicóloga. Na outra ponta do espectro de humanas, Danilo formara-se historiador.

Distantes, apesar da proximidade, uma grande amiga que



já havia percebido o quanto o casal era parecido, resolveu aproximá-los. Mexeu uns pauzinhos, deu o telefone da moça para Danilo e plantou uma ideia no coração de Isabela, antevendo um final feliz.

Naturalmente esses jovens começaram a se encontrar. Encontros regados de muitas conversas, e põe conversa nisso. Desde as considerações filosóficas passando pelas existenciais até as mais banais, só na conversa.

Beijo que é bom mesmo, nada. Os primeiros custaram a acontecer. E somente dois meses depois se declararam oficialmente namorados. Isabela sem muita certeza aonde isso ia dar. Danilo sonhador previa um final feliz.

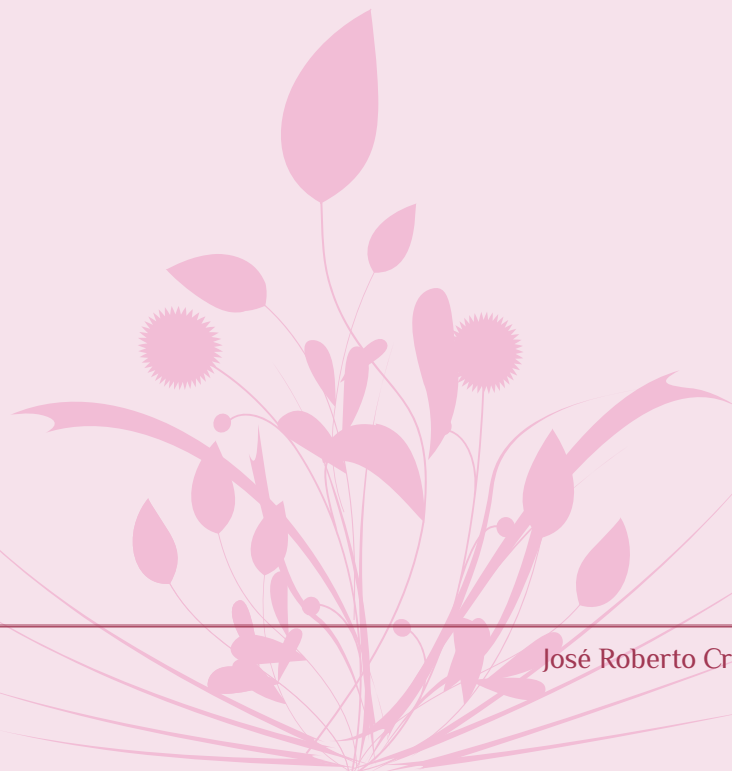
E o amor foi lançando suas raízes à medida que o casal se conhecia dia a dia. Cada detalhe, por mínimo que fosse, era um sinal claro de que eles deveriam viver esse amor mais e mais.

E seis anos se passaram num piscar d'olhos. Danilo e Isabela cresceram como pessoas e como casal. Juntos passaram por poucas e boas: doenças, provas, fracassos, conquistas. E quando um deles não via saída o outro antecipava uma solução.

Contaram, também, com o apoio irrestrito da família que creu e apoiou sempre esse amor tão visível e intenso. E isso foi fundamental para solidificar ainda mais o relacionamento dos dois.

Assim, hoje, Isabela e Danilo reúnem familiares e amigos para, uma vez mais, celebrarem o amor que os une. Amor de bases sólidas, de companheirismo e amizade, temperadas pela paixão.

Portanto, não é um final feliz, mas a continuidade feliz de um relacionamento que não terá fim.



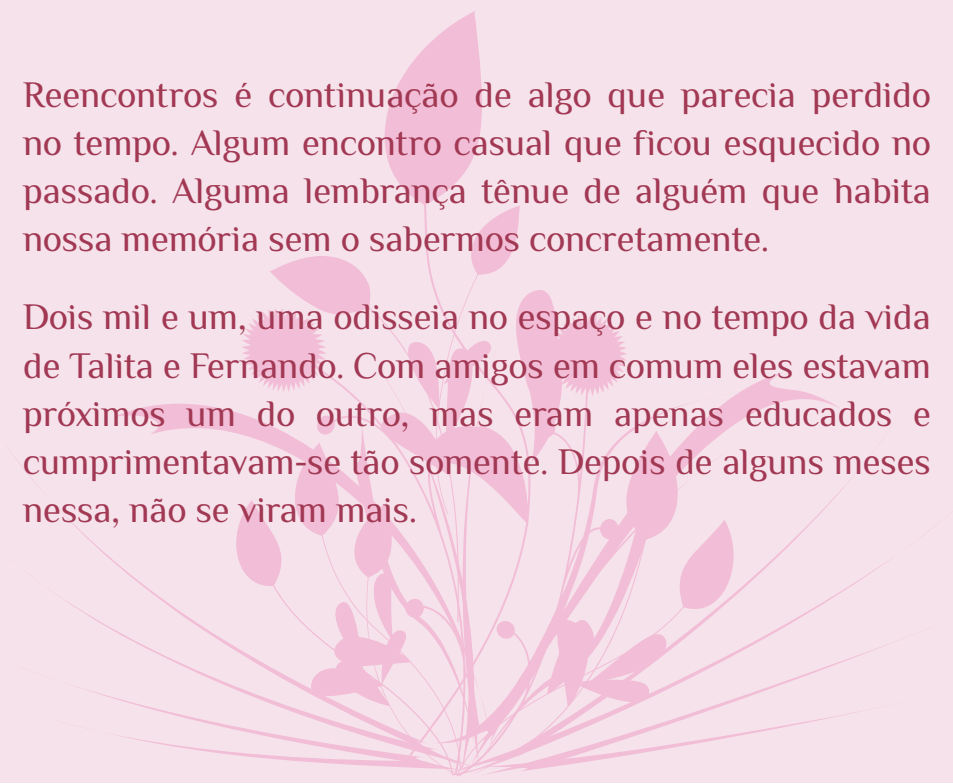


Algo ficou no ar

Talita e Fernando

Reencontros é continuação de algo que parecia perdido no tempo. Algum encontro casual que ficou esquecido no passado. Alguma lembrança tênue de alguém que habita nossa memória sem o sabermos concretamente.

Dois mil e um, uma odisseia no espaço e no tempo da vida de Talita e Fernando. Com amigos em comum eles estavam próximos um do outro, mas eram apenas educados e cumprimentavam-se tão somente. Depois de alguns meses nessa, não se viram mais.



O reencontro aconteceu sete anos depois em um happy hour com amigos. E por uma dessas armações da vida, que imaginamos seja coincidência, os dois conversaram por alguns instantes. Despediram-se, mas alguma coisa ficou no ar.

Distantes um do outro, não podiam nem sonhar que o Universo conspirava a favor deles. Por isso a surpresa de Talita quando Fernando deixou uma mensagem no Orkut. Lembram-se do Orkut?! Pois é, a mensagem: Estou tentando te ligar, mas o número que você me passou não existe.

Rapidamente, a moça respondeu: Nossa, mas esse número eu não tenho mais. E combinaram um barzinho, de quebra. Será que o rapaz se lembrava de onde Talita morava? Outra surpresa! Lembrava sim, pois certa feita ele havia dado uma carona pra ela.

No trajeto Talita ficou pensando se aquele reencontro era namoro ou amizade. E a conversa foi rolando. E de maneira surreal e fascinante aconteceu o primeiro beijo. O inesperado acontecera.

Então os encontros foram acontecendo. E quanto mais se viam, mais a vontade de se verem ia aumentando na mesma proporção. Até que .. tcharan ... o pedido de namoro.

O relacionamento seguia firme. Um lugar aconchegante cheio de romantismo testemunhou mais um ato surpreendente. Talita imaginava estarem comemorando

dois anos de namoro. Porém, Fernando tinha outra coisa em mente: o pedido de casamento. Pedido ao qual a moça respondeu de bate pronto: Aceito sim!

Aquilo que ficara no ar no primeiro reencontro dos dois era mesmo um desejo profundo de que o amor florescesse. E dito e feito. Fernando e Talita encontraram, guardado na memória, esse desejo e aqui estão para celebrar este amor.





Piti providencial

Mônica e William

Todos nós já passamos por situações estressantes. Falta de dinheiro, trabalho em jornada dupla, dívidas, saldo negativo e muito mais. Sem falar no trânsito, poluição, barulho.

Quando achamos que nada mais pode dar errado aparece a Lei de Murphy pra dizer “Se algo pode dar errado, dará errado da pior maneira, no pior momento e de modo a causar o maior estrago possível.”

Já não bastasse o turbilhão de problemas pelos quais Monica estava passando, o Ford K zerinho deu pau! Ai meu



Deus do céu, não me faltava mais nada. E veio o primeiro piti. Quase enlouqueceu.

Desolada e inconsolável, a moça tinha, dias antes, ido pedir ajuda Àquele que realmente pode ajudar. Entrou numa igreja e suplicou para que Deus a livrasse dessa fase terrível. Ela afirmava que já havia aprendido com esse sofrimento didático.

O que Monica não sabia era que a quebra do carro não fora um acaso. Ao contrário, fora uma oportunidade. Ela foi a uma loja automotiva para tirar o som e vender o carro o mais rapidamente possível. Contudo, um simpático rapaz de nome William retirou o som, mas a aconselhou a repensar. Era uma terça-feira.

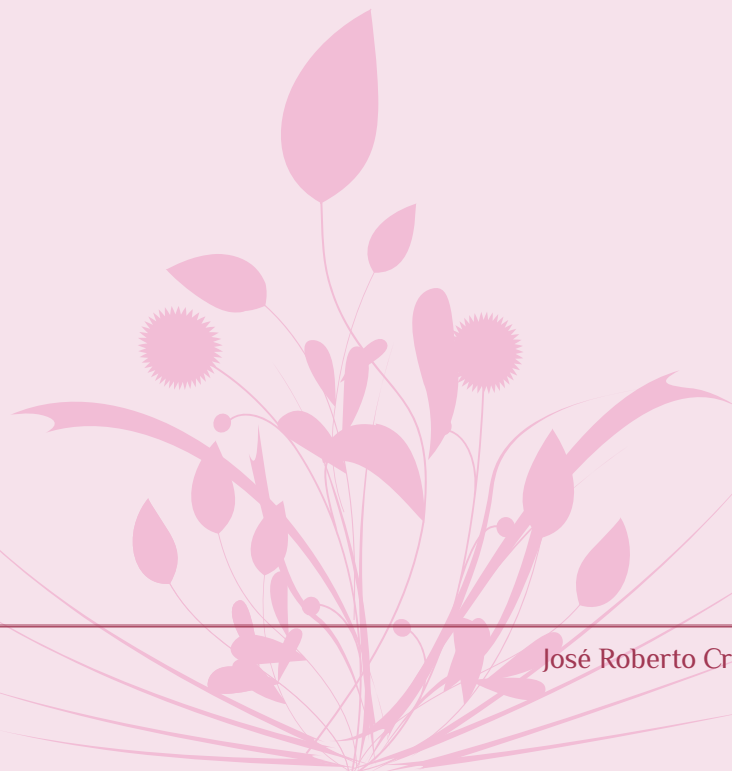
Na concessionária, na quarta, um piti master de Monica apressou o concerto do carro e ela, toda satisfeita, voltou à loja para recolocar o som no carro. Ganhou não apenas o som de volta, mas também um convite do Wil para saírem juntos.



Depois desse encontro à meia noite do sábado, eles nunca mais se largaram. Dois meses depois já estavam sob o mesmo teto, dividindo as despesas e o cuidado com as crianças, Pablo e Eduardo.

E as surpresas não pararam por aí. A súplica de Monica e a misericórdia de Deus proporcionaram a oportunidade de fazerem planos. Um sobrado lindo. Uma família linda. Um

sonho lindo: o casamento.

Vai daí a gratidão do casal pelo inesquecível presente dos céus. Sorrisos, olhares, filhos, lar, amor, sobretudo. Por isso, nos convidaram para celebrarmos juntos com eles este momento único e singular: agradecer ao Senhor por tantas bênçãos.





Todas as histórias deste e-book são de autoria do Reverendo José Roberto Cristofani, da Celebrar Casamento.

Essas histórias foram baseadas nos relatos do noivos. Os textos finais foram por eles autorizados, revisados, aprovados, lidos publicamente por ocasião das respectivas cerimônias de casamento e aqui registrados.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

